

Monitorização dos Resultados 23/24

Relatório

Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos



Centro Escolar de Foros de Salvaterra e Várzea Fresca



Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos



Centro Escolar de Salvaterra de Magos

Índice

INTRODUÇÃO	3
Primeira Parte	4
Tratamento dos resultados - 1º ciclo	5
• Contextualização	5
• Evolução das taxas de sucesso, por disciplina, ao longo do ano letivo	6
• Qualidade do Sucesso	9
• Quantificação do Insucesso	12
Tratamento dos resultados - 2º ciclo	15
• Contextualização	15
• Evolução dos resultados, por disciplina, ao longo do ano letivo- 5º ano	16
• Evolução dos resultados, por disciplina, ao longo do ano letivo- 6º ano	18
• Qualidade do Sucesso	20
• Quantificação do Insucesso a Português e a Matemática	21
Tratamento dos resultados - 3º ciclo	23
• Contextualização	23
• Evolução dos resultados, por disciplina, ao longo do ano letivo – 7º ano	24
• Qualidade do sucesso – 7º ano	25
• Quantificação do Insucesso – 7º ano	26
• Evolução dos resultados, por disciplina, ao longo do ano letivo – 8º ano	27
• Qualidade do sucesso - 8º ano	28
• Quantificação do Insucesso – 8º ano	28
• Evolução dos resultados, por disciplina, ao longo do ano letivo – 9º ano	30
• Qualidade do sucesso – 9º ano	31
• Quantificação do Insucesso – 9º ano	31
Tratamento dos resultados – Ensino Secundário	33
• Contextualização	33
• Evolução dos resultados, por disciplina, ao longo do ano letivo – 10º ano	34
• Qualidade do sucesso – 10º ano	35
• Quantificação do insucesso – 10º ano	36
• Evolução dos resultados, por disciplina, ao longo do ano letivo – 11º ano	37
• Qualidade do sucesso – 11º ano	38

• Quantificação do insucesso – 11º ano	39
• Evolução dos resultados, por disciplina, ao longo do ano letivo – 12º ano	40
• Qualidade do sucesso – 12º ano	41
• Quantificação do insucesso – 12º ano	42
Considerações Gerais	43
Segunda Parte	44
• Contextualização	45
• Análise comparativa de resultados – Evolução no 1º Ciclo.....	46
• Análise comparativa de resultados – Evolução no 2º Ciclo.....	48
• Análise comparativa de resultados – Evolução no 3º Ciclo.....	49
• Análise comparativa de resultados – Evolução no Ensino Secundário	52
Conclusão	55
Anexos	58
1º Ciclo	58
2º Ciclo	65
3º Ciclo	66

INTRODUÇÃO

O presente relatório visa a apresentação dos resultados do desempenho académico dos alunos à comunidade escolar, e pretende constituir-se como uma ferramenta de apoio à tomada de decisão, visando a validação ou a necessidade de reajustamentos das estratégias previamente definidas, promovendo a reflexão e a autorregulação interna. A construção deste documento está prevista no Despacho Normativo n.º 10-B de 6 de julho de 2018, artigo 15.º.

A monitorização dos resultados escolares tem por objetivos:

- monitorizar a consecução das metas do Projeto Educativo;
- monitorizar de forma regular os resultados dos processos, nomeadamente, das medidas de promoção do sucesso educativo;
- fornecer aos grupos disciplinares/departamentos uma ferramenta de trabalho para que possam, de forma contínua, melhorar a qualidade e a equidade do processo ensino-aprendizagem;

A recolha dos dados para a elaboração do relatório teve por base o levantamento dos elementos contidos nas pautas de avaliação, através da plataforma GIAE, bem como os que foram apresentados no Relatório de Monitorização dos Resultados do ano letivo anterior.

Este documento foi estruturado em duas secções: na primeira apresenta-se a análise dos dados relativos ao ano letivo 2023/24; na segunda procede-se a uma análise de *coorte*, comparando o desempenho dos alunos ao longo dos dois últimos anos letivos, em que o Agrupamento adotou o regime de funcionamento por semestres. Ainda nesta secção, apresentam-se alguns dados que poderão contribuir para quantificar o impacto da transição entre ciclos de ensino. As tabelas utilizadas para o estudo constam dos Anexos e podem ser consultadas para obter informações mais específicas, nomeadamente, os resultados de uma determinada turma ou disciplina.

Neste relatório não se estabelecem relações de causa-efeito, mas sugerem-se alguns tópicos para reflexão e apresentam-se algumas informações que podem contribuir para a autoavaliação interna. Para tal, este estudo deverá ser complementado com os resultados da avaliação externa. A análise de dados que aqui se apresenta pretende dar suporte ao diagnóstico do desempenho dos alunos, de modo a proporcionar decisões fundamentadas por parte dos órgãos de gestão, visando a melhoria do Agrupamento.

Primeira Parte

Tratamento dos resultados - 1º ciclo

- **Contextualização**

No ano letivo em análise, este ciclo de ensino foi frequentado por 435 alunos: 260 no Centro Escolar de Salvaterra de Magos (CESM) e 175 no Centro Escolar de Foros de Salvaterra e Várzea Fresca (CEFSVF).

A distribuição de alunos por ano curricular encontra-se na tabela ao lado.

A média de alunos por turma foi de, aproximadamente, 22 alunos e nenhuma das turmas excedeu os 25 discentes. Das 20 turmas existentes, 4 eram turmas mistas: (1º/2ºC; 2º/3º I; 2º/3º O e 2º/3ºQ).

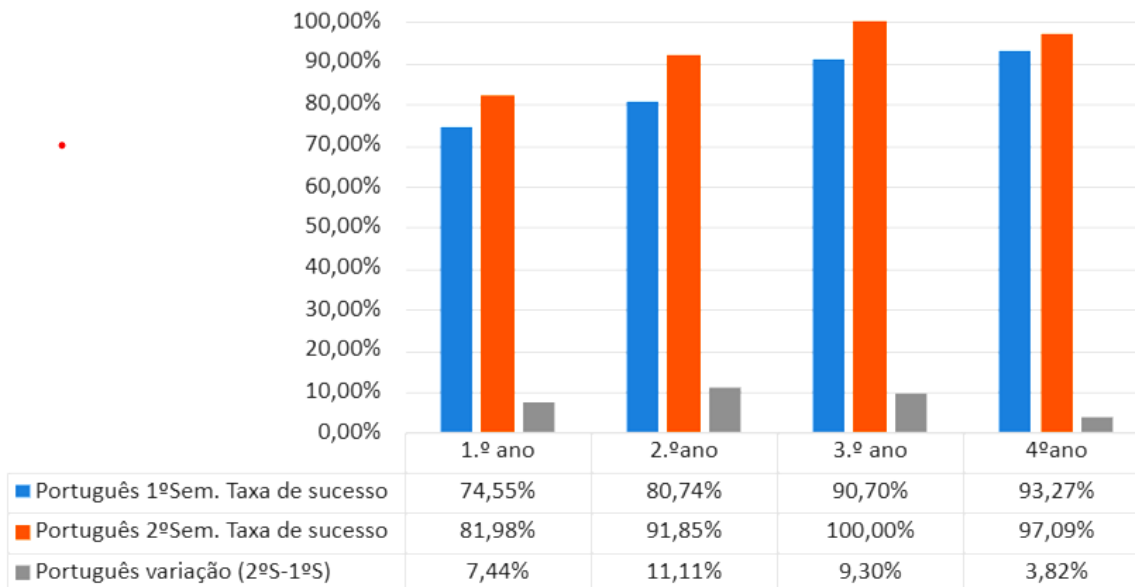
A existência de turmas mistas poderá ter condicionado, de forma muito reduzida, a fiabilidade da análise estatística que aqui se apresenta. O impacto terá sido mais relevante no tratamento dos dados dos 1º e 2º anos, pois a turma 1º/2ºC, tem aproximadamente 50% dos alunos em cada um dos anos curriculares. No entanto, perante a dimensão do universo em estudo, esta incidência pode considerar-se residual.

Ano Curricular	Nº alunos
1º ano	99
2º ano	142
3º ano	90
4º ano	104

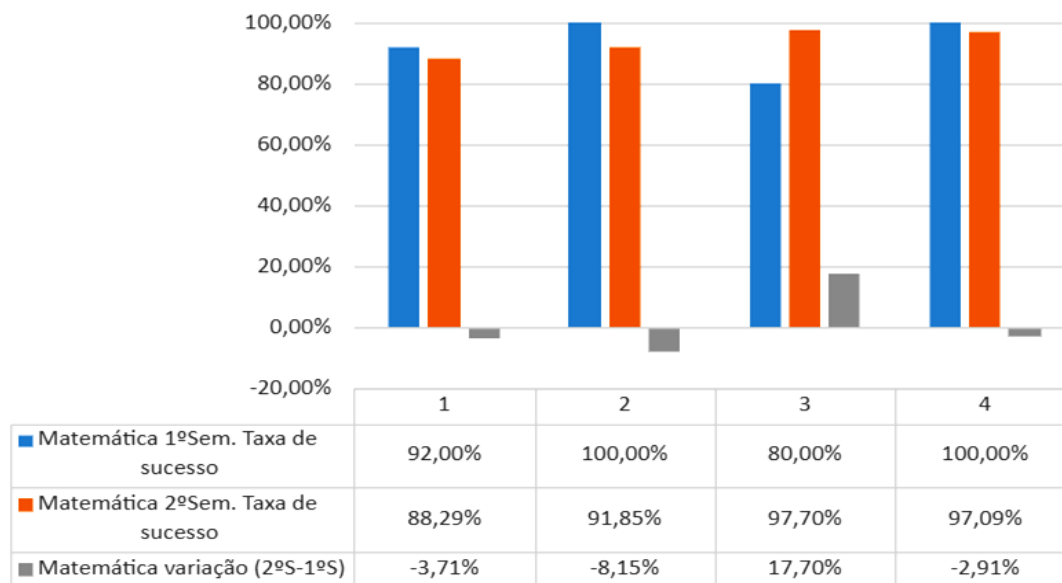
Não se verificou variação significativa no aproveitamento escolar dos dois centros, CESM e CEFSVF.

- **Evolução das taxas de sucesso, por disciplina, ao longo do ano letivo**

1. - Evolução da taxa de sucesso a Português

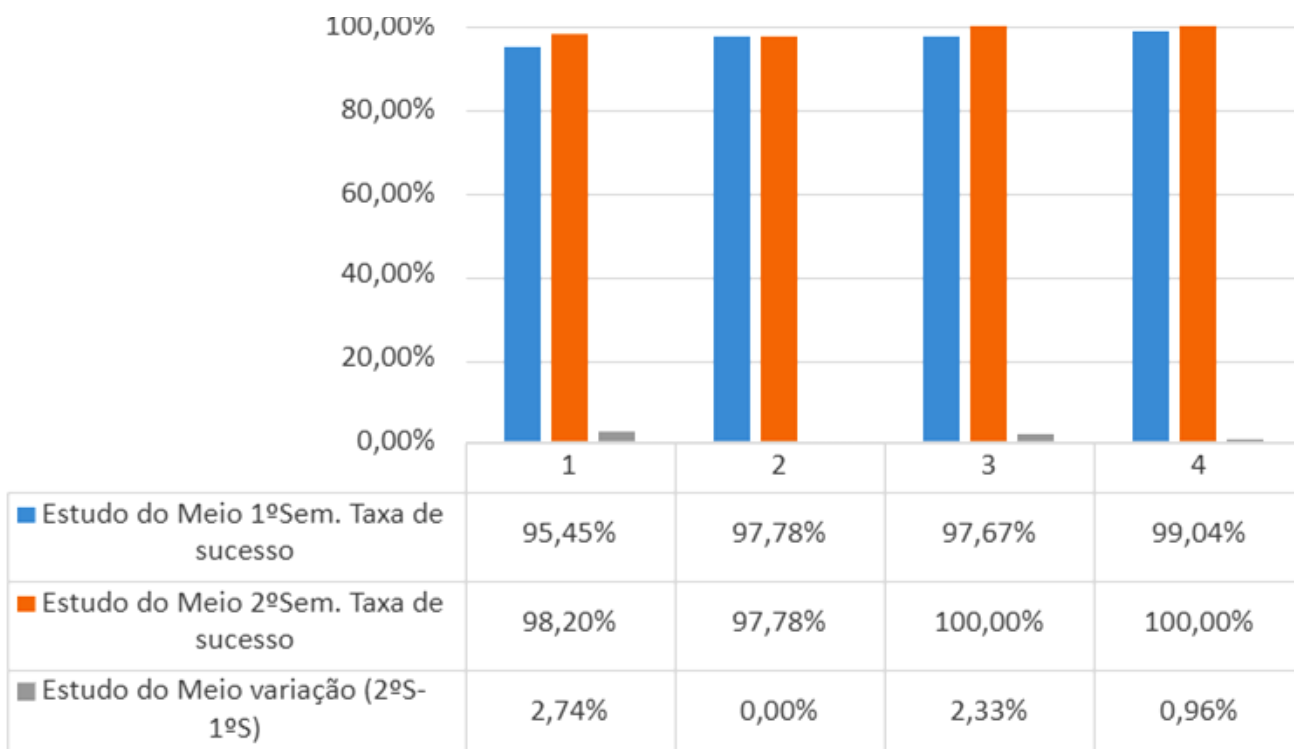


2. - Evolução da taxa de sucesso a Matemática

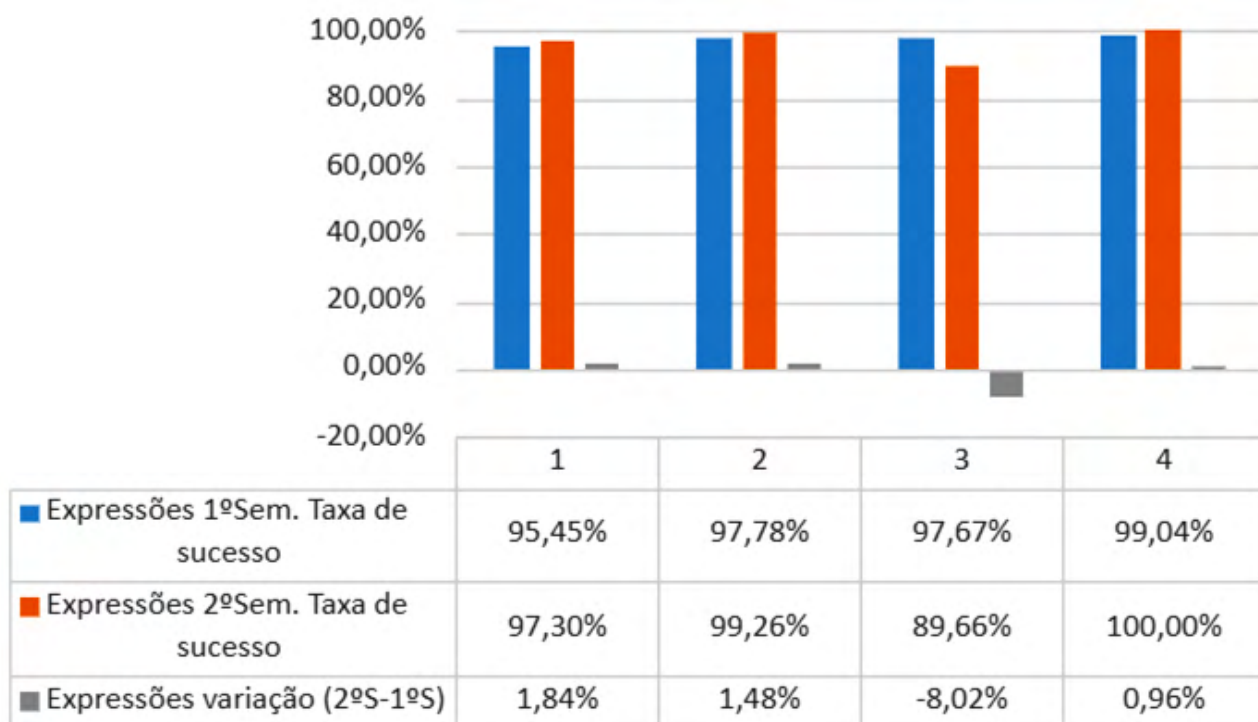


Apreciação – Apenas no 3º ano se verifica uma evolução positiva dos resultados na disciplina de Matemática. A descida mais significativa regista-se no 2º ano e, segundo os docentes, pode estar relacionada com o facto de alguns alunos terem transitado do 1º ano sem que tenham adquirido competências de leitura necessárias para a interpretação dos enunciados.

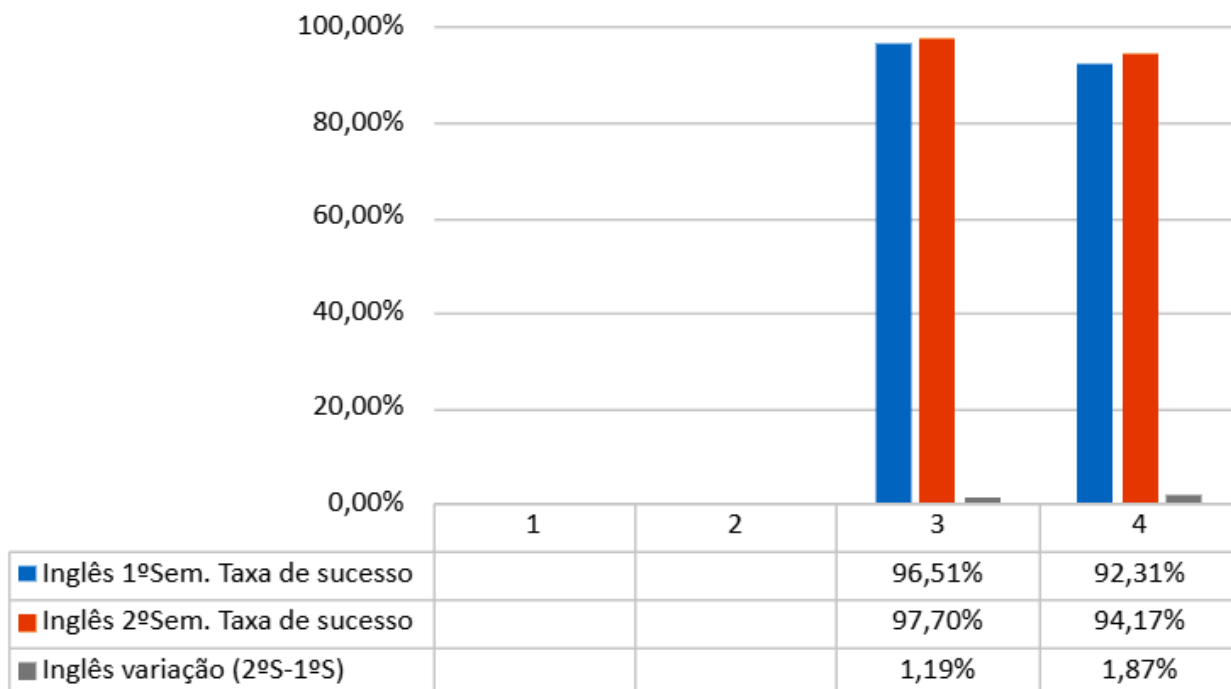
3. - Evolução da taxa de sucesso a Estudo do Meio



4. - Evolução da taxa de sucesso na área disciplinar de Expressões



5. - Evolução da taxa de sucesso na disciplina de Inglês

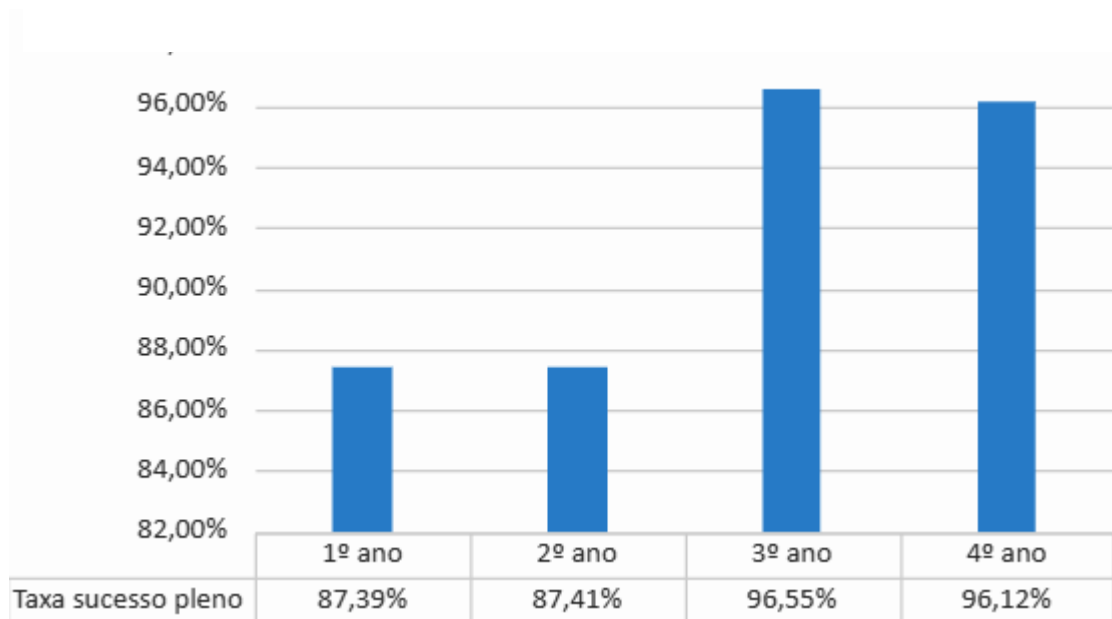


Apreciação: As taxas de sucesso são bastante expressivas e consistentes em todas as disciplinas/áreas disciplinares, no 1º CEB. No entanto, a disciplina de Matemática é a que regista uma taxa de sucesso inferior a todas as outras, não alcançando os 90% em nenhum dos anos curriculares.

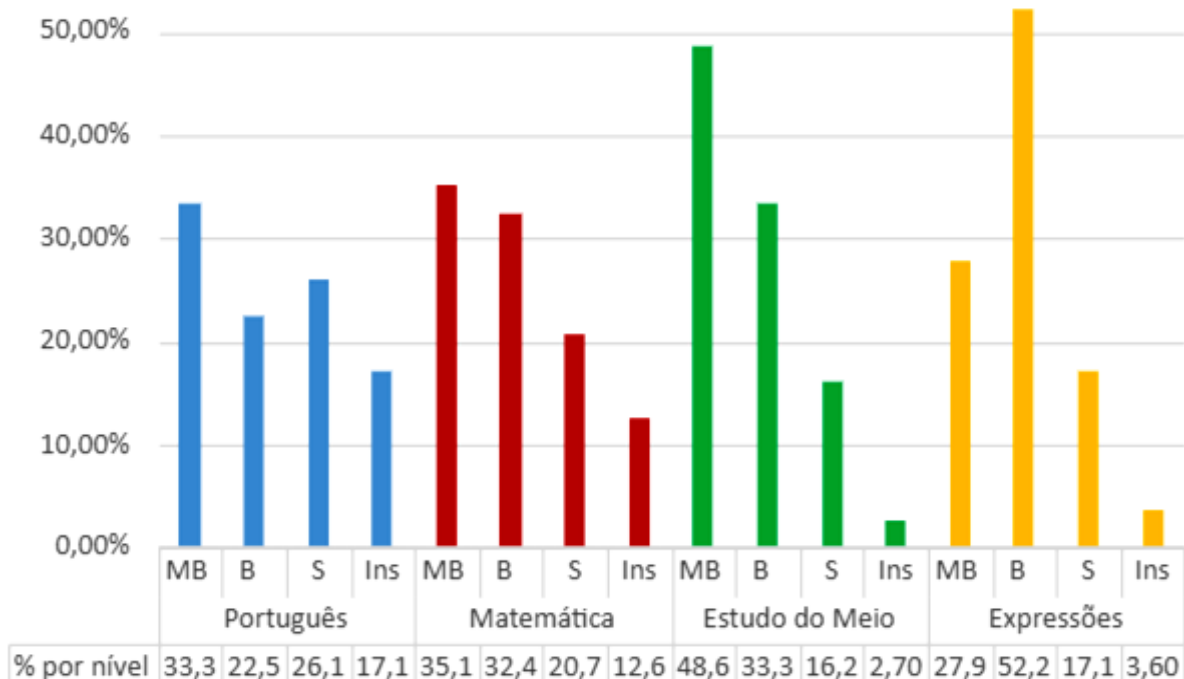
Nos gráficos das páginas seguintes pode constatar-se que a qualidade do sucesso também é bastante elevada, com as taxas de sucesso pleno a aumentarem ao longo de todo este ciclo de ensino.

- **Qualidade do Sucesso**

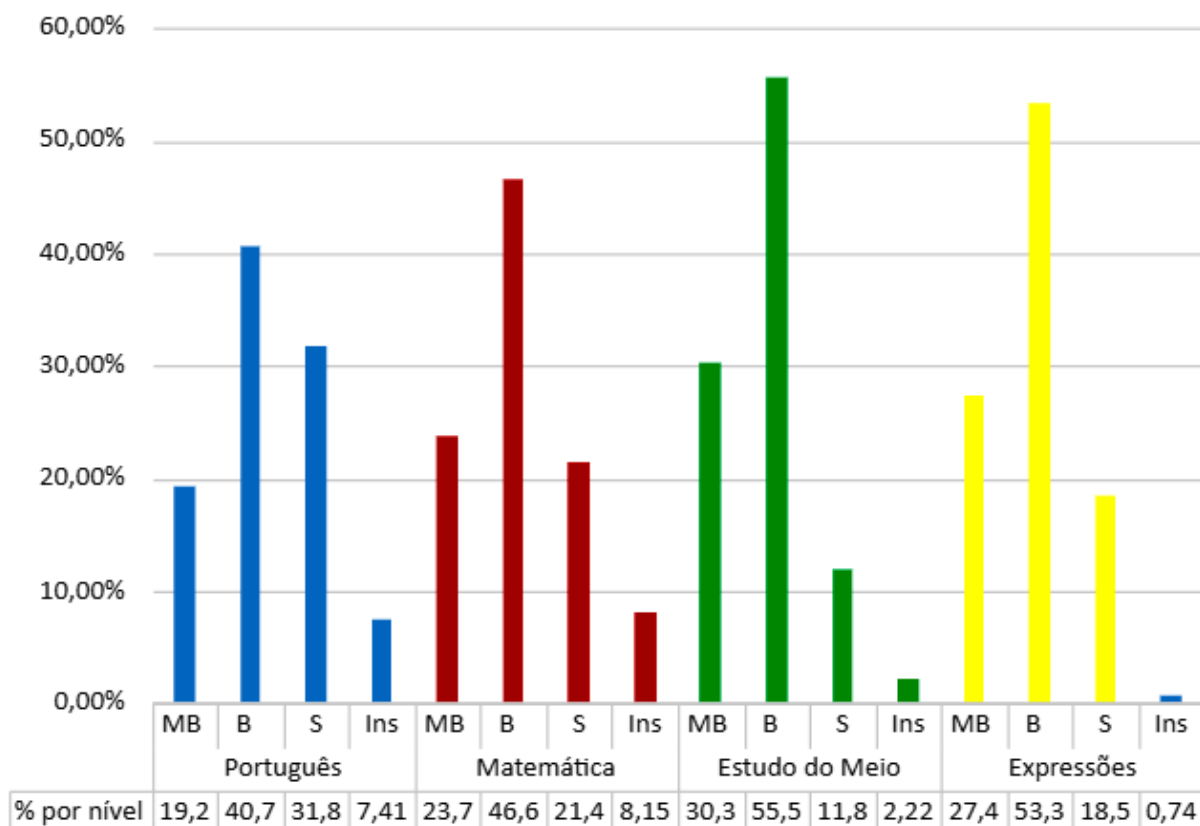
6. - Taxa de sucesso pleno por ano curricular



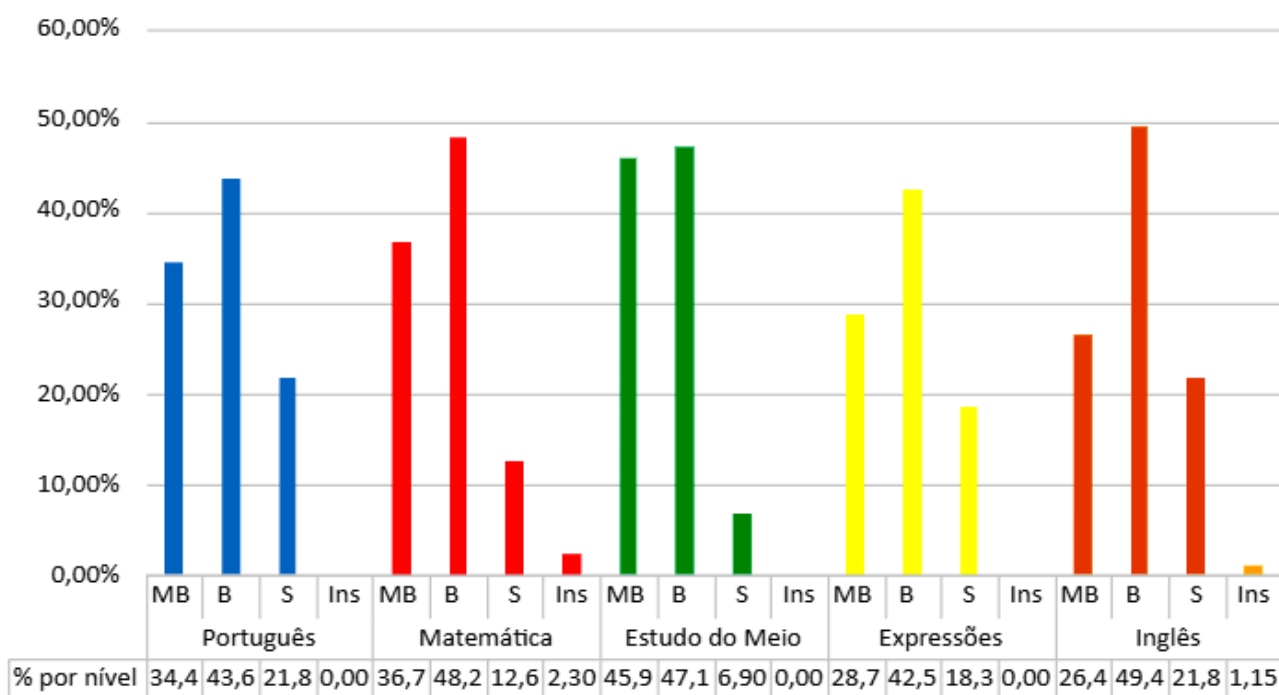
7. -Qualidade de sucesso por disciplina e por nível de desempenho – 1º ano



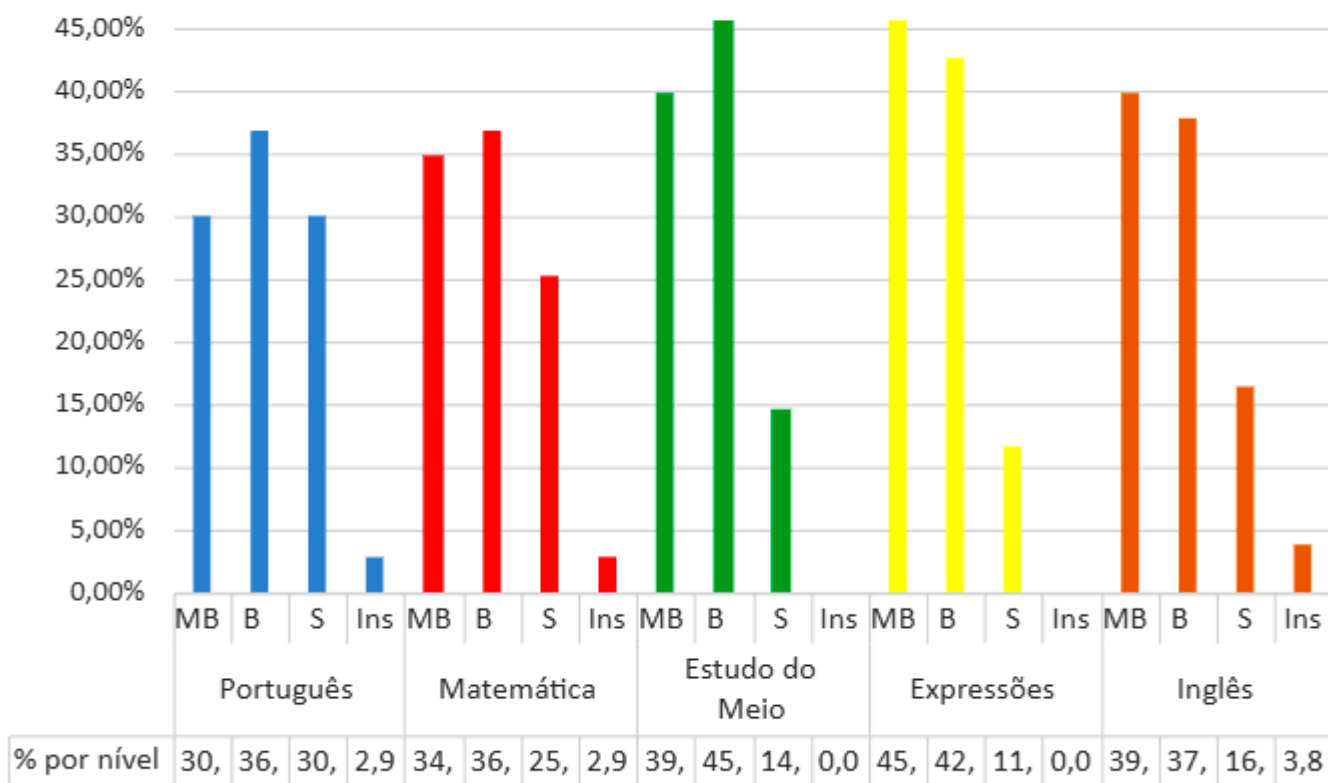
8. - Qualidade de sucesso por disciplina e por nível de desempenho – 2º ano



9. - Qualidade de sucesso por disciplina e por nível de desempenho – 3º ano



10. - Qualidade de sucesso por disciplina e por nível de desempenho – 4º ano



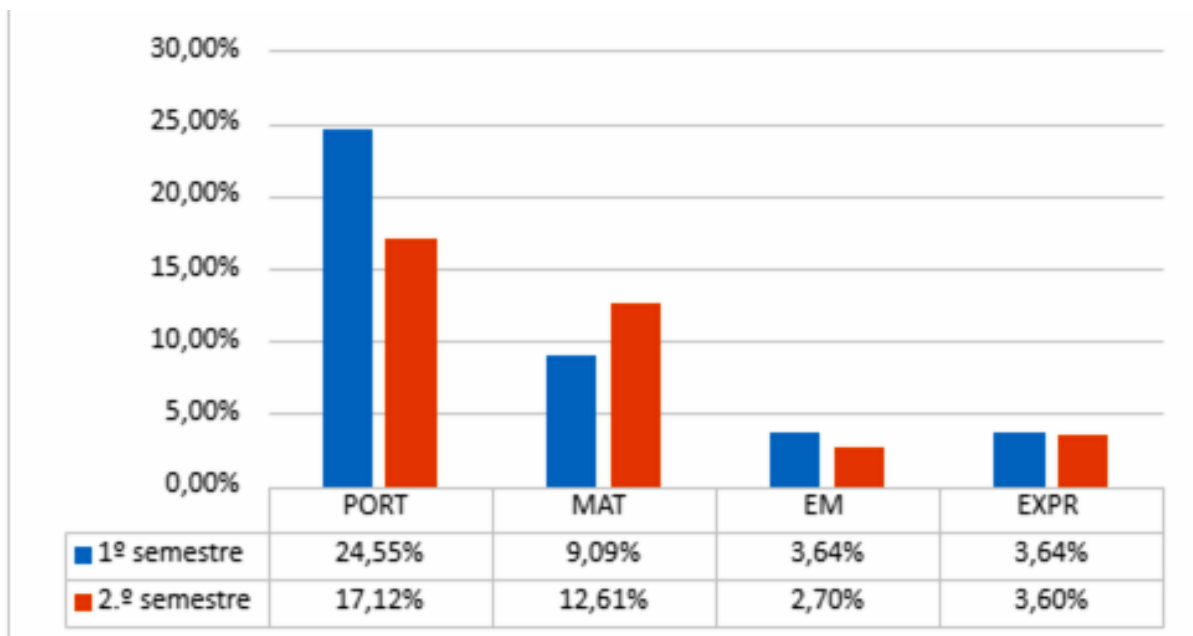
Apreciação : Em todos os anos curriculares, o sucesso é mais expressivo nas áreas disciplinares de Estudo do Meio e de Expressões. É de realçar que em Estudo do Meio, nos 3º e 4º anos, se registou a situação de sucesso pleno.

São, no entanto, preocupantes as elevadas percentagens de Insuficiente a Português e a Matemática no 1º ano, respetivamente, 17,1% e 12,6%, que poderá condicionar as aprendizagens destes alunos no próximo ano letivo. Uma situação a requerer medidas de intervenção.

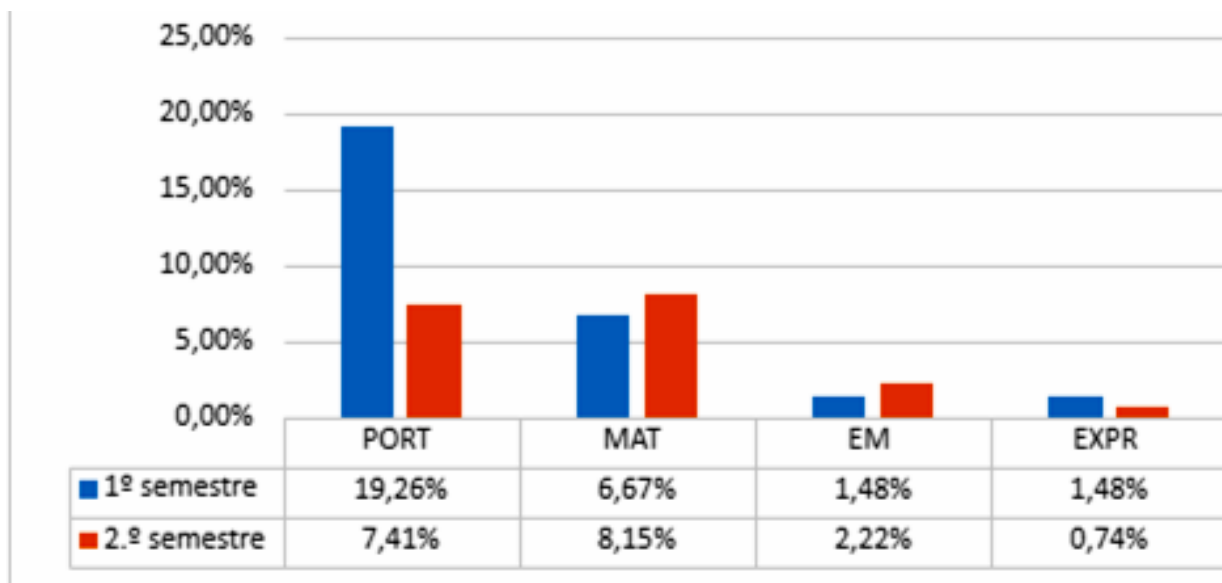
A qualidade do sucesso regista valores mais satisfatórios nos restantes anos curriculares, mas a disciplina de Matemática regista, sistematicamente, valores menores neste parâmetro do que as restantes disciplinas (sendo apenas superada pela disciplina de Inglês, no 4º ano)

- **Quantificação do Insucesso**

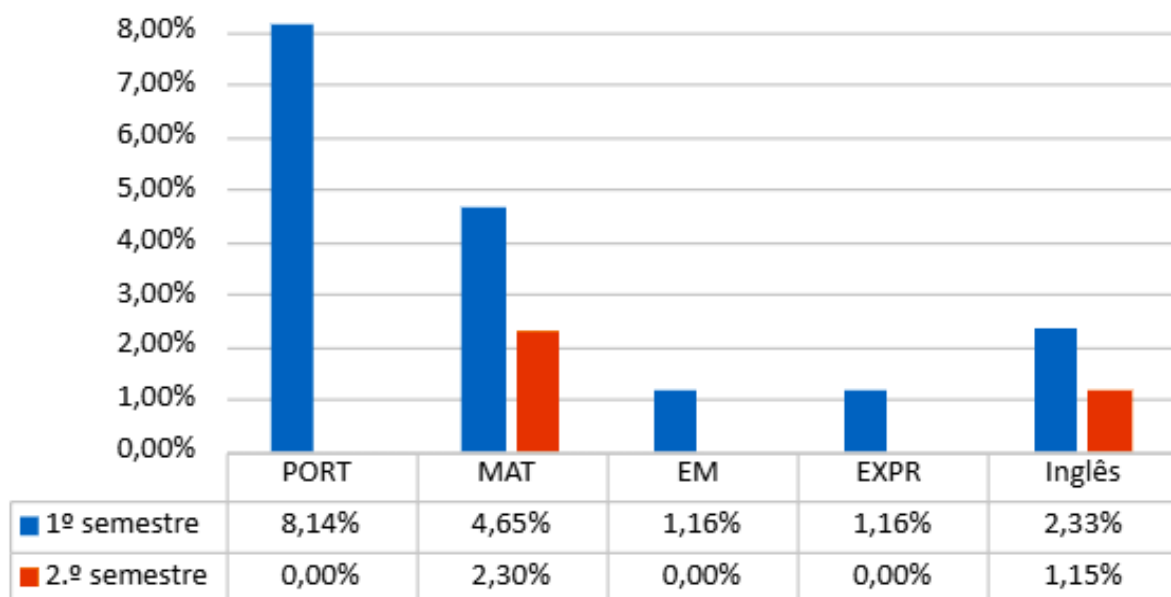
11. - Evolução da taxa de insucesso por disciplina (níveis inferiores a Insuficiente) – 1º ano



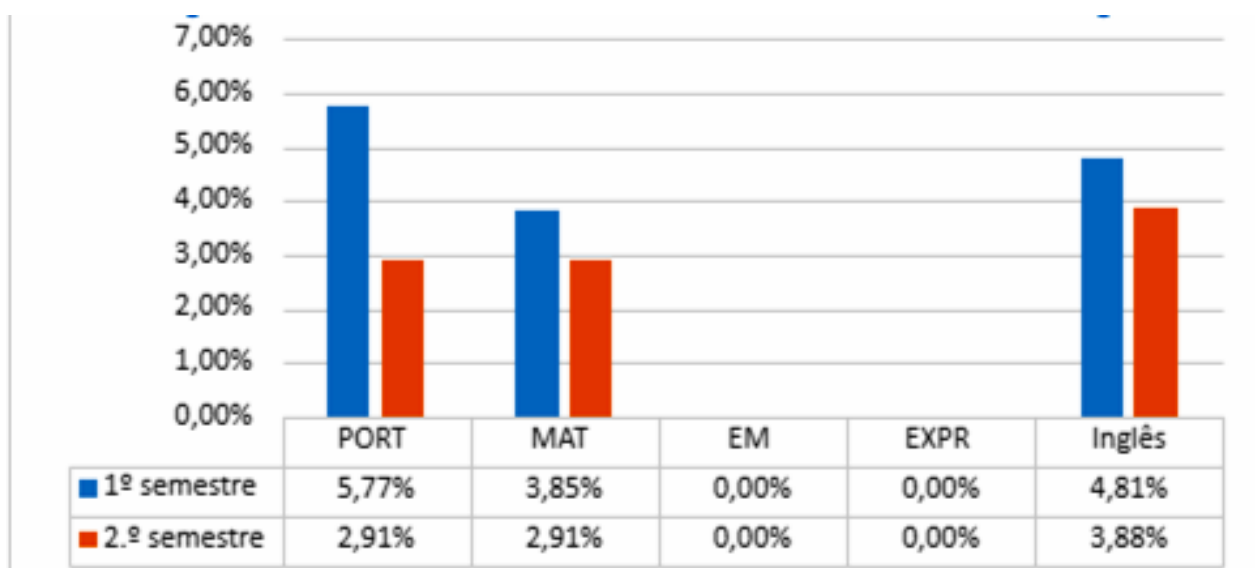
12. - Evolução da taxa de insucesso por disciplina (níveis inferiores a Insuficiente) – 2º ano



13. - Evolução da taxa de insucesso por disciplina (níveis inferiores a Insuficiente) – 3º ano



14. - Evolução da taxa de insucesso por disciplina (níveis inferiores a Insuficiente) – 4º ano



Apreciação: Pela análise dos gráficos resulta evidente que as maiores taxas de insucesso se registam nas disciplinas estruturantes de Português e de Matemática - apenas no 3º ano houve sucesso pleno a Português, mas continuou a registar-se uma taxa de insucesso de 2,30% em Matemática, superior a todas as outras disciplinas. No 4º ano, a disciplina de Inglês foi a que registou a maior taxa de insucesso.

Taxas de Retenção – 1º Ciclo

Turma	Alunos matriculados	Alunos Retidos	Taxa de Retenção
1º N	21	1	4,76%
2º D	21	1	4,76%
2º/3º O	21	2*	9,52%
2º/3º Q	21	3**	14,28%
4ºJ	21	1	4,76%
4ºT	19	2	10,52%
Global	435	10	2,3%

*(1 aluno de 2ºano / 1 aluno de 3º ano)

** (alunos do 2º ano)

Apreciação : As restantes turmas do 1º (CEB) não têm retenções, pelo que a taxa de retenção global pode ser classificada de residual. A merecerem atenção, no entanto, as taxas de retenção das turmas 2º/3º O, 2º/3ºQ e 4ºT.

Tratamento dos resultados - 2º ciclo

- **Contextualização**

No ano letivo em análise, este ciclo de ensino foi frequentado por 215 alunos, distribuídos por ano e por turma de acordo com a tabela abaixo.

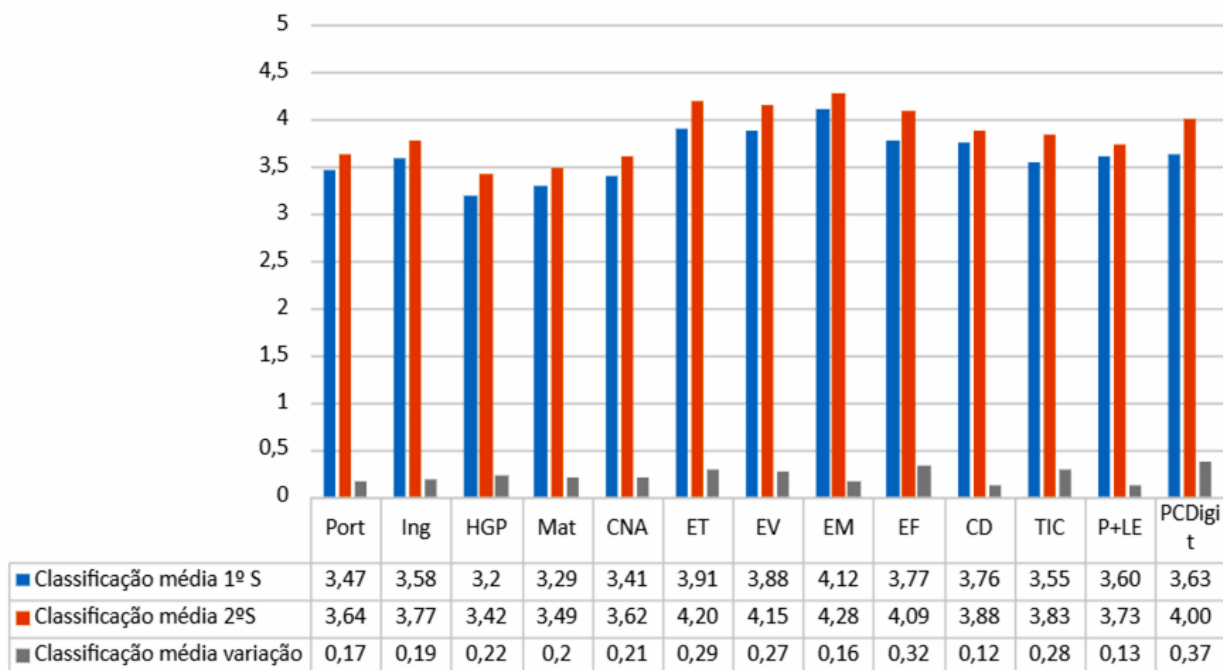
Ano Curricular	Nº alunos	Nº de turmas
5º ano	109	5
6º ano	106	5

A dimensão média das turmas é de 21,5 alunos e nenhuma excede os 25 alunos/turma.

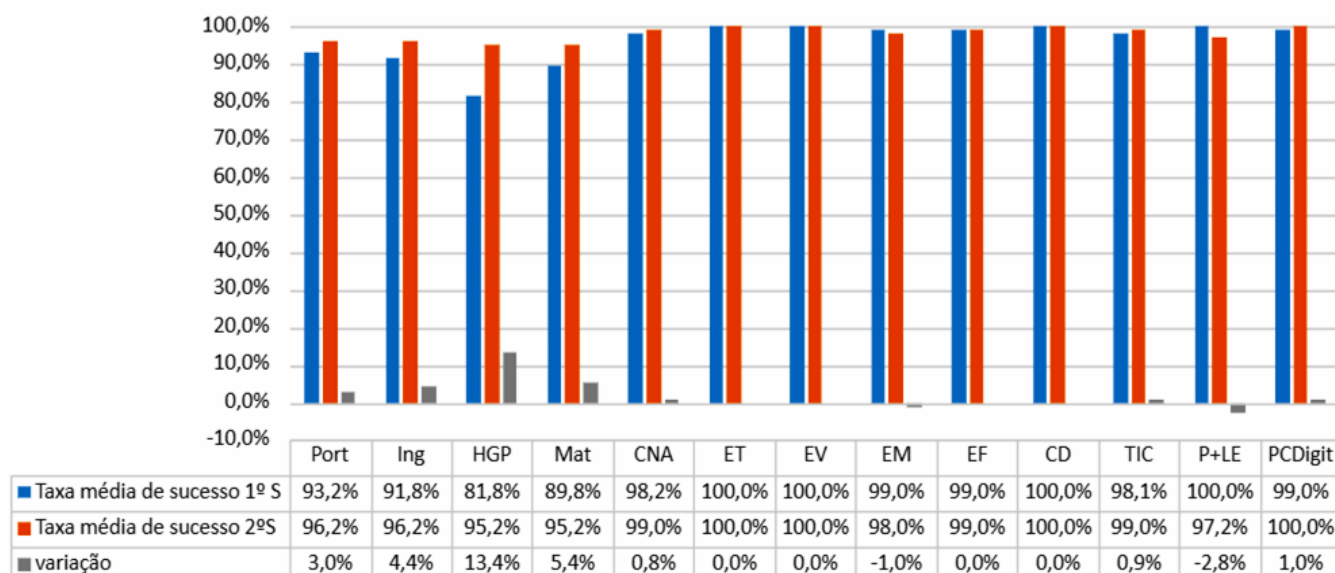
No 6º ano apenas 6 alunos repetiam a sua frequência, enquanto que, no 5º ano todos os alunos estavam inscritos pela primeira vez.

• **Evolução dos resultados, por disciplina, ao longo do ano letivo- 5º ano**

15. - Evolução da Classificação média, por disciplina, ao longo do ano letivo -5º ANO



16. - Evolução da taxa média de sucesso, por disciplina, ao longo do ano letivo-5º ANO

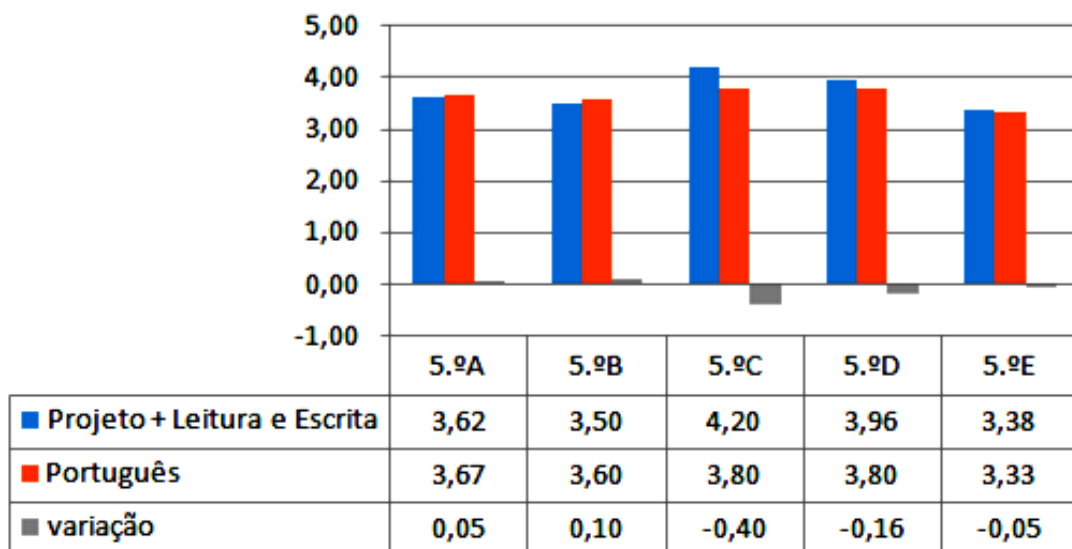


Apreciação: As taxas de sucesso são expressivas e consistentes em todas as disciplinas do 5º ano. As disciplinas de Educação Musical e Projeto + Leitura e Escrita (P+LE) são as únicas em que a taxa de sucesso diminuiu do 1º para o 2º semestre, apesar de a média das classificações ter aumentado em ambos os casos.

17. - Comparação das taxas médias de sucesso na disciplina de Projeto +Leitura e Escrita com a disciplina de Português 5º ANO



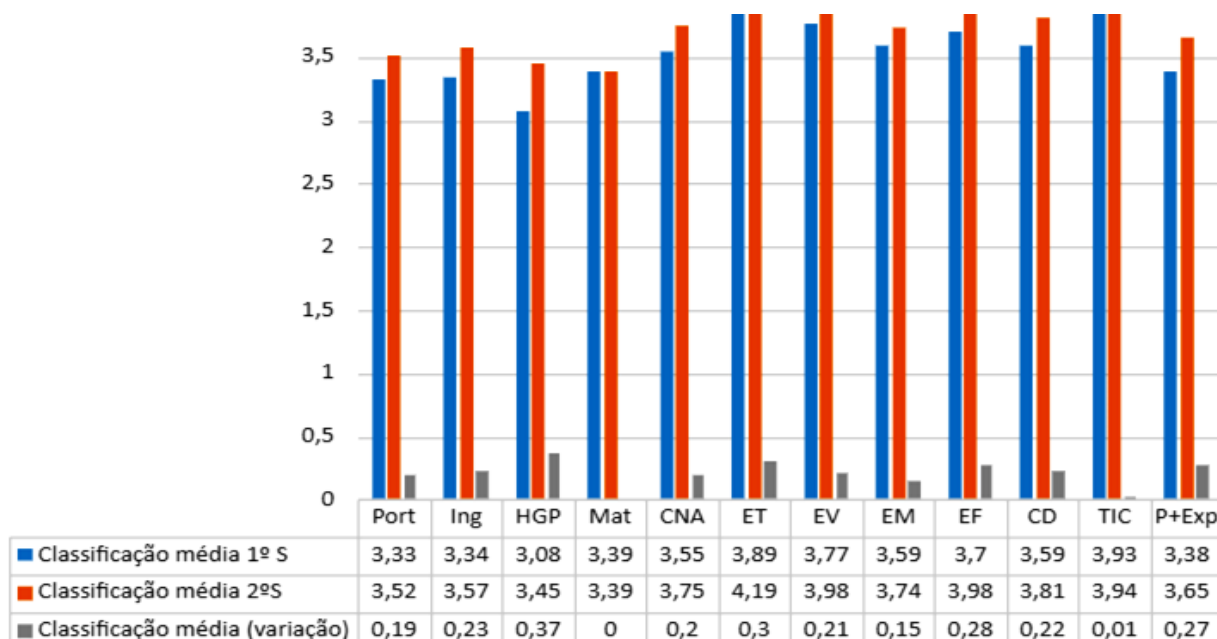
18. - Comparação da classificação média Projeto + Leitura e Escrita vs Português -5º ano



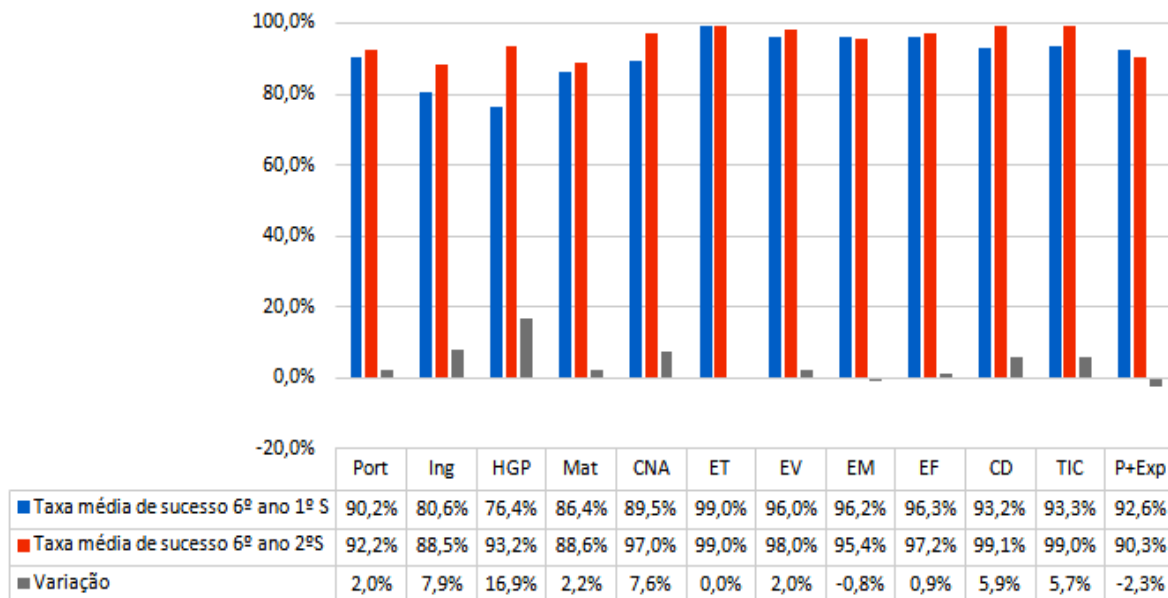
Apreciação: Relativamente à comparação das duas disciplinas afins, P+LE e Português, constata-se que as turmas com maior sucesso em P+LE também obtiveram melhores resultados em Português. Esta correlação é evidenciada no 5ºE, a única turma que não tem sucesso pleno em P+LE e que obteve a menor classificação média em Português.

• **Evolução dos resultados, por disciplina, ao longo do ano letivo- 6º ano**

19. -Evolução da Classificação média, por disciplina, ao longo do ano letivo -6º ANO

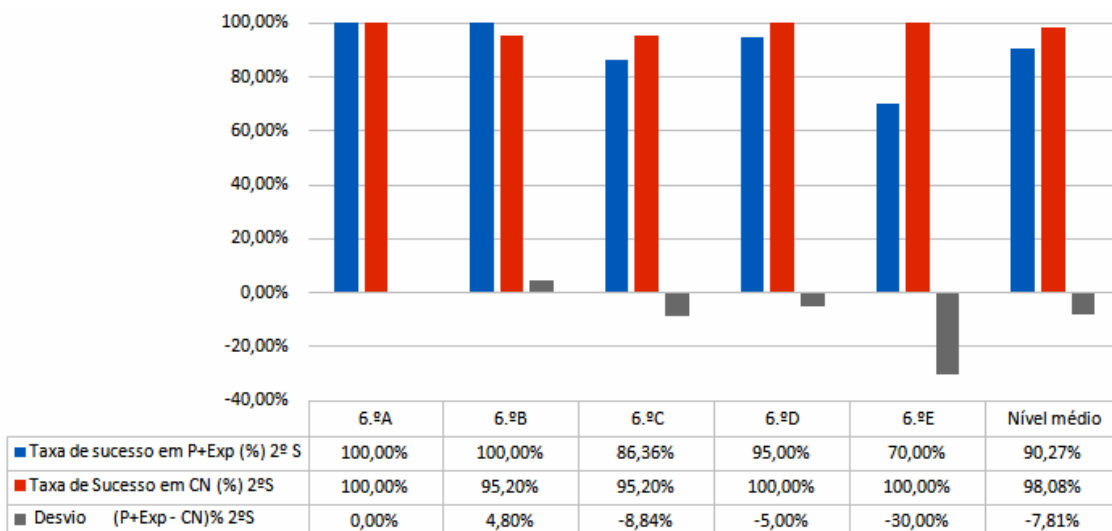


20. - Evolução da taxa média de sucesso, por disciplina, ao longo do ano letivo -6º ANO

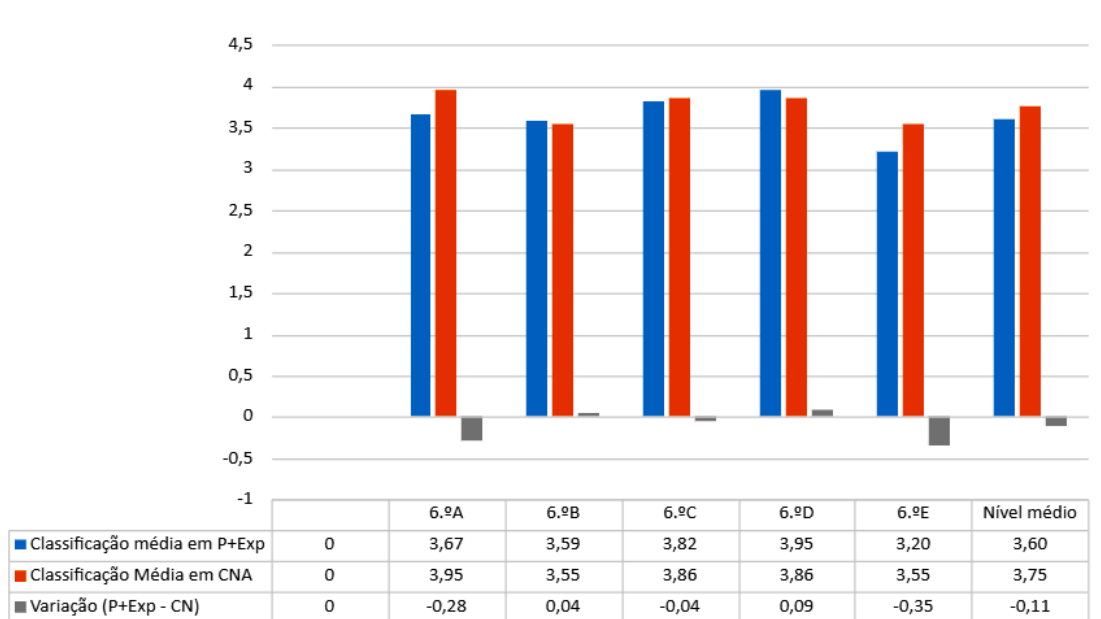


Apreciação: As taxas médias de sucesso e as classificações médias de todas as disciplinas registaram um aumento ao longo do ano letivo, no 6º ano, com exceção da disciplina, Projeto +Experimental (P+EXP).

21. - Comparação das taxas de sucesso Projeto +Experimental vs Ciências Naturais



22. - Comparação da classificação média Projeto + Experimental vs Ciências Naturais -6º ano

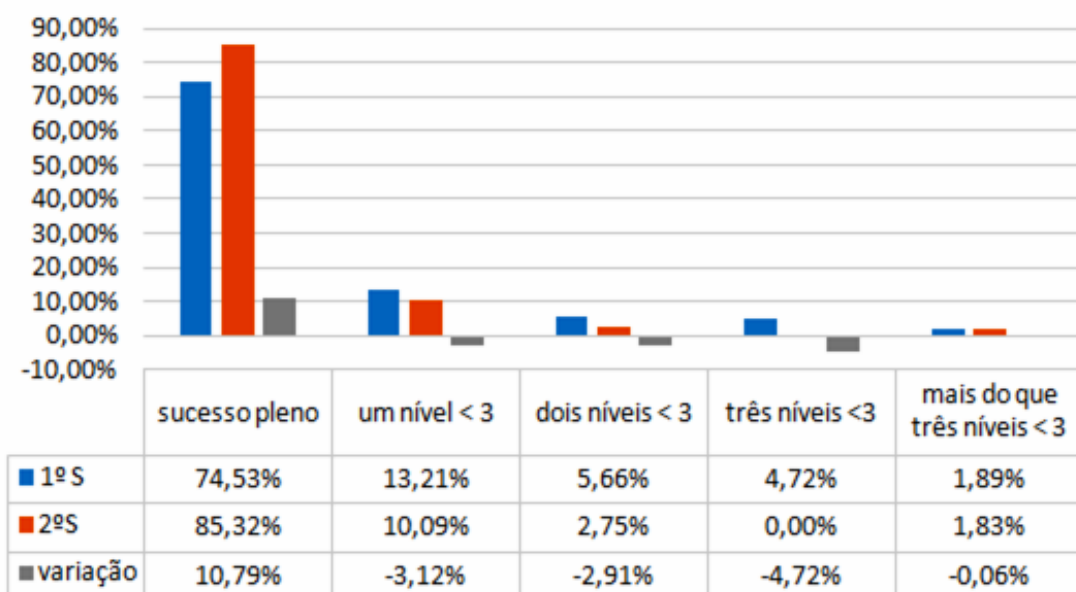


Apreciação: A causar alguma perplexidade está a comparação dos resultados em P+Exp com a sua disciplina afim, Ciências Naturais (CNA), nas turmas C, D e E: não é expectável que uma disciplina de carácter eminentemente prático e experimental, como é P+EXP, tenha uma taxa de sucesso inferior à de Ciências Naturais, com uma vertente mais teórica. Neste contexto, os dados não permitem concluir se a oferta de P+EXP influencia positivamente o desenvolvimento de competências em CNA, como era suposto.

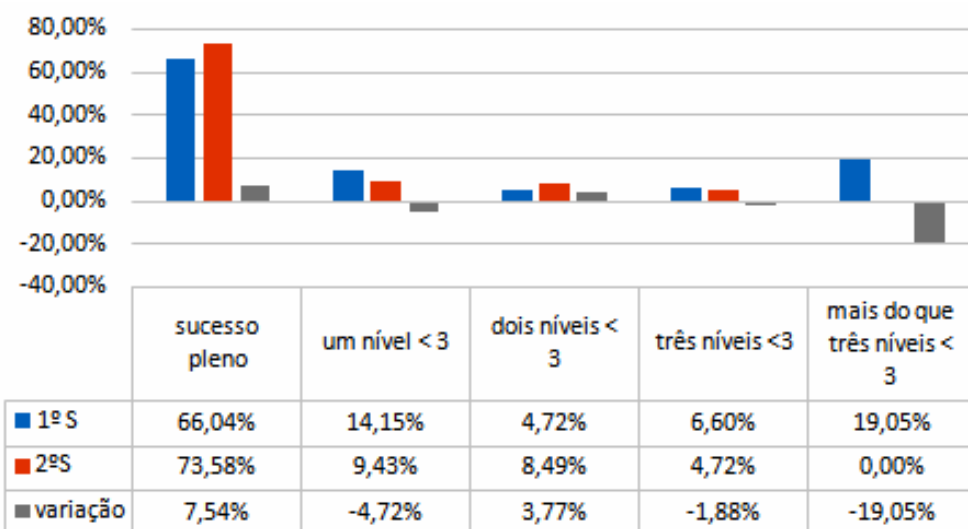
Seria conveniente que os motivos desta discrepância fossem analisados, uma vez que P+Exp é uma disciplina de oferta de escola.

- **Qualidade do Sucesso**

23. - Evolução da qualidade do sucesso -5ºano



24. - Evolução da qualidade do sucesso -6ºano

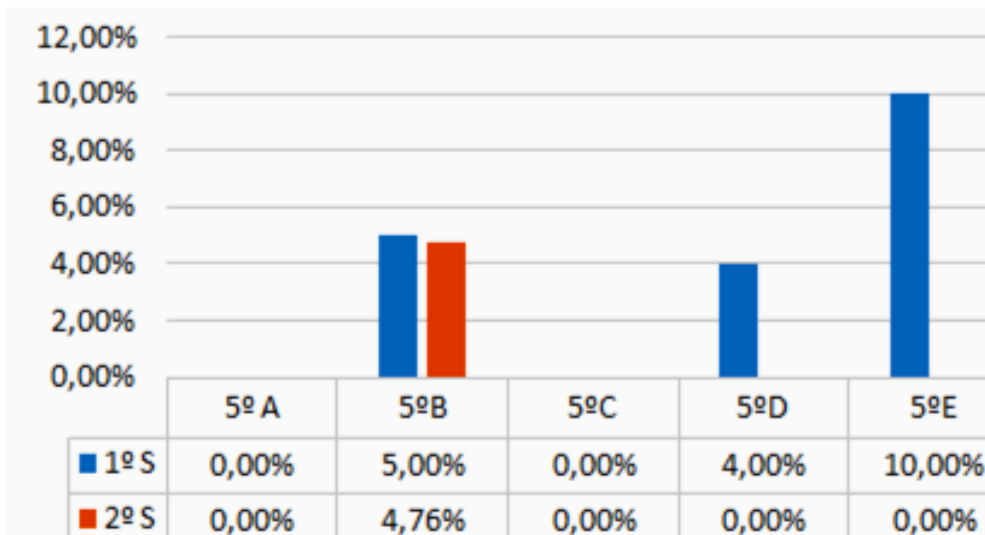


Apreciação: Comparando as taxas de sucesso pleno neste ciclo de ensino com o 1º CEB, torna-se evidente a respetiva diminuição ao longo da escolaridade. É também de salientar que no 6º ano não se registou nenhuma disciplina com taxa de sucesso de 100%, enquanto no 5º do ano esse resultado apenas se verificou nas disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Cidadania e Desenvolvimento e PCDigit.

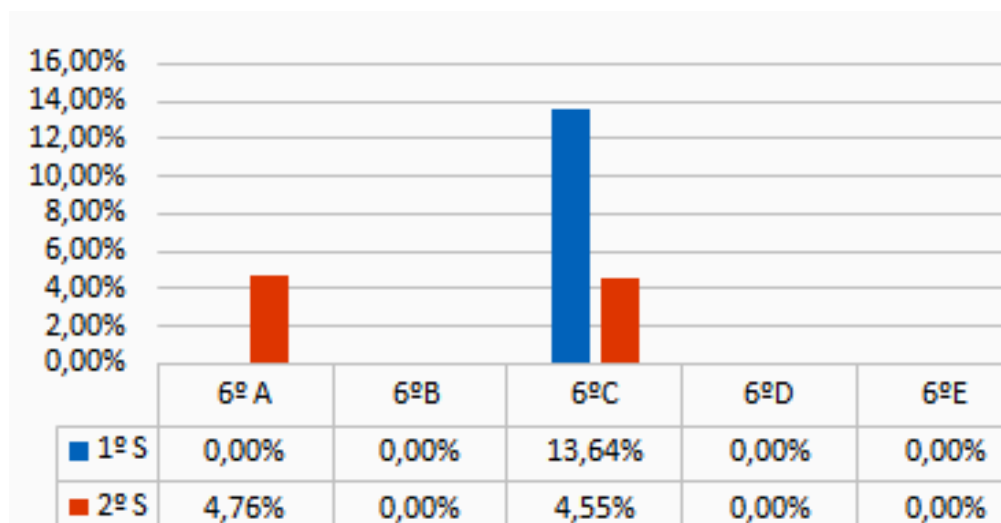
De assinalar, no 6º ano, o extraordinário anulamento da percentagem de alunos com mais do que três níveis inferiores a 3, no 2º semestre.

- **Quantificação do Insucesso a Português e a Matemática**

25. - Percentagem de alunos com classificação inferior a 3 em Português e Matemática -5º ANO



26. - Percentagem de alunos com classificação inferior a 3 em Português e Matemática -6º ANO



Apreciação: O insucesso nas disciplinas de Português e de Matemática evidencia uma trajetória nitidamente descendente ao longo do ano letivo, que pode ser consequência da eficácia das medidas de apoio à aprendizagem e de promoção do sucesso educativo.

Registou-se uma evolução significativa deste parâmetro em todas as turmas à exceção do 6ºA. No entanto, nesta turma e nas turmas dos 6º B e C, não foi atribuída classificação a Português no 1º semestre, devido à falta de professor.

Taxas de Retenção – 2º Ciclo

5ºano

Turma	Alunos matriculados	Alunos Retidos	Taxa de Retenção
5.º A	21	0	0,00%
5.º B	22	0	0,00%
5.º C	21	0	0,00%
5.º D	25	0	0,00%
5.º E	21	1	4,76%
Global	109	1	0,92%

6º ano

Turma	Alunos matriculados	Alunos Retidos	Taxa de Retenção
6.º A	21	1	4,76%
6.º B	22	0	0,00%
6.º C	22	3	13,64%
6.º D	21	0	0,00%
6.º E	21	1	4,76%
Global	106	5	4,71%

Apreciação: As taxas de retenção aumentaram significativamente do 5º para o 6º ano, talvez como consequência do aumento da complexidade dos conteúdos disciplinares. A contribuir para este resultado, destaca-se a turma do 6º C, com 3 alunos retidos.

Os dados disponibilizados na 2ª parte deste relatório, comparando os resultados do 6º ano com os obtidos pelos mesmos alunos no ano letivo anterior, poderão contribuir para uma análise mais consistente do significado desta taxa de retenção.

Tratamento dos resultados - 3º ciclo

- **Contextualização**

No ano letivo a que reporta este relatório, o 3º ciclo de ensino foi frequentado por 394 alunos, distribuídos por turma e por ano curricular de acordo com a tabela abaixo:

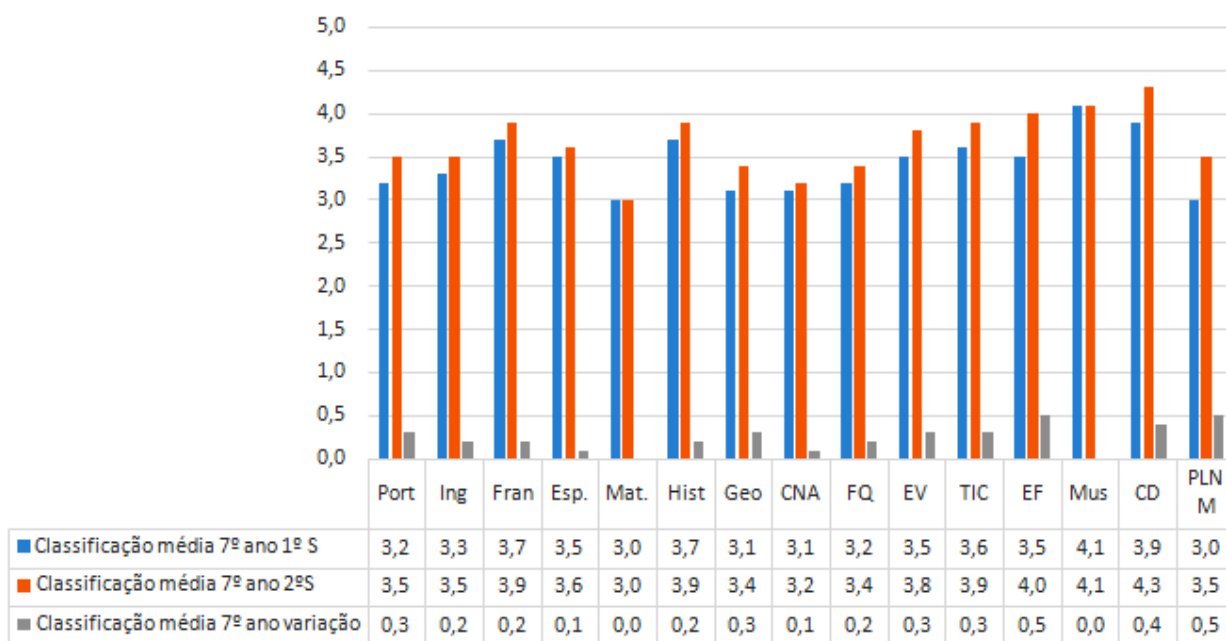
Ano Curricular	Nº alunos	Nº de turmas
7º ano	143	8
8º ano	118	5
9º ano	133	6

O número máximo de alunos por turma foi de 22 alunos.

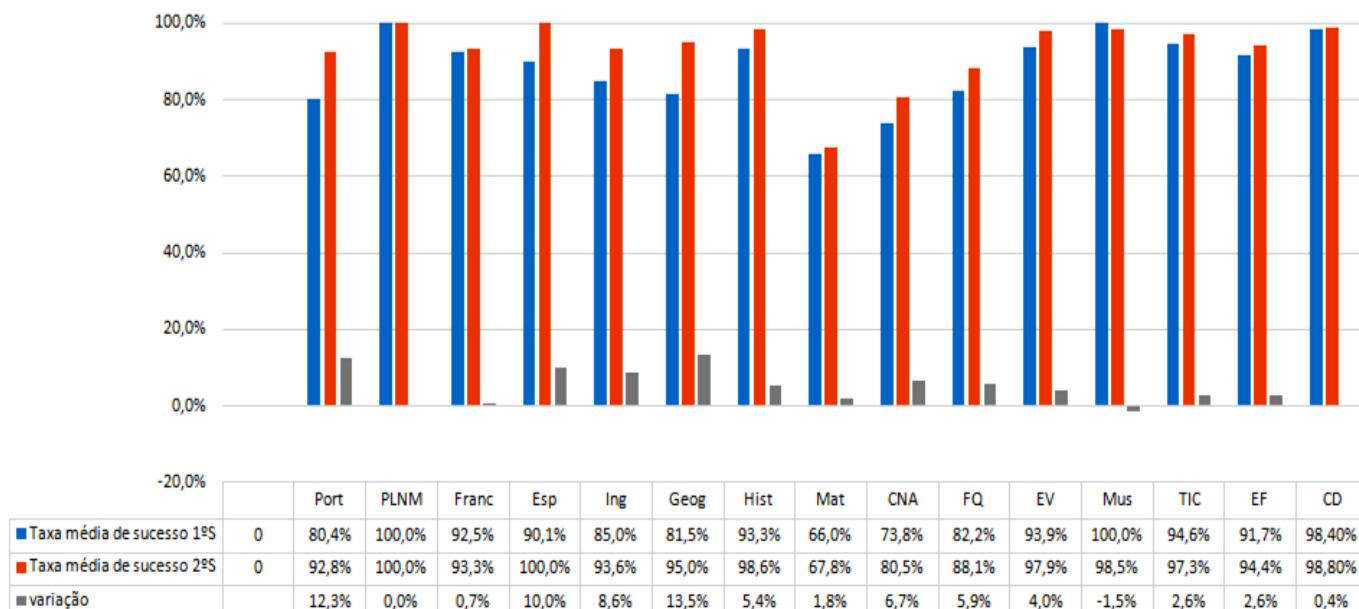
No 7º ano, 14 alunos repetiam o ano, o mesmo acontecendo com 12 alunos no 8º ano, e 9 no 9º ano.

• **Evolução dos resultados, por disciplina, ao longo do ano letivo – 7º ano**

27. - Classificação média por disciplina – 7º ano



28. - Evolução da taxa média de sucesso por disciplina ao longo do ano letivo – 7º ano



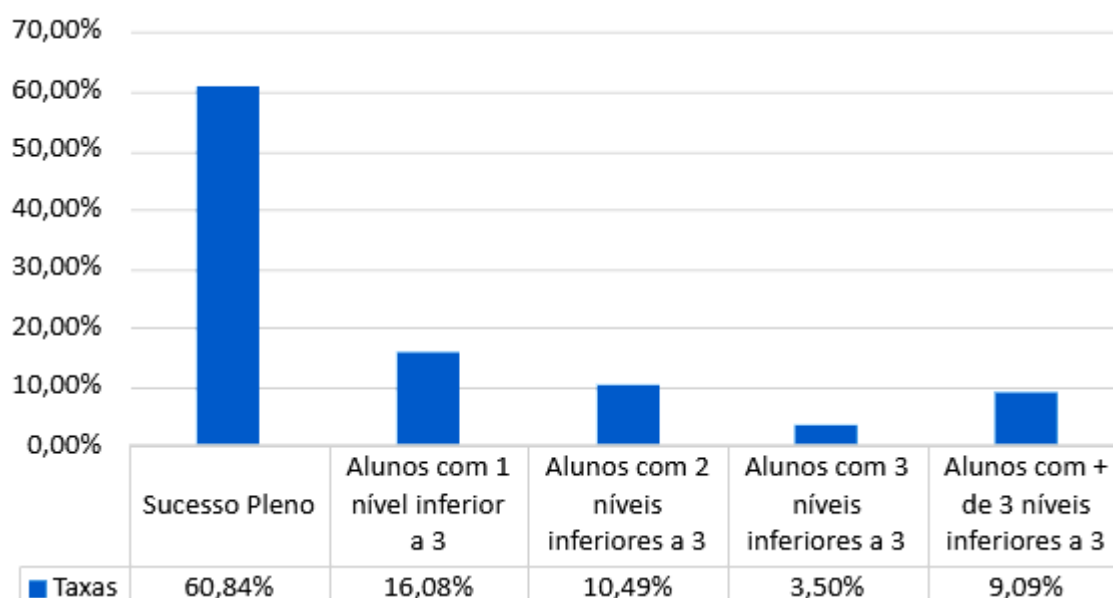
Apreciação: As taxas médias de sucesso e as classificações médias registaram um ligeiro aumento ao longo do ano letivo, no entanto, à exceção de Português Língua não Materna, nenhuma das disciplinas registou sucesso pleno. As taxas de sucesso mais reduzidas correspondem claramente às disciplinas de Ciências

Exatas e Experimentais (Matemática , Ciências Naturais e Físico – Química). Atente-se que a taxa média de Sucesso a Matemática diminuiu, de 88,6% no 6º ano para 67,8% no 7º ano. O aumento da complexidade dos conteúdos poderá explicar, em parte, esta diminuição. No entanto, este é um cenário que requer muita atenção, e a urgente tomada de medidas de promoção das aprendizagens.

Sugere-se uma maior articulação entre os docentes de Matemática e Ciências Naturais dos 2º e 3º Ciclos.

- **Qualidade do sucesso – 7º ano**

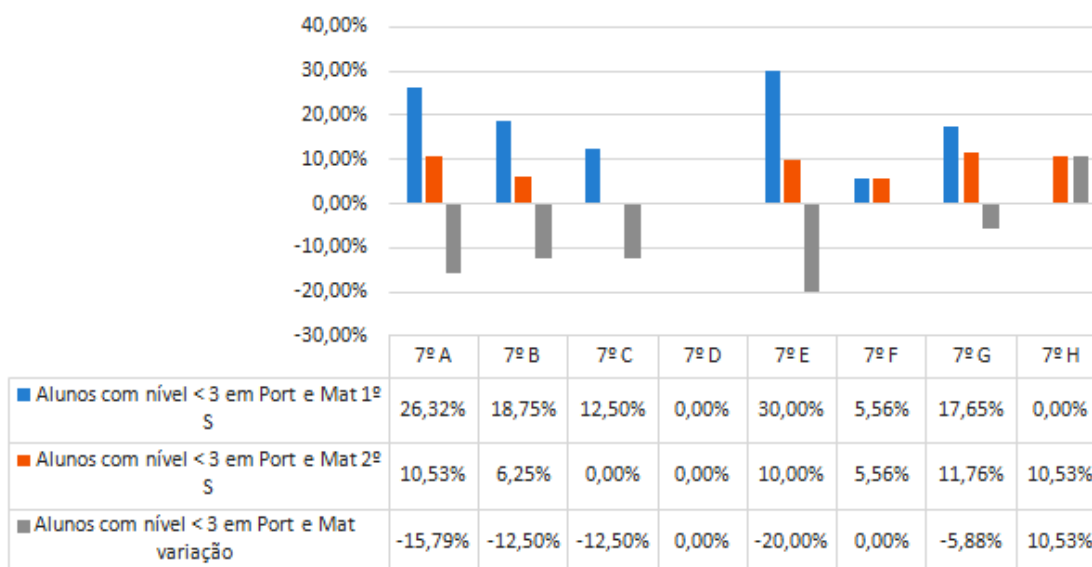
29. - Qualidade do sucesso - 7º ano



Apreciação: Também aqui se verifica uma redução da qualidade do sucesso do 6º ano para o 7º ano: o sucesso pleno diminuiu de 73,58% para 60,84%, enquanto a percentagem de alunos com mais de 3 níveis inferiores a 3 aumentou 9,09%. Eventuais causas poderão residir no aumento da complexidade dos conteúdos, não acompanhada pelo respetivo aumento do tempo de estudo autónomo dos alunos ou a crescente falta de maturidade dos discentes, tantas vezes referida pelos professores.

- **Quantificação do Insucesso – 7º ano**

30. - Alunos com nível inferior a 3 em Português e Matemática – 7º ano



Taxas de Retenção – 7º ano

Turma	Alunos matriculados	Alunos Retidos	Taxa de Retenção
7º A	19	1	5,26%
7º B	16	1	6,25%
7º C	17	1	5,88%
7º D	17	0	0,00%
7º E	20	2	10,00%
7º F	18	2	11,11%
7º G	17	2	11,76%
7º H	19	2	10,53%
Global	143	11	7,69%

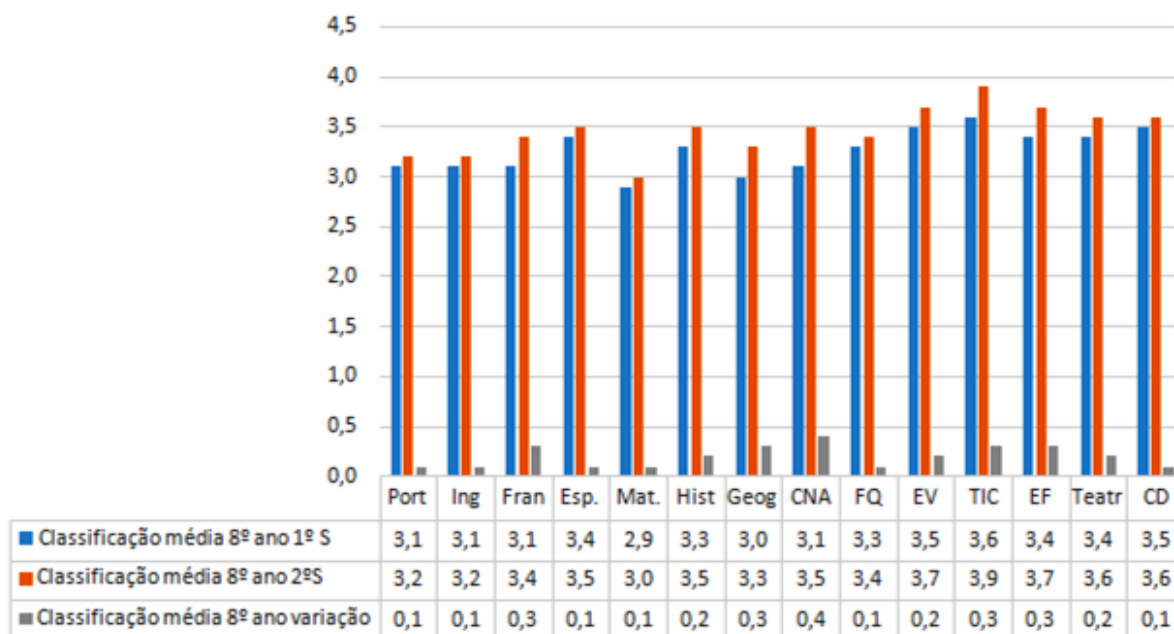
Apreciação: À exceção do 7º H, todas as turmas diminuíram o insucesso a Português e a Matemática, no decorrer do ano letivo. Realçam-se aqui apenas as taxas de insucesso a Português e a Matemática, por serem as duas disciplinas que podem condicionar a transição de ano e conduzir à retenção dos alunos.

Como referido anteriormente, as disciplinas com maiores taxas de insucesso são Matemática, Ciências Naturais e Físico-Química, como se pode concluir da análise do gráfico 28.

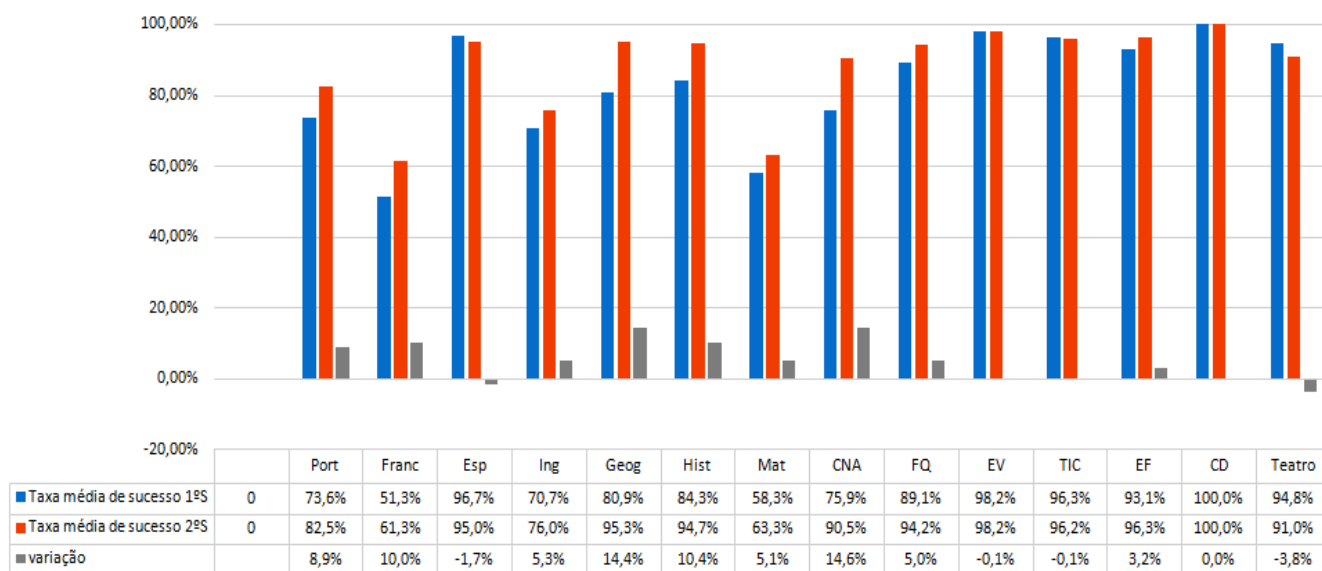
Taxas de retenção superiores a 10% são consideradas elevadas neste nível de ensino, no entanto, estes valores estão mais condicionados pelo reduzido número de alunos por turma do que pelo número de retidos (no máximo 2 alunos/turma). De referir que estas turmas têm alunos redutores de turma o que pode ter contribuído para estes valores de taxas de retenção.

• Evolução dos resultados, por disciplina, ao longo do ano letivo – 8º ano

31. - Classificação média por disciplina – 8º ano



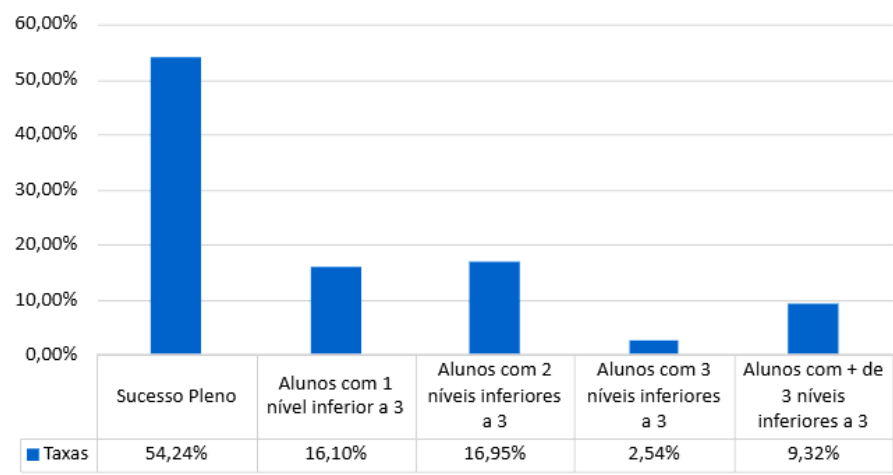
32. - Evolução da taxa média de sucesso ao longo do ano letivo – 8º ano



Apreciação: Continua a verificar-se a tendência para diminuição da classificação média e da taxa de sucesso em Matemática, relativamente ao 7º ano, e apenas Cidadania e Desenvolvimento alcançou a taxa de sucesso de 100%. As disciplinas de Espanhol, de Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC), e de Teatro são as únicas em que não se registou uma variação positiva da taxa de sucesso, do 1º para o 2º semestre.

- **Qualidade do sucesso - 8º ano**

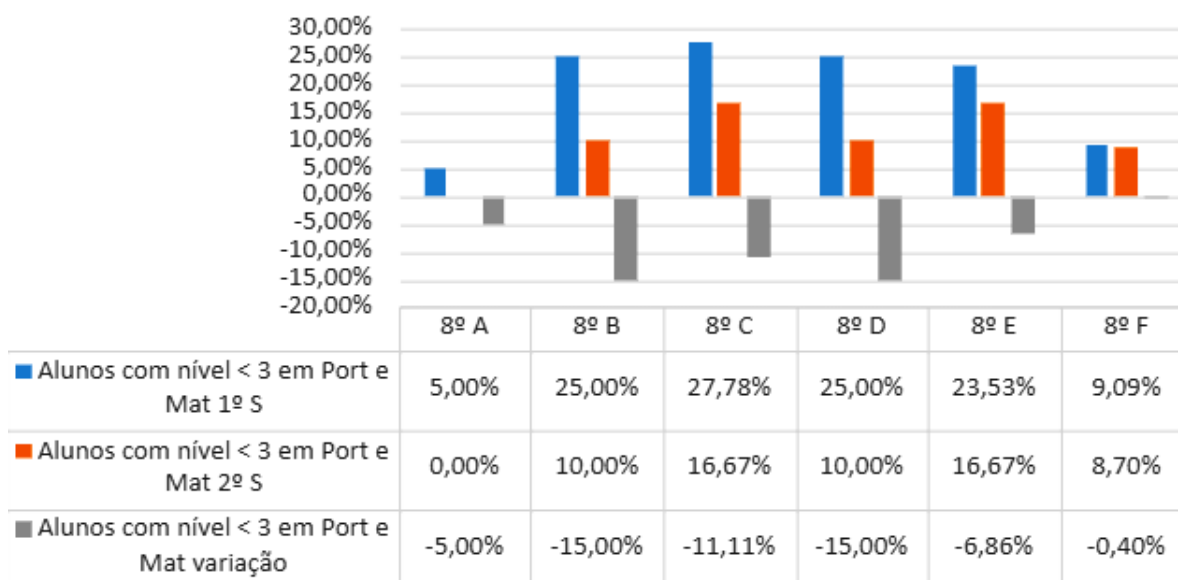
33. - Qualidade do sucesso no 8º ano



Apreciação: Mantém-se a tendência decrescente da qualidade do sucesso. A reduzida percentagem de alunos com 3 níveis inferiores a 3, pode ficar a dever-se ao “efeito de final do ano”, em que, para evitar a retenção do aluno, o Conselho de Turma decide pela subida de um dos níveis. O mesmo se verifica em todos os anos curriculares.

- **Quantificação do Insucesso – 8º ano**

34. - Alunos com nível inferior a 3 em Português e Matemática – 8º ano



Taxas de Retenção – 8º ano

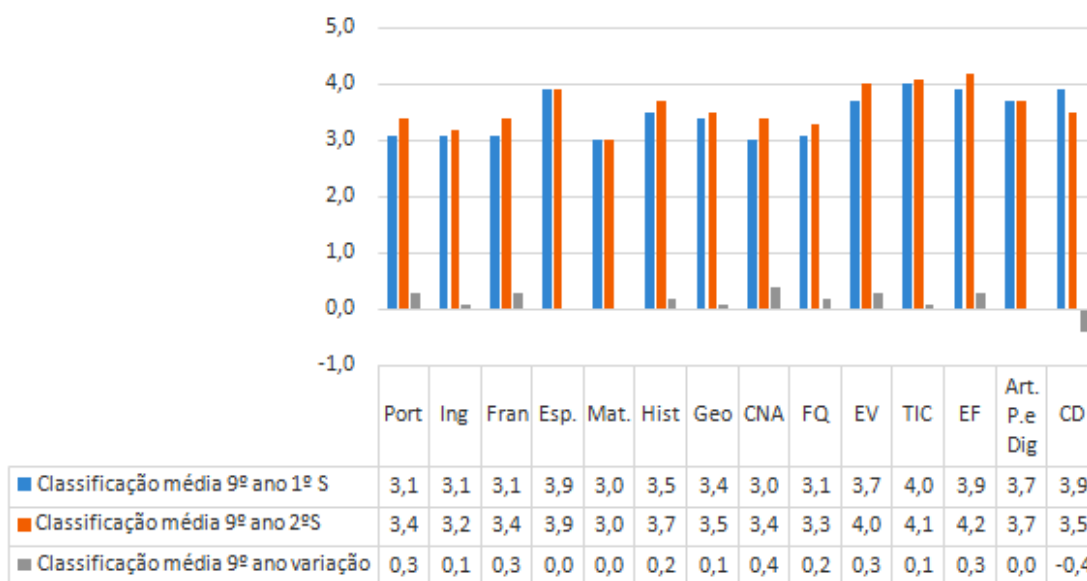
Turma	Alunos matriculados	Alunos Retidos	Taxa de Retenção
8º A	19	1	5,26%
8º B	20	2	10,00%
8º C	18	5	27,78%
8º D	20	2	10,00%
8º E	18	4	22,22%
8º F	23	5	21,74%
Global	118	19	16,10%

Apreciação: A percentagem de alunos com nível inferior a 3 a Português e a Matemática diminuiu significativamente ao longo do ano letivo, no entanto, continuam a registar-se taxas de retenção bastante elevadas para este nível de ensino, particularmente nas turmas de 8ºC, 8ºE e 8º F.

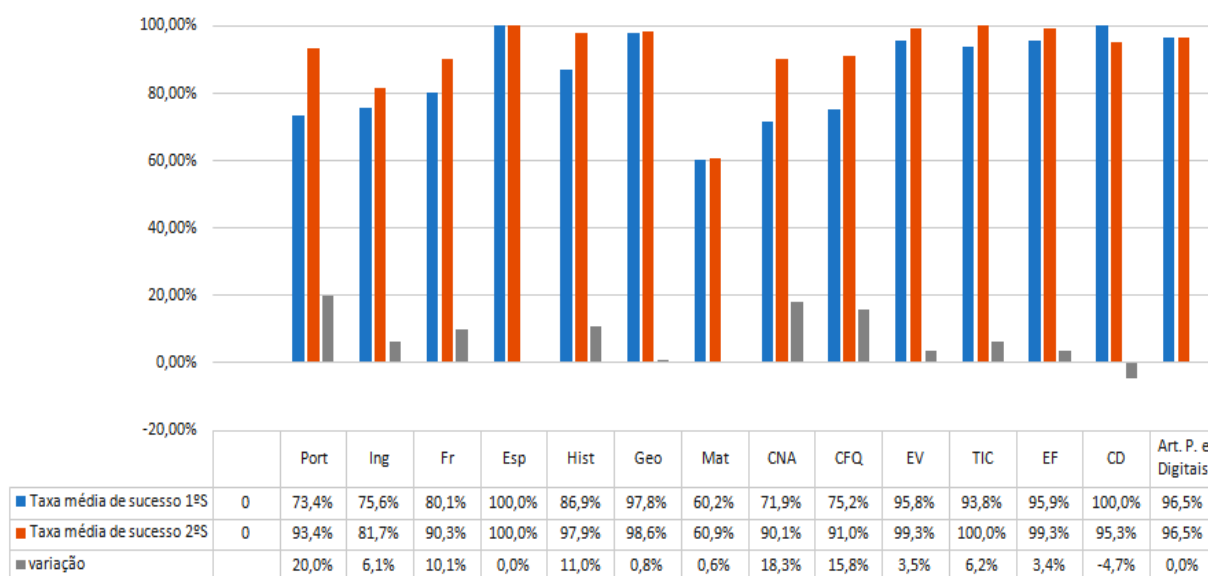
Identifica-se claramente uma tendência de aumento do insucesso ao longo da escolaridade de nível básico.

• **Evolução dos resultados, por disciplina, ao longo do ano letivo – 9º ano**

35. - Classificação média por disciplina no 9º ano



36.- Evolução da taxa média de sucesso por disciplina ao longo do ano letivo

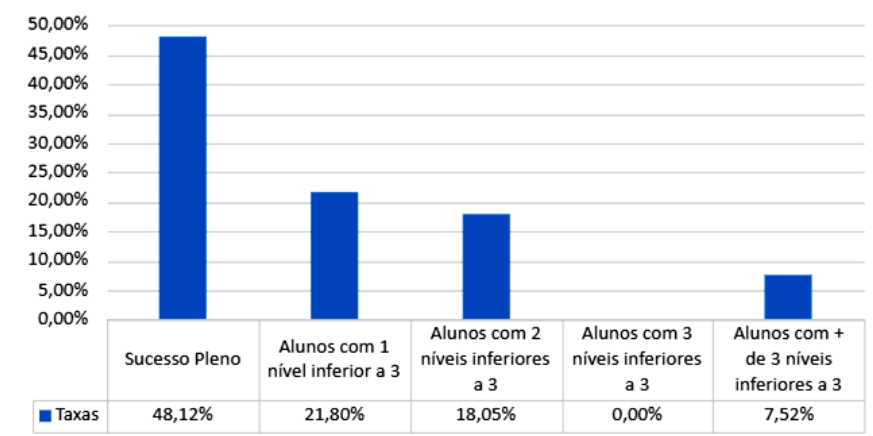


Apreciação: A disciplina de Matemática continua a registar classificação média e taxa média de sucesso reduzidas, logo seguida de Ciências Físico-Químicas, visto que a falta de competências a nível do cálculo e da interpretação de gráficos condiciona as aprendizagens na componente de Física desta disciplina. O insucesso a Matemática poderá ainda aumentar com os resultados da avaliação externa.

Destaca-se também a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, que foi a única em que não se verificou uma evolução positiva dos resultados, ao longo do ano letivo.

- **Qualidade do sucesso – 9º ano**

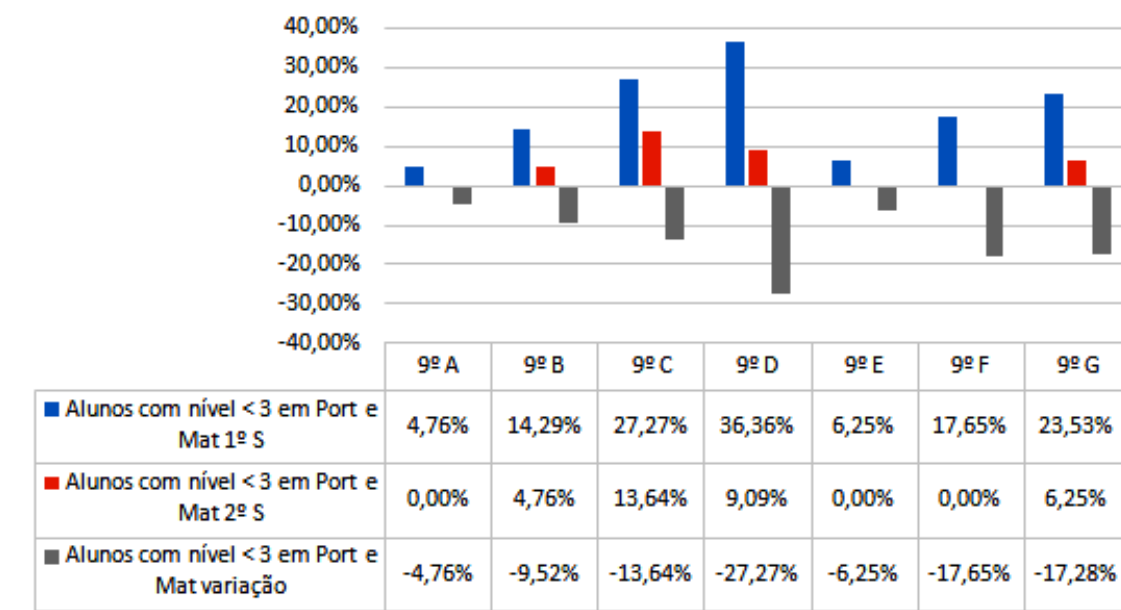
37. - Qualidade do sucesso no 9º ano



Apreciação: Continuação da diminuição da taxa de sucesso pleno, que regista o valor mais baixo de todo o Ensino Básico. Não houve alunos com 3 níveis inferiores a 3, numa clara opção por diminuir a taxa de retenção, permitindo a conclusão da escolaridade básica aos alunos que estariam inicialmente com esses resultados. Esses casos configuram situações de sucesso escolar, mas não de sucesso educativo.

- **Quantificação do Insucesso – 9º ano**

38. - Alunos com nível inferior a 3 a Português e Matemática



Taxas de Retenção – 9º ano

Turma	Alunos matriculados	Alunos Retidos	Taxa de Retenção
9º A	20	1	5,00%
9º B	21	2	9,52%
9º C	22	6	27,27%
9º D	22	1	4,55%
9º E	15	0	0,00%
9º F	17	0	0,00%
9º G	16	3	18,75%
Global	133	13	9,77%

Apreciação: A percentagem de alunos com nível inferior a 3 a Português e a Matemática diminuiu claramente ao longo do ano letivo, o que pode constituir um indicador da eficácia das aulas de apoio à preparação para os exames nacionais, disponibilizadas pelo Agrupamento. No entanto, estes resultados da avaliação interna poderão sofrer um agravamento depois da avaliação externa.

Quanto à taxa de retenção, a rondar os 10%, é um valor relativamente elevado, tendo por referência o valor de 6,6%, disponibilizado pela DGEEC para a referida taxa, a nível nacional (dados disponíveis de 2022/23).

Tratamento dos resultados – Ensino Secundário

- **Contextualização**

Nos cursos científico-humanísticos (CCH) do ensino secundário, no presente ano letivo, estavam inscritos 358 alunos, distribuídos por ano curricular, curso e turma, conforme tabela abaixo.

O número máximo de alunos por turma foi de 26.

No 11º ano do CCH de Línguas e Humanidades, houve necessidade de constituir um grupo-turma de 6 alunos, que partilhava as disciplinas de formação geral com um grupo-turma de 16 alunos de Ciências Sócioeconómicas, numa perspetiva de racionalização dos recursos humanos e materiais.

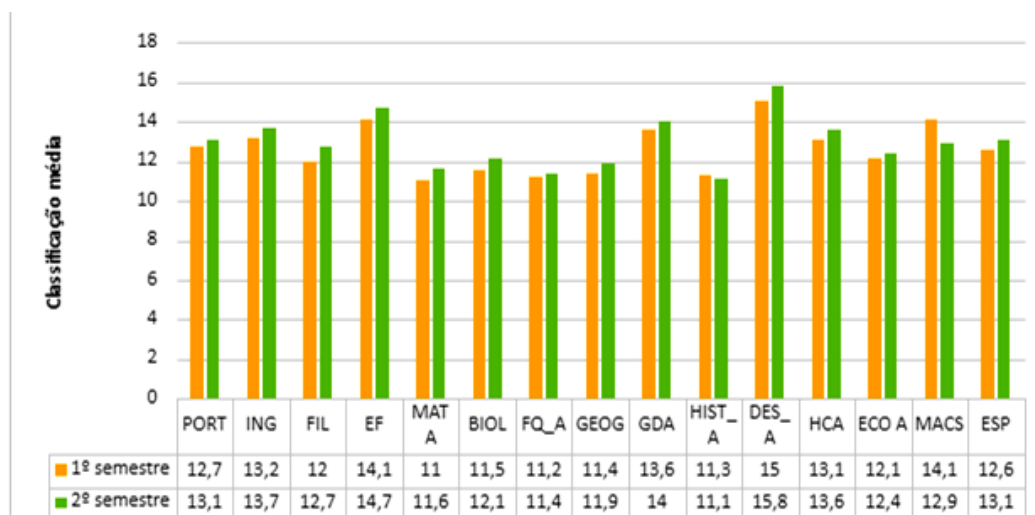
Na generalidade, no presente ano letivo, os alunos que frequentaram o 11º ano, iniciaram este ciclo de estudos em 2022/2023 e os alunos que frequentaram o 12º ano, iniciaram este ciclo de estudos em 2021/2022.

Ano Curricular	CCH	Nº alunos	Nº de turmas	Totais alunos
10º ano	Ciências e Tecnologias	60	3	147
	Artes Visuais	20	1	
	Línguas e Humanidades	44	2	
	Ciências Socioeconómicas	23	1	
11º ano	Ciências e Tecnologias	55	3	117
	Artes Visuais	19	1	
	Línguas e Humanidades	27	1,5	
	Ciências Socioeconómicas	16	0,5	
12º ano	Ciências e Tecnologias	58	2	114
	Artes Visuais	26	1	
	Línguas e Humanidades	30	2	
Total Ensino Secundário Regular				358

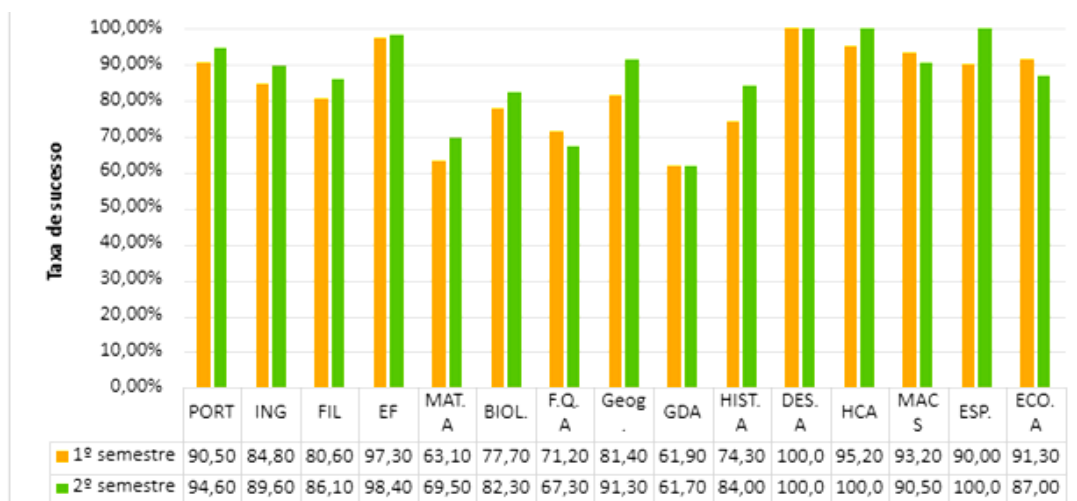
A análise aqui efetuada não inclui os alunos que transitam de ano, sem progressão a uma ou duas disciplinas.

• Evolução dos resultados, por disciplina, ao longo do ano letivo – 10º ano

39. - Classificação média por disciplina no 10º ano



40. - Evolução da taxa média de sucesso por disciplina ao longo do ano letivo – 10º ano

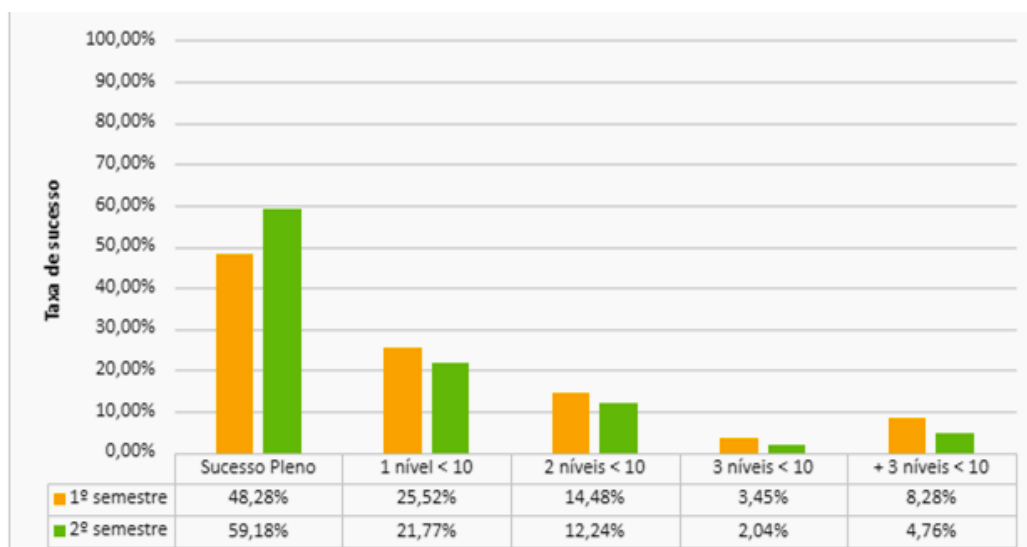


Apreciação: À semelhança do que se verificou no 3º CEB, a disciplina de Matemática é a que tem menor taxa de sucesso. As classificações médias são relativamente baixas, destacando-se pela positiva, apenas as disciplinas de Educação Física e Desenho A. As disciplinas da componente de formação específica, Matemática, Biologia e Geologia (BG), Física e Química A (FQA), e Geografia, são as que registam menores valores de classificação média. Estes resultados poderão estar relacionados com o impacto da transição de ciclo, com o conseqüente aumento da complexidade dos conteúdos disciplinares, não acompanhado pelo

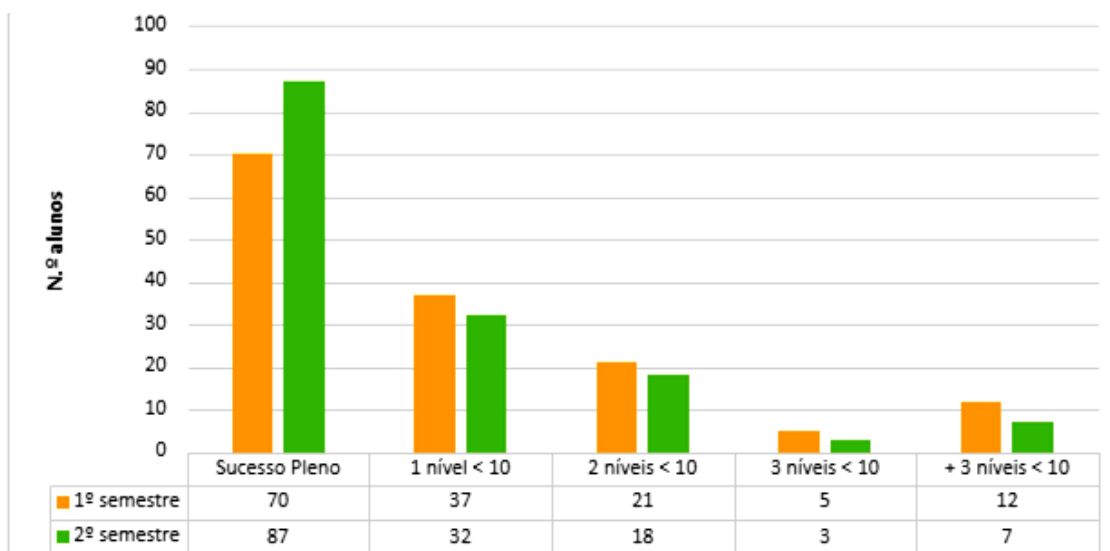
empenho dos alunos e pelas horas que dedicam ao trabalho autónomo. As taxas de sucesso nas disciplinas de FQA, Economia A e Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS) registaram uma evolução negativa ao longo do ano letivo, tendo a classificação média desta última diminuído mais de 2 valores, do 1º para o 2º semestre.

- **Qualidade do sucesso – 10º ano**

41- Qualidade do sucesso no 10º ano



42- Qualidade do sucesso no 10º ano – N.º alunos



Apreciação: A qualidade do sucesso aumentou consistentemente ao longo do ano letivo, o que pode sugerir que, nalgumas disciplinas, houve uma recuperação significativa relativamente ao impacto da transição entre o Ensino Básico e o Ensino Secundário.

- **Quantificação do insucesso – 10º ano**

Taxa de retenção 10º ano

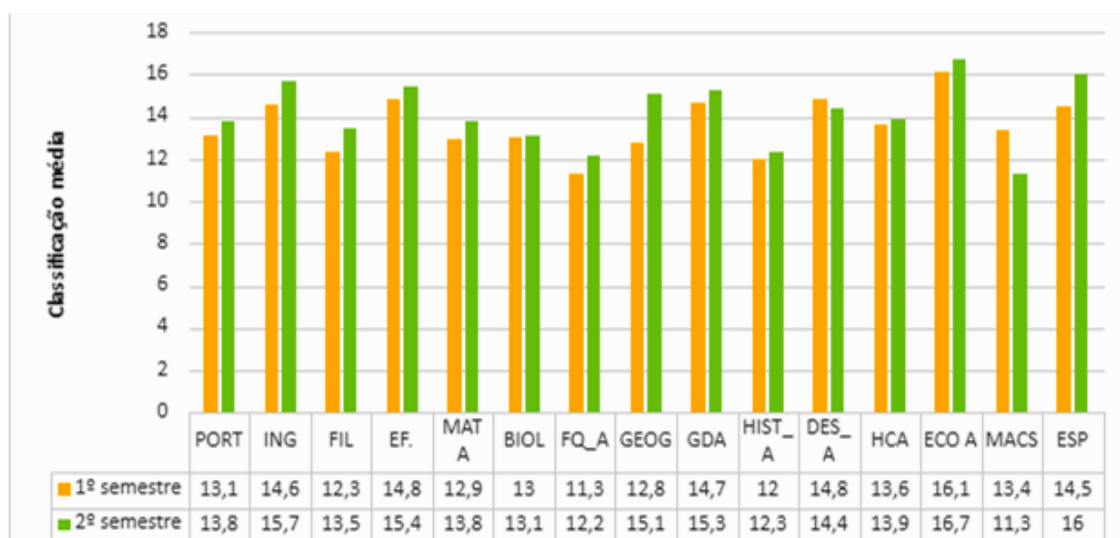
Turma	Alunos matriculados	Alunos Retidos	Taxa de Retenção
10.ºA	21	1	4,76%
10.ºB	22	0	0,00%
10.ºC	17	5	29,41%
10.ºD	20	1	5,00%
10.ºE	24	2	8,33%
10.ºF	20	1	5,00%
10.ºG	23	1	4,35%
Global	147	12	8,16%

Apreciação: A taxa de retenção é particularmente elevada no 10º C. Informações prestadas pela diretora desta turma referem que a maioria destes alunos já tinha resultados académicos muito fracos no 3º Ciclo, nomeadamente, nas disciplinas de Matemática, Ciências Naturais e Físico-química, que constituem o núcleo específico do Curso de Ciências e Tecnologias e, neste contexto, as competências não adquiridas condicionaram, de forma muito acentuada, as aprendizagens no 10º ano. Todos os cinco alunos retidos obtiveram classificações finais inferiores a 7 valores, pelo menos, às três disciplinas da formação específica. No final do ano letivo, estes alunos reformularam o seu percurso académico, ingressando em cursos profissionais.

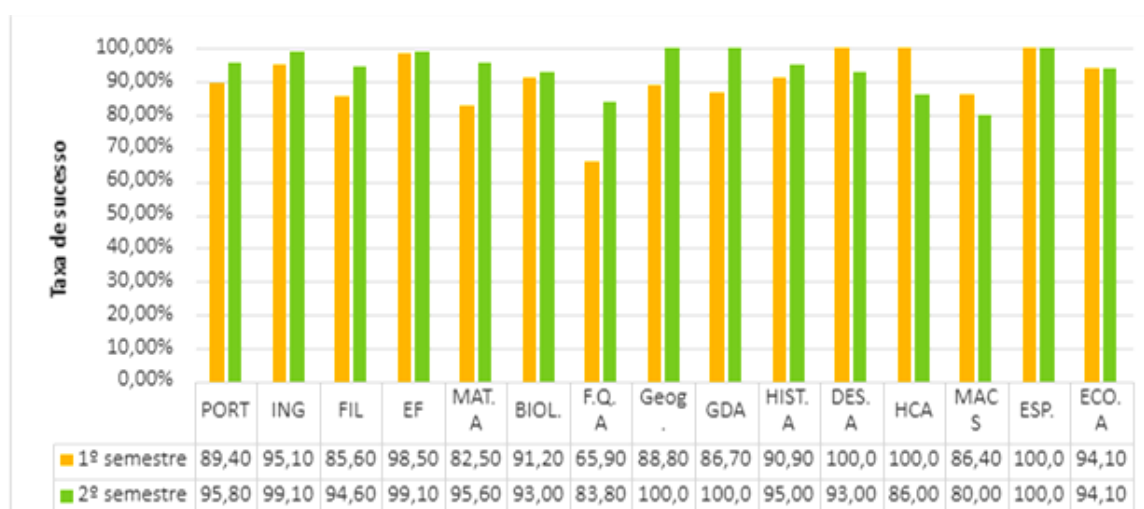
Apesar de os resultados da referida turma contribuírem significativamente para o aumento da taxa de retenção do Agrupamento, o valor está em linha com o valor nacional que, segundo a DGEEC, foi de 7,6% (de acordo com as estatísticas mais recentes, publicadas pela DGEEC, referentes a 2023).

• **Evolução dos resultados, por disciplina, ao longo do ano letivo – 11º ano**

43. - Classificação média por disciplina - 11º ano



44. - Evolução da taxa média de sucesso por disciplina ao longo do ano letivo – 11º ano

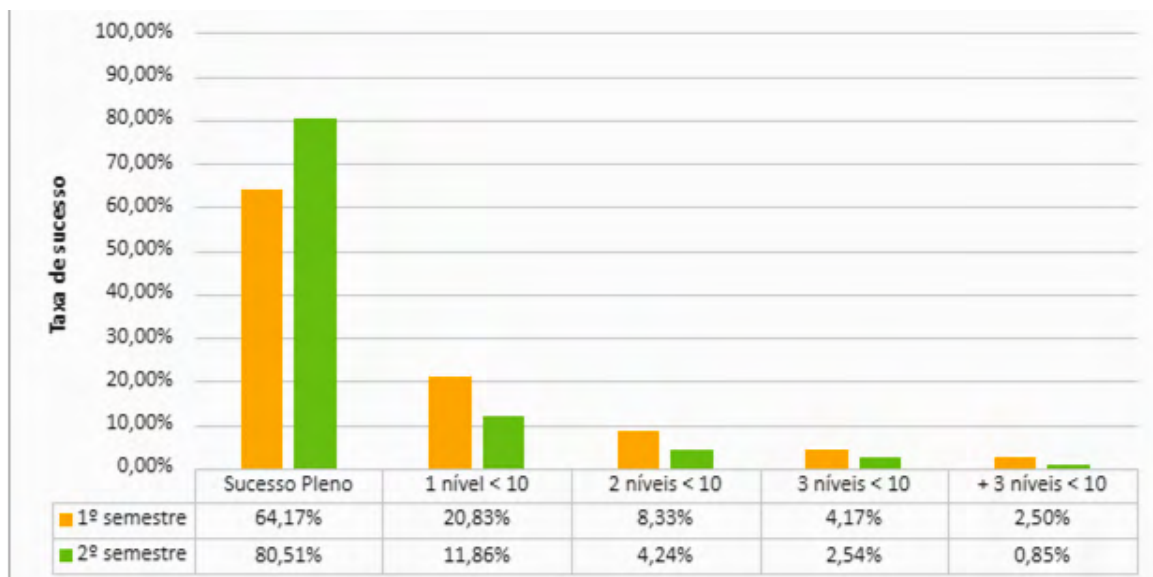


Apreciação: As classificações médias são superiores às do 10º ano. À semelhança do que se observou no 10º ano, a disciplina de MACS continua a apresentar uma quebra significativa da classificação média do 1º para o 2º semestre: diminuição de mais de 2 valores, acompanhada de uma variação negativa da taxa de sucesso.

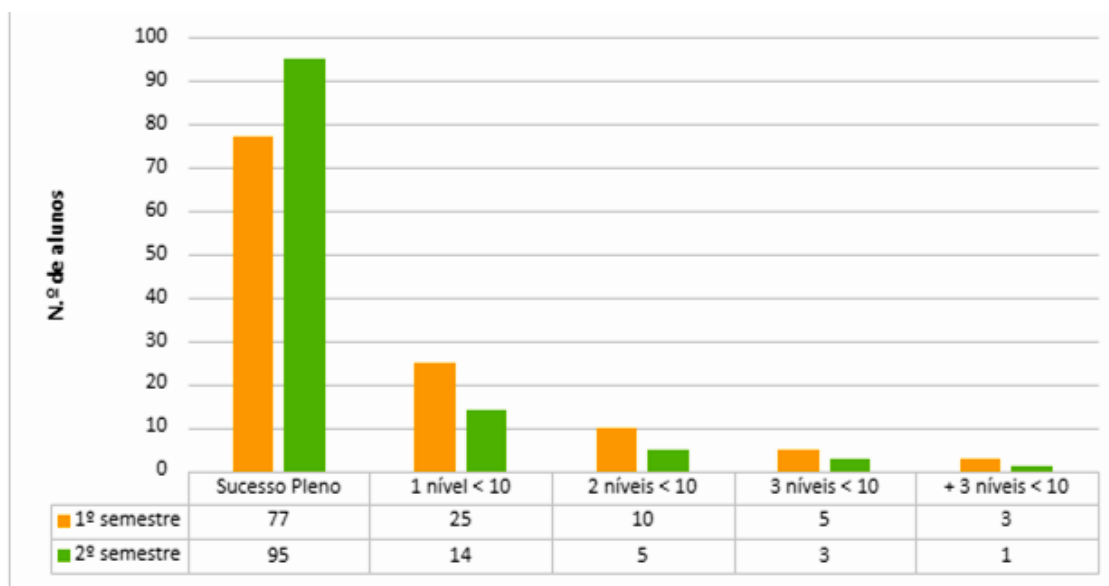
A média mais baixa é a de Física e Química A, no entanto, registou-se uma subida de cerca de 18% na taxa de sucesso desta disciplina, do 1º para o 2º semestre. A contribuir para esta variação estará a extraordinária evolução dos resultados do 11º C, em consequência da forte aposta da Direção do Agrupamento nas medidas de promoção do sucesso educativo para esta turma: coadjuvância da professora nas aulas práticas e apoio em sala de estudo, para além da aula semanal de apoio à preparação para o exame nacional.

- **Qualidade do sucesso – 11º ano**

45 - Qualidade do sucesso no 11º ano



46- Qualidade do sucesso no 11º ano – N.º alunos



Apreciação: A taxa de sucesso pleno é bastante satisfatória e registou uma evolução acentuada ao longo do ano letivo. A existência de 1 ou 2 níveis inferiores a 10 não implica forçosamente uma transição de ano sem progressão nas respetivas disciplinas, na medida em que as classificações do 11º ano fazem média com as de 10º ano. Tal só se verifica quando a média das classificações é inferior a 8 valores.

- **Quantificação do insucesso – 11º ano**

Taxa de retenção 11º ano

Turma	Alunos matriculados	Não Admitido a exame	Taxa de Retenção
11.ºA	14	0	0,00%
11.ºB	22	0	0,00%
11.ºC	19	0	0,00%
11.ºD	19	1	5,26%
11.ºE	21	1	4,76%
11.ºF/G	23	0	0,00%
Global	118	2	1,69%

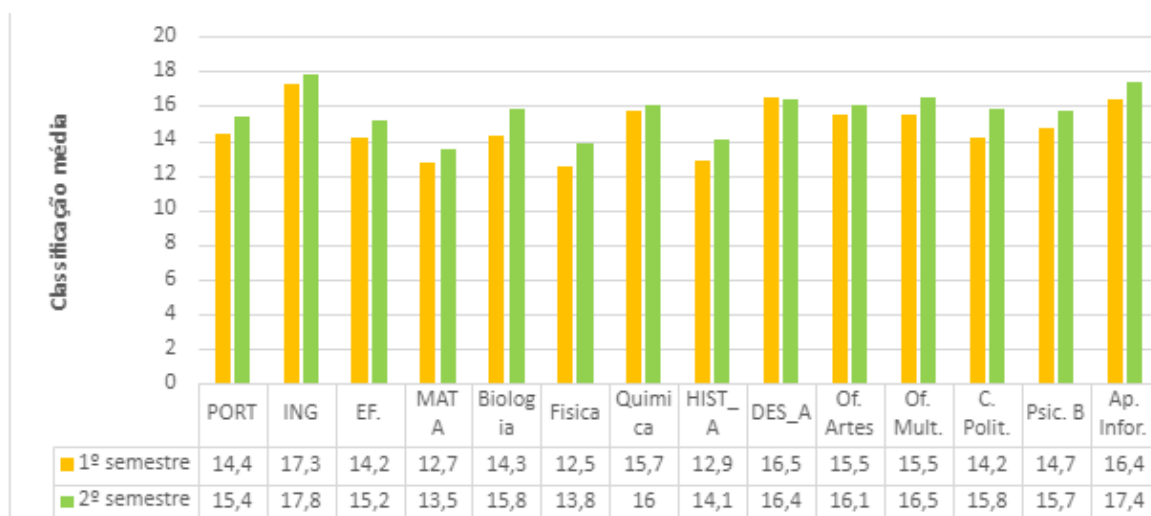
Apreciação: A taxa de retenção, no que à avaliação interna diz respeito, pode ser considerada como residual. Sublinha-se o facto de as turmas do CCH de Ciências e Tecnologias apresentarem valores de retenção nulos o que vem demonstrar a eficácia das medidas de promoção do sucesso educativo, implementadas pela direção do Agrupamento.

O valor obtido para este parâmetro é muito inferior ao da taxa de retenção a nível nacional que, segundo o relatório da DGEEC relativo ao último ano letivo, foi de 5,3%. Podem, no entanto, ter ocorrido transições de ano sem progressão a uma ou duas disciplinas

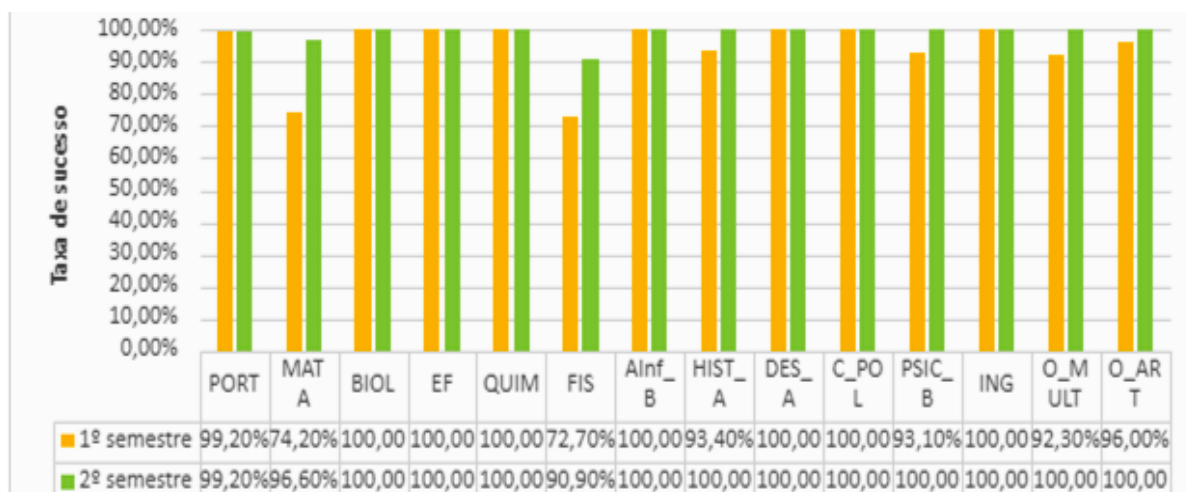
Este panorama poderá vir a piorar, de forma pouco significativa, em consequência das classificações obtidas pelos alunos na avaliação externa das disciplinas bienais.

• Evolução dos resultados, por disciplina, ao longo do ano letivo – 12º ano

47. - Classificação média por disciplina no 12º ano



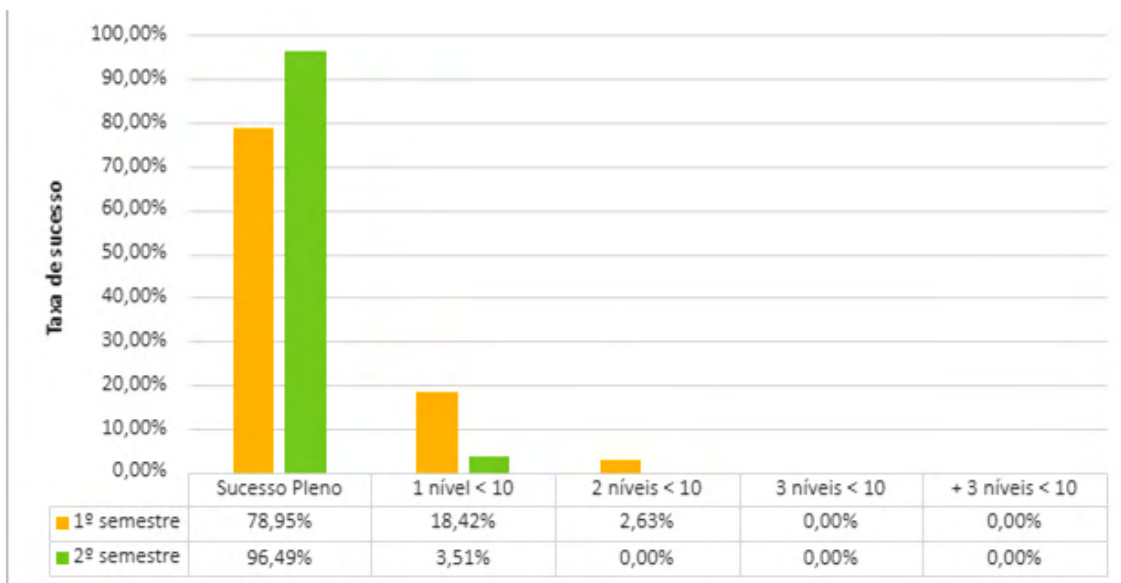
48 - Evolução da taxa média de sucesso por disciplina ao longo do ano letivo – 12º ano



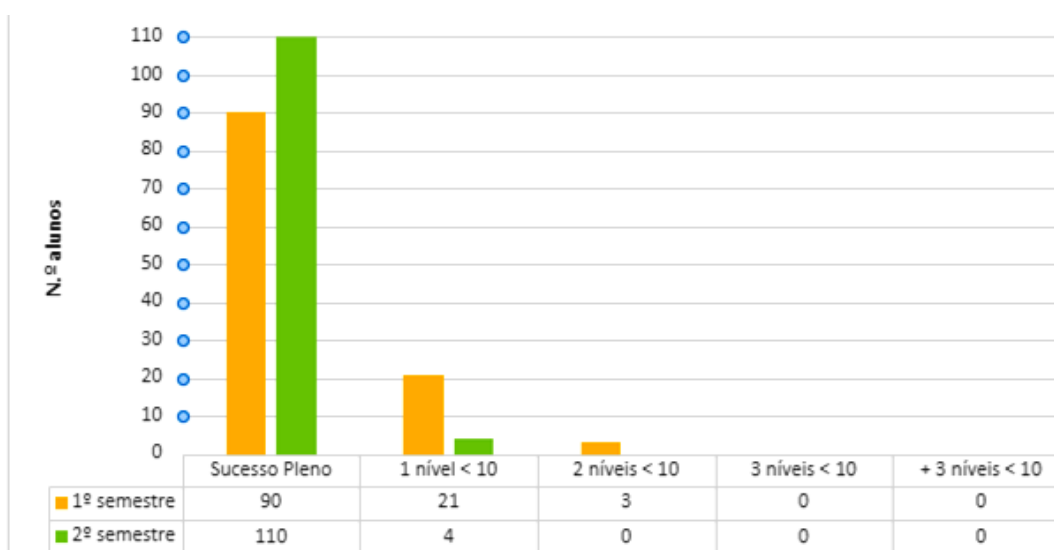
Apreciação: São de realçar as elevadas taxas de sucesso que se registaram no Agrupamento na conclusão da escolaridade obrigatória, no ensino regular. Estes valores tiveram uma evolução muito positiva a Matemática A, do 1º para o 2º semestre, talvez em consequência do investimento que os alunos fazem na preparação para o exame nacional. No entanto, esta disciplina a par com a Física (por serem disciplinas afins) continua a ser aquela em que a classificação média é menor. Para as restantes disciplinas as classificações médias têm valores muito satisfatórios.

- **Qualidade do sucesso – 12º ano**

49. - Qualidade do sucesso no 12º ano



50. - Qualidade do sucesso no 12º ano – N.º alunos



Apreciação: A taxa de sucesso pleno no final do Ensino Secundário, no Agrupamento, é altamente satisfatória e registou uma evolução muito positiva ao longo do ano letivo.

- **Quantificação do insucesso – 12º ano**

Taxa de retenção 12º ano

Turma	Alunos matriculados	Não Aprovado	Taxa de Retenção
12.ºA	31	1	3,23%
12.ºB	27	1	3,70%
12.ºC	Turma não existente		
12.ºD	26	5	19,23%
12.ºE	14	1	7,14%
12.ºF	16	0	0,00%
Global	114	8	7,02%

Apreciação: A taxa de retenção registou um valor inferior ao deste parâmetro, a nível nacional, que é de 10,4% (dados disponíveis para o ano letivo de 2022/23). A turma do 12º D teve o maior contributo para o aumento desta taxa.

Como se pode ver no gráfico 50 da página anterior, 4 alunos não concluíram o 12º ano, por falta de aprovação numa das disciplinas do currículo.

Os resultados da avaliação externa poderão ainda aumentar o valor deste parâmetro, mas de forma pouco significativa.

Considerações Gerais

De um modo geral, todos os ciclos de ensino registaram uma variação positiva quer nas taxas de sucesso, quer nas classificações médias, do 1º para o 2º semestre, o que pode constituir uma evidência da eficácia das medidas de apoio à aprendizagem e de promoção do sucesso educativo.

Transversal a todos os ciclos de ensino é, também, a dificuldade sentida por um conjunto significativo de alunos em mobilizar competências linguísticas da língua portuguesa na interpretação de enunciados escritos, que é referida pelos docentes do 1º Ciclo (1ºCEB), mas que é bastante frequente nas justificações do insucesso de alguns grupos disciplinares.

A comparação dos resultados da disciplina de Projeto + Experimental (P+Exp) com a sua disciplina afim, Ciências Naturais (CNA), na maioria das turmas do 6º ano, revela uma discrepância pouco expectável, uma vez que uma disciplina de carácter eminentemente prático e experimental, como é P+EXP, tem uma taxa de sucesso inferior à de Ciências Naturais, que tem uma vertente mais teórica. Neste contexto, os dados não permitem concluir se a oferta de P+EXP influencia positivamente o desenvolvimento de competências em CNA, como era suposto. Seria conveniente que os motivos desta discrepância fossem analisados, uma vez que P+Exp é uma disciplina de oferta de escola.

A disciplina de Matemática regista, desde o 1º CEB, as maiores taxas de insucesso, cujos valores apresentam uma tendência crescente ao longo de toda a escolaridade. Este facto não deve ser encarado como uma fatalidade, mas sim, com uma necessidade de intervenção precoce, no sentido de fazer infletir esta tendência. A mesma atenção deve ser dada à disciplina de Português, dado o seu carácter estruturante e transversal na aquisição de competências e na construção das aprendizagens.

As taxas de retenção do Agrupamento, no Ensino Secundário, têm valores muito inferiores às taxas a nível nacional, (AESM 5,80%, nacional 13,2%) de acordo com as estatísticas mais recentes, publicadas pela DGEEC (referentes a 2023), mas no Ensino Básico a taxa de retenção nacional situava-se em 3,8%, enquanto no AESM é de 5,65%.

No panorama nacional, os valores registados em relação à taxa de retenção aumentam, normalmente, com o nível de ensino e ciclo de estudos., tal como sucede no nosso Agrupamento. No ano letivo 2022/2023, o valor mais elevado de taxa de retenção e desistência correspondeu ao do último ano do ensino secundário com 10,4%, contra os 7,02% que se registaram no 12º ano, no nosso Agrupamento, no final do ano letivo de 23/24.

Segunda Parte

• Contextualização

No contexto da monitorização dos resultados escolares, a análise de coorte (ou Cohort) permite acompanhar o desempenho de grupos específicos de alunos ao longo do tempo, de acordo com o evoluir das suas aprendizagens, numa lógica de ciclo de estudos plurianuais, e não apenas com base no seu desempenho anual.

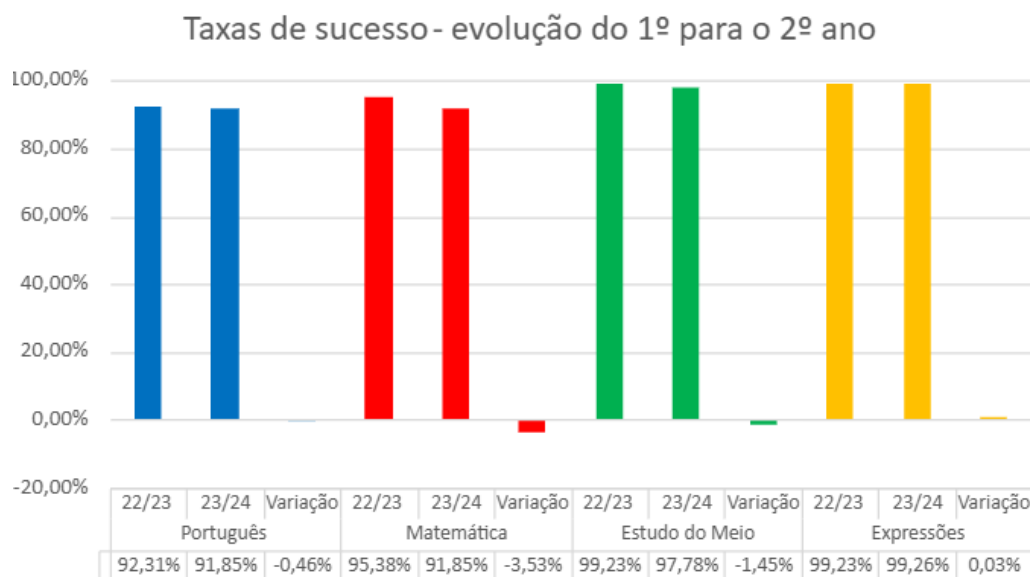
Esta metodologia de análise permite, entre outras potencialidades, constituir-se como ferramenta para:

- **A Identificação de Tendências**, pois ajuda a detetar padrões/tendências no desempenho dos alunos, permitindo que os órgãos de gestão identifiquem áreas de sucesso ou a melhorar;
- **A Avaliação das Intervenções**, visto que, monitorizando grupos específicos de alunos é possível avaliar a eficácia das medidas de promoção do sucesso educativo, bem como, ajustar estratégias sempre que necessário;
- **A Personalização do Ensino**, na medida em que permite adaptar o ensino às necessidades específicas dos diferentes grupos de alunos;
- **A Tomada de Decisão Informada**, através da disponibilização de dados concretos que podem permitir tomar decisões informadas sobre métodos de ensino e recursos necessárias ou reformulações do currículo.

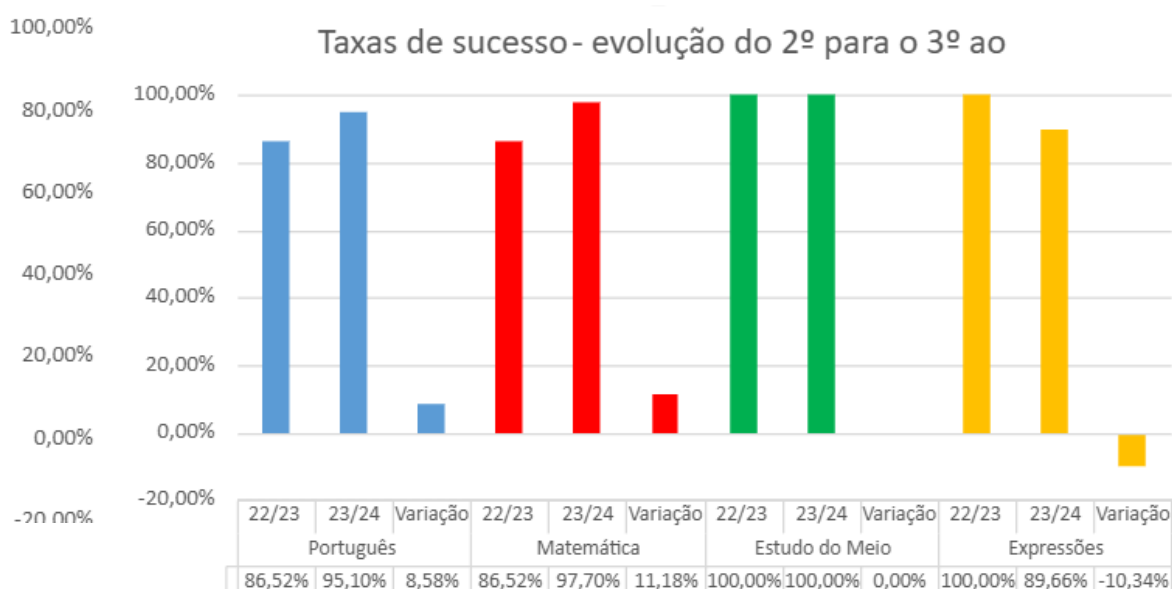
No caso concreto desta monitorização, analisou-se a evolução dos mesmos grupos de alunos, desde o ano anterior até ao presente, opção que recaiu sobre o início da organização do ano letivo por semestres, em 2022/23. Acompanha-se também o percurso dos alunos na transição entre ciclos de ensino, através da comparação do seu desempenho nas disciplinas que se mantém ao longo da escolaridade: Português e Matemática, no ensino básico, e Português na transição para o ensino secundário.

A análise que agora se inicia é um processo em construção, pois geralmente, uma análise de coorte em educação deve acompanhar o progresso dos alunos até à conclusão da escolaridade ou, pelo menos, até à conclusão do ensino básico, já que posteriormente, a grande diversidade de opções para a continuidade dos estudos de nível secundário conduz à dispersão dos grupos de estudo iniciais.

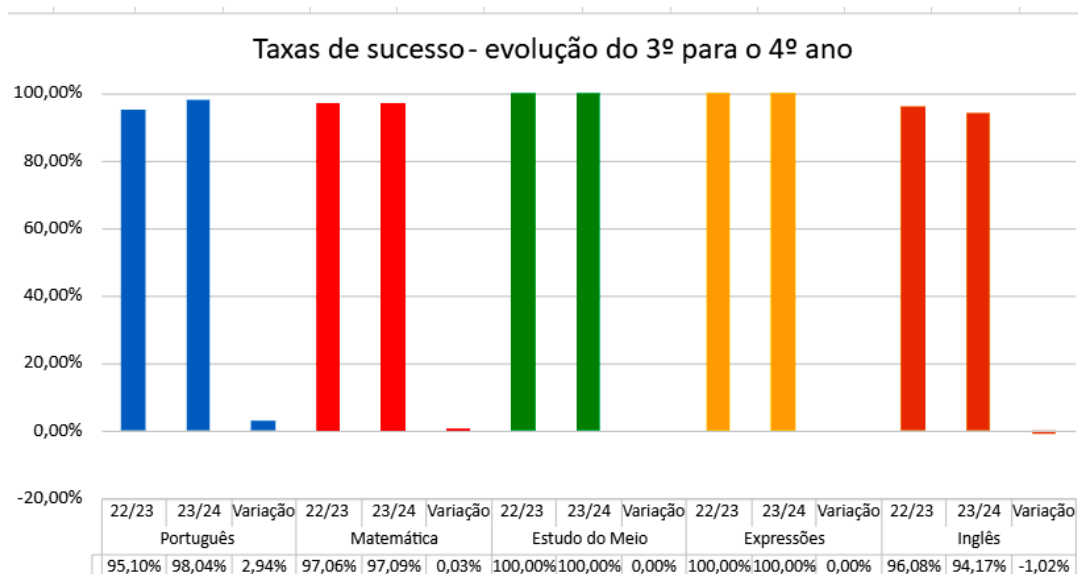
• **Análise comparativa de resultados – Evolução no 1º Ciclo**



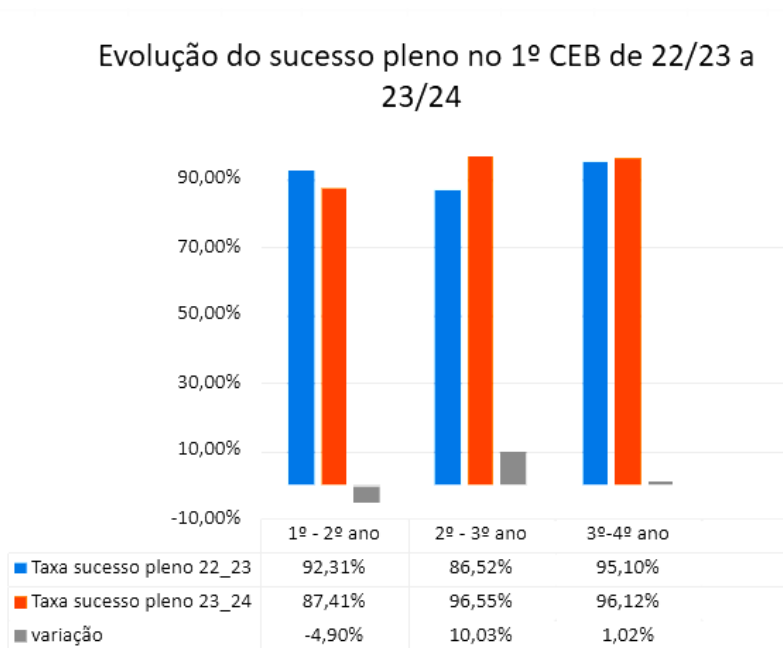
Apreciação: Os alunos mantiveram no 2º ano os níveis de desempenho que obtiveram no 1º ano, com variações pouco significativas. A maior descida registou-se na disciplina de Matemática



Apreciação: Na área disciplinar de Expressões registou-se uma diminuição de 10,34% no desempenho dos alunos do 3º ano, relativamente ao que obtiveram no 2º ano. Em todas as outras disciplinas verificou-se uma melhoria dos resultados, destacando-se a Matemática com uma subida de 11,18%.



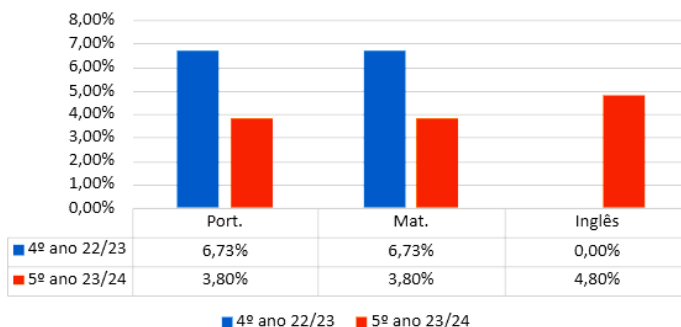
Apreciação: Os alunos mantiveram, aproximadamente, os seus níveis de desempenho do 3º para o 4º ano, excetuando-se uma pequena descida na disciplina de Inglês.



Apreciação: No 2º ano registou-se uma diminuição de 4,90% no sucesso pleno, relativamente ao obtido pelos mesmos alunos no 1º ano. Nos restantes anos curriculares houve um aumento do número de alunos que alcançaram o sucesso pleno, em relação a 22/23.

• Análise comparativa de resultados – Evolução no 2º Ciclo

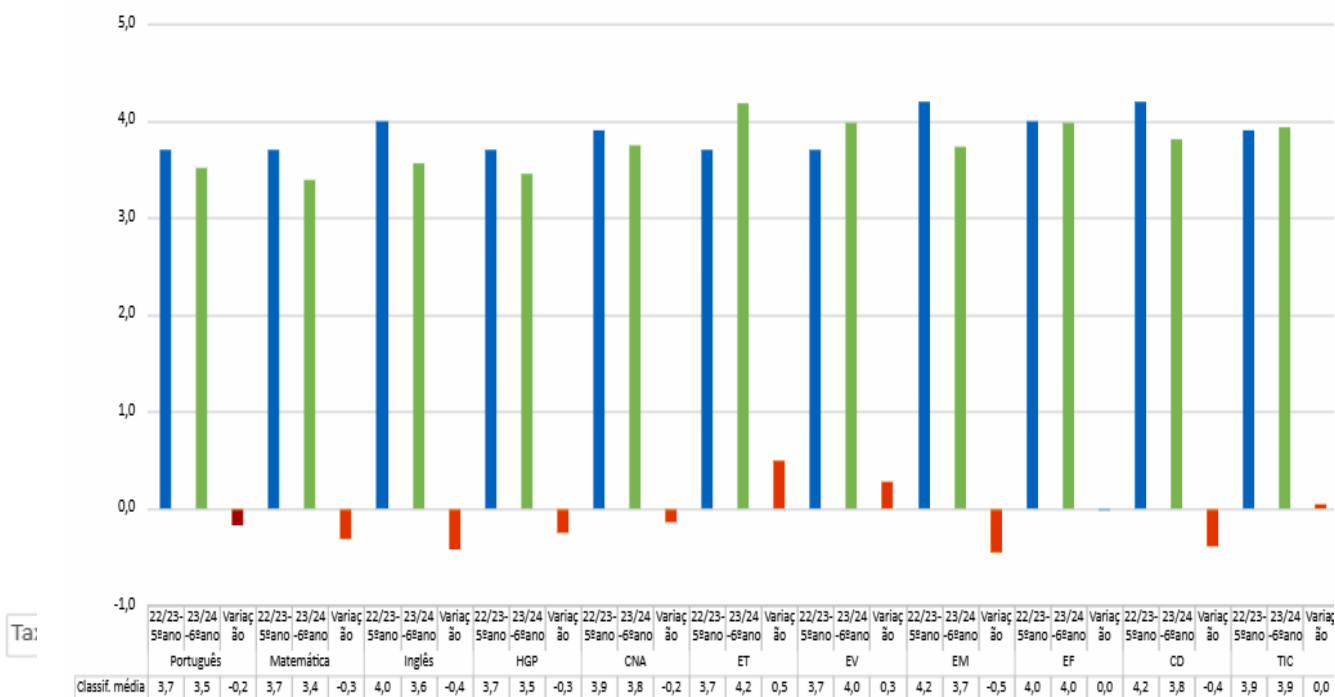
Taxas de Insucesso na transição do 4º para o 5º ano



Apreciação: De acordo com os dados, a transição de ciclo de ensino (e, em muitos casos, mudança de estabelecimento de ensino) não provocou um impacto negativo nas taxas de retenção dos alunos nas disciplinas de continuidade, com exceção do Inglês. As estratégias seguidas pelo Agrupamento na integração dos alunos, na sequência desta transição, parecem estar a resultar.

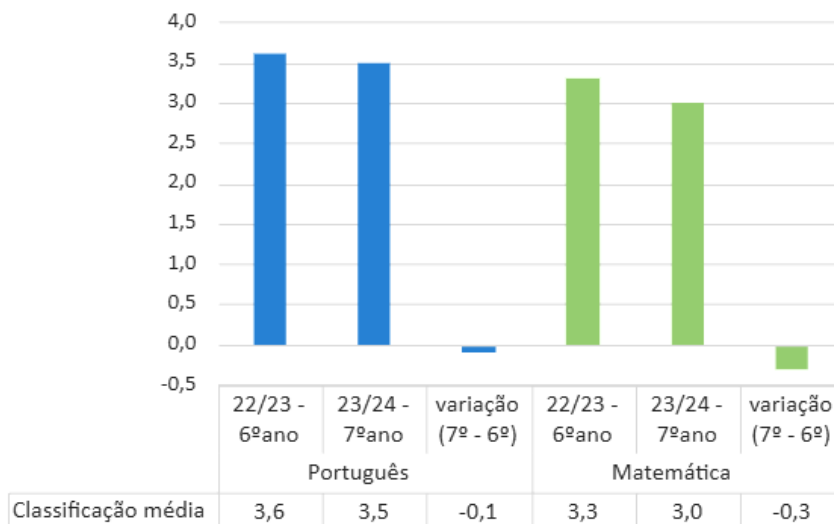
Conforme mostra o gráfico abaixo, verifica-se uma tendência predominantemente descendente no aproveitamento dos alunos, do 5º para o 6º ano, com exceção das disciplinas de Educação Tecnológica (ET), Educação Visual (EV) e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). O aumento da complexidade dos conteúdos disciplinares, não acompanhado pelo empenho dos alunos e pelas horas que dedicam ao trabalho autónomo, poderá estar na origem destes resultados.

Evolução da classificação média (5º-6ºano)

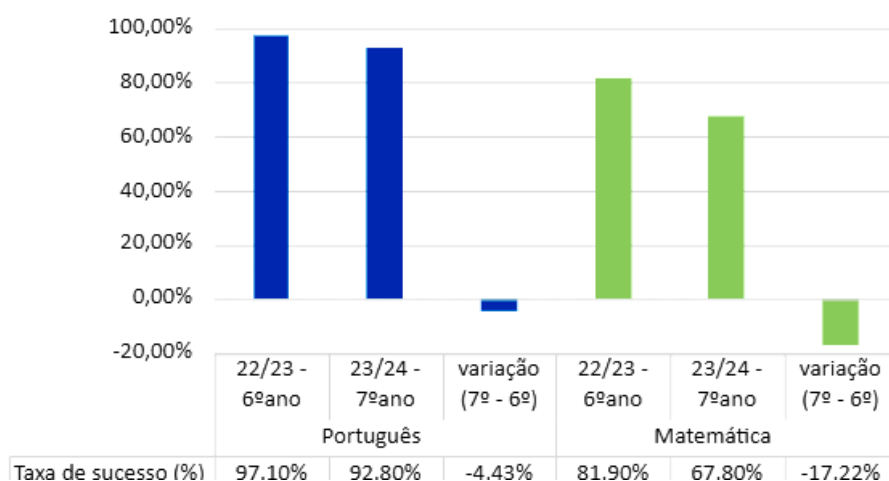


- **Análise comparativa de resultados – Evolução no 3º Ciclo**

Evolução da Classificação média do 6º para o 7º ano, a Português e a Matemática

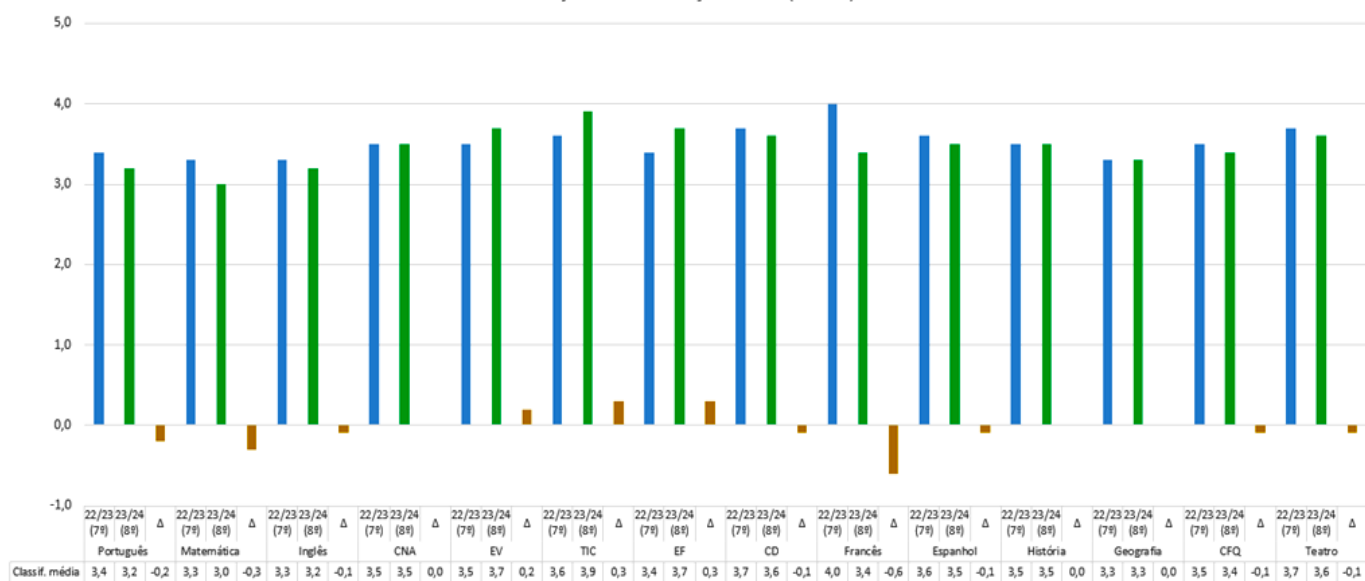


Evolução da Taxa de sucesso do 6º para o 7º ano



Apreciação: Identifica-se claramente uma diminuição do aproveitamento dos alunos, nas disciplinas de continuidade, quer a nível da classificação média, quer ao nível das taxas de sucesso, na transição do 2º para o 3º ciclo. Enquanto na disciplina de Português esta variação é pouco significativa, na disciplina de Matemática ela é bastante expressiva, e deve ser analisada em sede própria, dado o carácter estruturante desta disciplina. É necessário encontrar relações de causa - efeito, bem como estratégias de atuação, no sentido de prevenir/atenuar/ melhorar estes resultados.

Evolução da classificação média (7º - 8º)

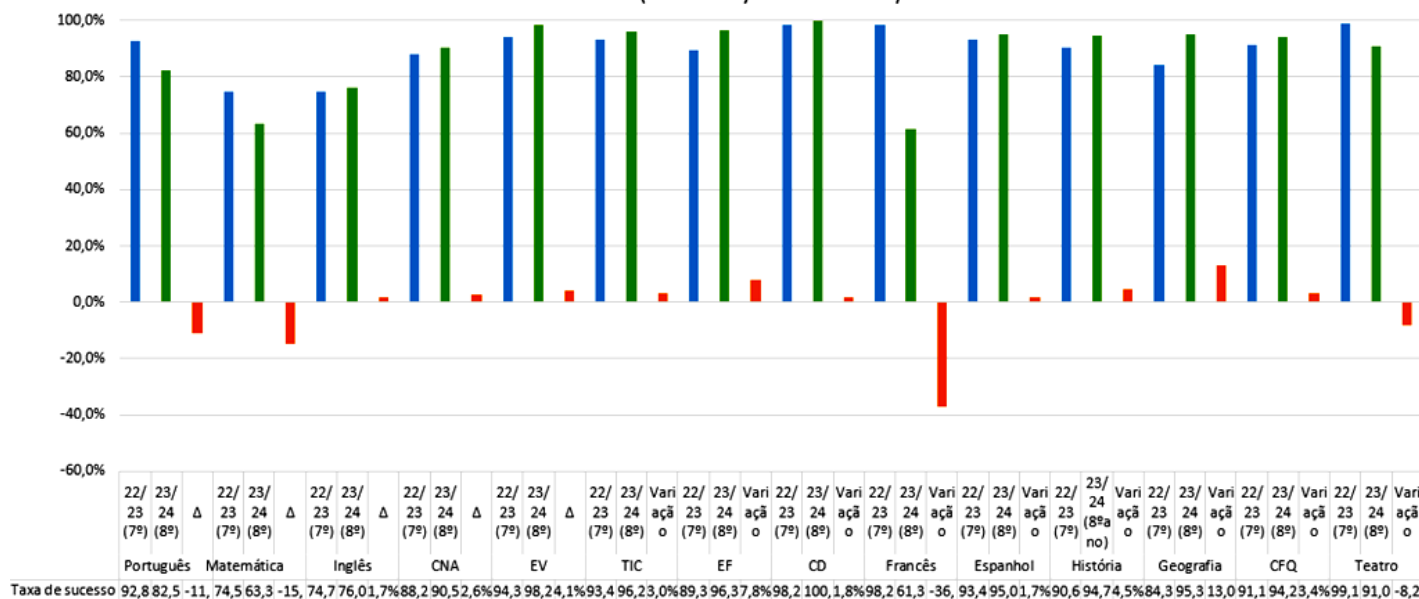


7º ano

8º ano

Varição

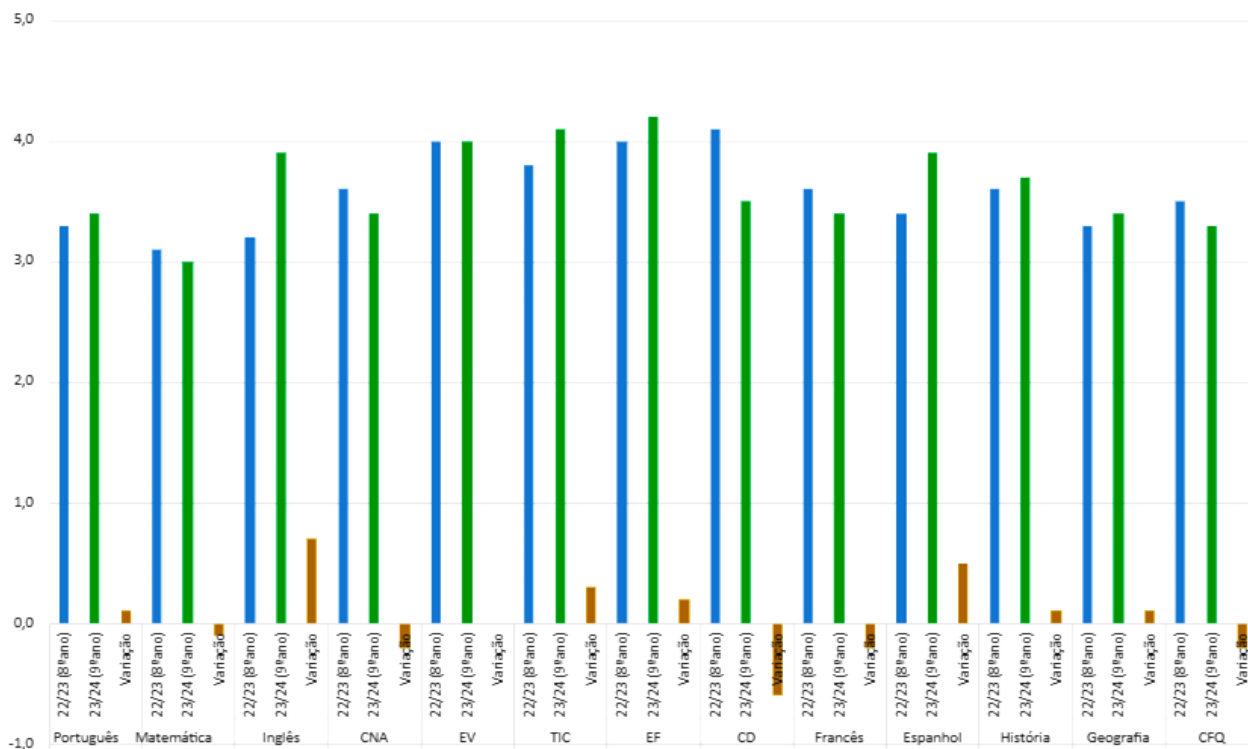
Taxa de sucesso (7º ano 22/23 - 8º ano 23/24)



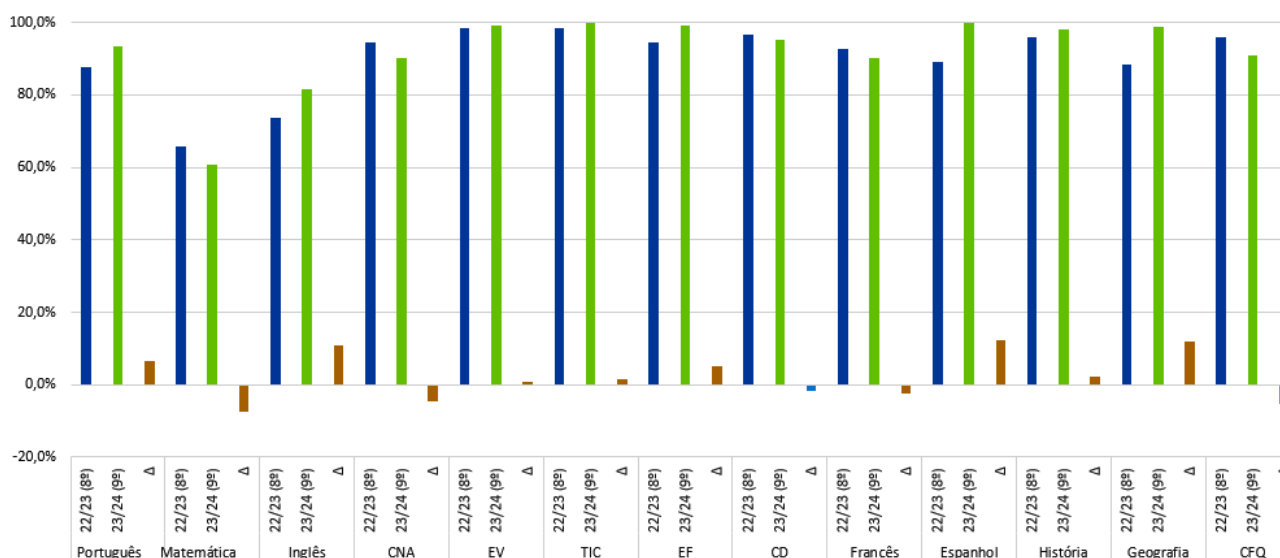
Apreciação: O desempenho dos alunos teve uma evolução maioritariamente positiva, do 7º para o 8º ano, como se pode verificar pela comparação das classificações médias e das taxas de sucesso desta coorte em 22/23 e em 23/24.

No entanto, a diminuição destes dois indicadores nas disciplinas fundamentais de Português e Matemática, deve ser alvo de uma análise mais específica e de uma atuação preventiva/remediadora, de modo a fazer infletir esta tendência. A diminuição de 36% na taxa de sucesso deste grupo de alunos, na disciplina de Francês, carece também de um processo de reflexão/ação.

Evolução da classificação média (8º- 9º)



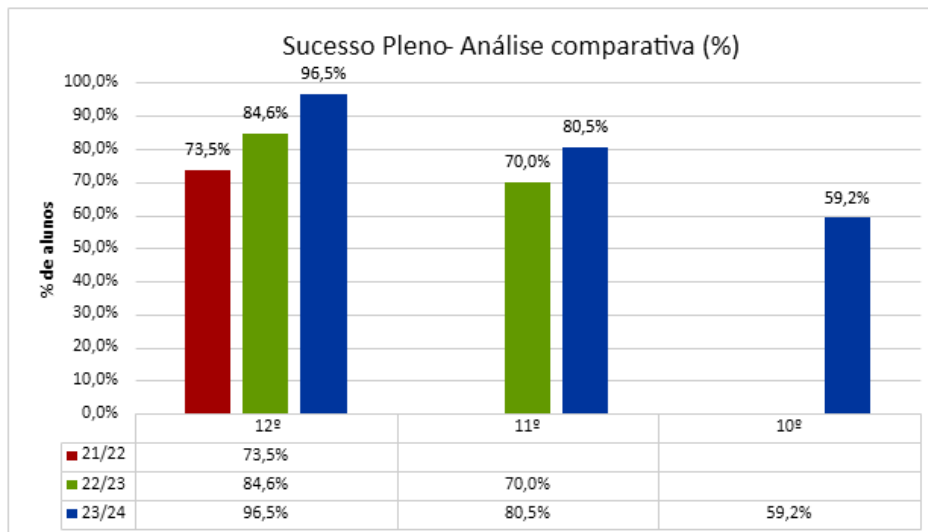
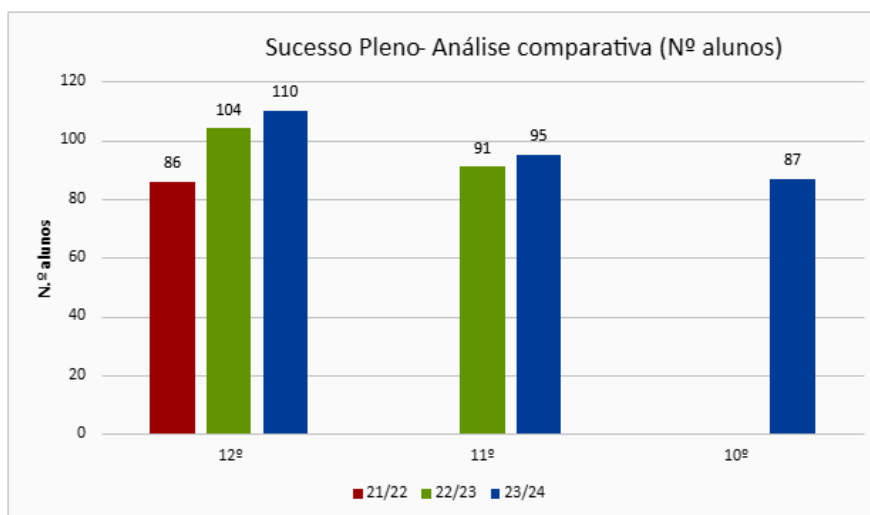
Comparação Taxa de sucesso do 8º (22/23) para o 9º ano (23/24)



Apreciação: Nas disciplinas da área da Matemática e das Ciências Experimentais registou-se uma descida no aproveitamento deste grupo de alunos, evidenciada pela diminuição da classificação média e da taxa de sucesso. Também se verificou uma diminuição do sucesso e da classificação média em Cidadania e Desenvolvimento e em Francês. As disciplinas da área das Expressões, Educação Visual e Educação Física, mantiveram-se com as classificações médias mais elevadas.

• Análise comparativa de resultados – Evolução no Ensino Secundário

Neste ponto compara-se a evolução do sucesso das turmas do ensino secundário, desde o início deste ciclo de estudos até ao presente ano letivo. Deste modo, para as turmas do 12º ano, analisa-se a evolução do sucesso pleno, desde o ano letivo em que estes alunos iniciaram o ensino secundário, 2021/2022, até à sua conclusão em 2023/2024. Relativamente às turmas do 11º, compara-se a evolução do sucesso pleno de 2022/2023 com 2023/2024.

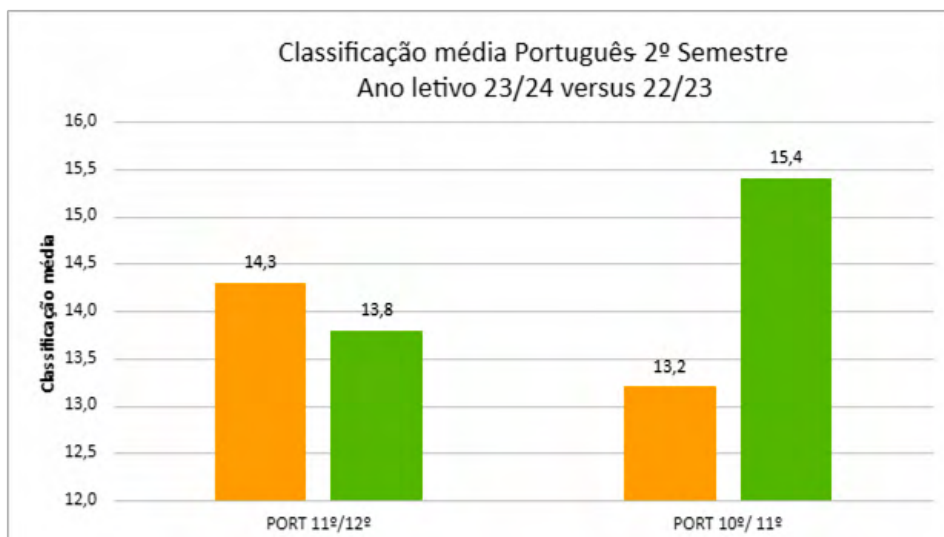
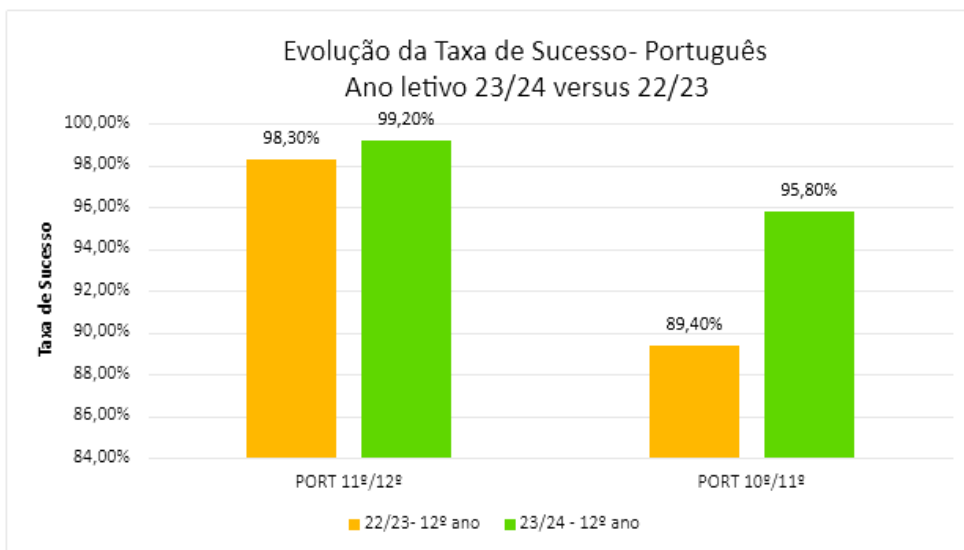


Apreciação: O sucesso pleno destas coortes de alunos aumentou significativamente à medida que progrediram na sua escolaridade de nível secundário. Fatores como o desenvolvimento da maturidade e do sentido de responsabilidade podem ter contribuído para esta evolução.

Repare-se, no entanto, que para o mesmo ano curricular, a taxa de sucesso pleno tem vindo sempre a diminuir ao longo do triénio: por ex., no 10º ano de 21/22 foi de 73,5%; em 22/23 desceu para 70%, e em

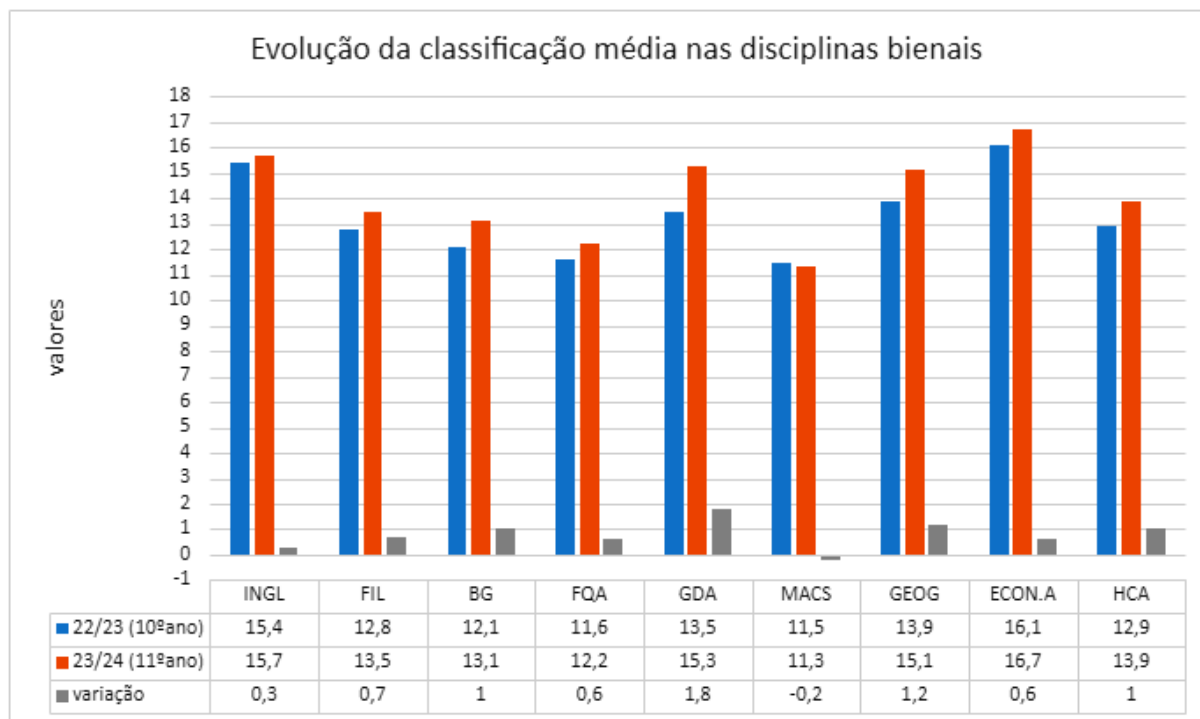
23/24 ficou apenas nos 59,2%. Esta tendência parece sugerir que a qualidade das aprendizagens no 3º CEB tem vindo a diminuir, condicionando o desempenho escolar no início do ensino secundário.

Nos gráficos seguintes procede-se apenas à análise da evolução à disciplina de Português, por ser a única disciplina da formação geral, contabilizada para efeitos da média das classificações do ensino secundário, que é comum a todos os CCH. Apenas se efetuou a comparação a partir de 22/23, visto que foi o ano em que se iniciou o regime de funcionamento por semestres.



Apreciação: Apesar da taxa de sucesso destes alunos ter aumentado à medida que progrediam na escolaridade, destaca-se aqui a grande discrepância no rendimento escolar dos alunos no início do ensino secundário, talvez devido ao impacto na transição e na adaptação a este novo ciclo de estudos.

Apresenta-se, de seguida, a análise da evolução das classificações internas das disciplinas bienais, que poderão vir a ser sujeitas a provas de avaliação externa.



Apreciação: À exceção da disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS), verificou-se em todas as outras disciplinas uma variação positiva das classificações médias deste grupo de alunos: apesar do aumento da complexidade dos conteúdos, os discentes obtiveram melhores resultados no 11º ano. Estes resultados parecem indicar que, a par do efeito do aumento da maturidade e do sentido de responsabilidade dos alunos, também as aulas de apoio à preparação para os exames nacionais constituem uma medida eficaz de promoção do sucesso educativo.

Conclusão

O tratamento dos dados resultantes desta monitorização dos resultados escolares, no Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos, permite propor as seguintes conclusões principais:

1- Identificação de padrões de desempenho

- Identifica-se claramente uma tendência de aumento do insucesso ao longo da escolaridade de nível básico, contrariamente ao que se verifica no ensino secundário, em que os resultados registam, na generalidade, uma melhoria progressiva ao longo deste ciclo de estudos;
- Os valores registados em relação à taxa de retenção aumentam, normalmente, com o nível de ensino e ciclo de estudos, tendência comum a nível nacional. As taxas de retenção do Agrupamento, no Ensino Secundário, têm valores muito inferiores às taxas a nível nacional, (AESM 5,80%, nacional 13,2%) de acordo com as estatísticas mais recentes, publicadas pela DGEEC (referentes a 2023), mas no Ensino Básico a taxa de retenção nacional situava-se em 3,80%, enquanto no AESM é de 5,65%.
- A disciplina de Matemática regista, desde o 1º CEB, as maiores taxas de insucesso, cujos valores apresentam uma tendência crescente ao longo de toda a escolaridade;
- Em geral, e a par com a disciplina de Matemática, as disciplinas das áreas das Ciências Experimentais são, desde o 7º ano, as que registam classificações médias e taxas de sucesso mais reduzidas;
- De um modo geral, todos os ciclos de ensino registaram uma variação positiva quer nas taxas de sucesso, quer nas classificações médias, do 1º para o 2º semestre de 23/24;
- Transversal a todos os ciclos de ensino é, também, a dificuldade sentida por um conjunto significativo de alunos em mobilizar competências linguísticas da língua portuguesa;
- A transição dos alunos do 1º para o 2º ciclo de ensino (acompanhada por mudança de estabelecimento de ensino) não teve um efeito negativo nas taxas de retenção nas disciplinas de continuidade, com exceção do Inglês; já na transição do 2º para o 3º ciclo, e deste para o ensino secundário, resulta evidente a diminuição do aproveitamento dos alunos, nas disciplinas de continuidade, no 7º e no 10º ano, provavelmente, devido ao impacto da adaptação a um novo ciclo de estudos;
- No ensino secundário, a taxa de sucesso pleno tem vindo sempre a diminuir ao longo do último triénio: por ex., no 10º ano de 21/22 foi de 73,5%; em 22/23 desceu para 70%, e em 23/24 ficou apenas nos 59,2%;

- No ano letivo 2022/2023, o valor mais elevado de taxa de retenção e desistência correspondeu ao do último ano do ensino secundário com 10,4%, diminuindo para 7,02% em 23/24. De acordo com os dados da DGEEC para o ano de 22/23, a taxa de retenção nacional do 12º ano foi de 12 %. Note-se que os dados relativos à retenção, neste ano curricular, incluem alunos que reprovaram apenas a uma disciplina do currículo.

2- Impacto das medidas de promoção do sucesso educativo

- A evolução significativa do aproveitamento dos alunos do 1º para o 2º semestre, neste ano letivo, pode constituir uma evidência da eficácia das medidas de apoio à aprendizagem e de promoção do sucesso educativo implementadas no Agrupamento;
- A percentagem de alunos com nível inferior a 3 a Português e a Matemática, no 9º ano, diminuiu claramente ao longo do ano letivo, o que pode constituir um indicador da eficácia das aulas de apoio à preparação para os exames nacionais, disponibilizadas pelo Agrupamento;
- A melhoria do desempenho dos alunos, a partir do 10º ano, nas disciplinas sujeitas a avaliação externa no ensino secundário, permite inferir que as aulas de apoio à preparação dos exames nacionais constituem uma boa estratégia de promoção do sucesso educativo;
- As estratégias implementadas pela Direção do Agrupamento para reduzir o efeito do impacto da transição do 1º para o 2º CEB revelaram ser eficazes;

3- Identificação de necessidades de intervenção

- O desempenho menos satisfatório dos alunos na disciplina de Matemática não deve ser encarado como uma fatalidade, mas sim, com uma necessidade de intervenção precoce, no sentido de fazer infletir esta tendência. A mesma atenção deve ser dada à disciplina de Português, dado o seu carácter estruturante e transversal na aquisição de competências e na construção das aprendizagens;
- Os dados evidenciam que o impacto da transição entre os dois ciclos de escolaridade mais avançados (do 6º para o 7º ano e do 9º para o 10º ano) tem um efeito negativo no desempenho dos alunos, indiciando a necessidade da implementação de medidas que atenuem essa clivagem;
- A tendência descendente das taxas de sucesso pleno no ensino secundário, ao longo do último triénio, parece sugerir que a qualidade das aprendizagens no 3º CEB tem vindo a diminuir, condicionando o desempenho escolar no início do ensino secundário;

Face ao exposto, considera esta equipa que o AESM está no “bom caminho” e que se deve dar continuidade às atuais medidas de promoção do sucesso educativo. Mas, os resultados mostram que é necessário apostar ainda mais na implementação de novas modalidades de apoio às aprendizagens, no sentido de continuar a desenvolver nos nossos alunos as competências previstas no Perfil dos Alunos ao longo da escolaridade obrigatória.

Anexos

1º Ciclo

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS NO 1º CICLO			
Nº de ALUNOS	Ano curricular	1.º Semestre	2.º Semestre
	1º Ano	110	111
	2º Ano	135	135
	3º Ano	86	87
	4º Ano	104	103
	TOTAL	435	436

Percentagem de Níveis Inferiores a SUFICIENTE por Disciplina								
Disciplinas	1.º SEMESTRE				2.º SEMESTRE			
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
PORT	24,55%	19,26%	8,14%	5,77%	17,12%	7,41%	0,00%	2,91%
MAT	9,09%	6,67%	4,65%	3,85%	12,61%	8,15%	2,30%	2,91%
EM	3,64%	1,48%	1,16%	0,00%	2,70%	2,22%	0,00%	0,00%
EXPR	3,64%	1,48%	1,16%	0,00%	3,60%	0,74%	0,00%	0,00%
ING	-	-	2,33%	4,81%	-	-	3,88%	0,00%

Sucesso Pleno

Turmas	Nº Total de Alunos	1.º SEMESTRE		Nº Total de Alunos	2.º SEMESTRE	
		Nº de alunos	%		Nº de alunos	%
1.ºA	21	18	85,71%	22	19	86,36%
1.ºB	24	17	70,83%	24	20	83,33%
1.º/2.ºC	20	11	55,00%	20	15	75,00%
1.ºM	24	22	91,67%	24	22	91,67%
1.ºN	21	14	66,67%	21	14	66,67%
Total	110	92	83,63%	111	90	81,08%

Turmas	Nº Total de Alunos	1.º SEMESTRE		Nº Total de Alunos	2.º SEMESTRE	
		Nº de alunos	%		Nº de alunos	%
2.ºD	21	17	80,95%	21	20	95,24%
2.ºE	25	17	68,00%	25	22	88,00%
2.ºF	24	22	91,67%	24	23	95,83%
2.ºP	24	20	83,33%	24	20	83,33%
2º/3º O	21	19	90,48%	21	19	90,48%
2º/3ºQ	20	14	70,00%	20	14	70,00%
Total	135	109	80,74%	135	118	87,41%

Turmas	Nº Total de Alunos	1.º SEMESTRE		Nº Total de Alunos	2.º SEMESTRE	
		Nº de alunos	%		Nº de alunos	%
3.ºG	20	18	90,00%	20	19	95,00%
3.ºH	21	17	80,95%	21	21	100,00%
2º/3.ºI	21	17	80,95%	21	20	95,24%
3.ºR	24	22	91,67%	25	24	96,00%
Total	86	74	86,05%	87	84	96,95%

Turmas	Nº Total de Alunos	1.º SEMESTRE		Nº Total de Alunos	2.º SEMESTRE	
		Nº de alunos	%		Nº de alunos	%
4ºJ	21	17	80,951%	21	20	95,24%
4ºk	21	21	100%	21	21	100,00%
4ºL	21	18	85,71%	21	21	100,00%
4ºS	20	20	100,00%	20	20	100,00%
4ºT	21	15	71,43%	20	17	85,00%
Total	104	91	87,50%	103	99	96,11%

Síntese dos resultados por ano e disciplinas - 2º semestre 2022/2023

Ano	Alunos	Português					Matemática					Estudo do Meio					Expressões					Inglês				
		MB	B	S	Ins	Taxa de sucesso (%)	MB	B	S	Ins	Taxa de sucesso (%)	MB	B	S	Ins	Taxa de sucesso (%)	MB	B	S	Ins	Taxa de sucesso (%)	MB	B	S	Ins	Taxa de sucesso (%)
1º	n	37	25	29	19	91	39	36	23	14	98	54	37	18	3	109	31	58	19	4	108	-	-	-	-	-
	%	33,3 3%	22,5 2%	26,1 3%	17,1 2%	81,98 %	35,1 4%	32,4 3%	20,7 2%	12,6 1%	88,2 9%	48,6 5%	33,3 3%	16,2 2%	2,7 0%	98,20 %	27,9 3%	52,2 5%	17,1 2%	3,6 0%	97,30 %	-	-	-	-	-
2º	n	26	55	43	10	124	32	63	29	11	124	41	75	16	3	132	37	72	25	1	134	-	-	-	-	-
	%	19,2 6%	40,7 4%	31,8 5%	7,41 %	91,85 %	23,7 0%	46,6 7%	21,4 8%	8,15 %	91,8 5%	30,3 7%	55,5 6%	11,8 5%	2,2 2%	97,78 %	27,4 1%	53,3 3%	18,5 2%	0,7 4%	99,26 %	-	-	-	-	-
3º	n	30	38	19	0	87	32	42	11	2	85	40	41	6	0	87	25	37	16	0	78	23	43	19	1	85
	%	34,4 8%	43,6 8%	21,8 4%	0,00 %	100,0 0%	36,7 8%	48,2 8%	12,6 4%	2,30 %	97,7 0%	45,9 8%	47,1 3%	6,90 %	0,0 0%	100,0 0%	28,7 4%	42,5 3%	18,3 9%	0,0 0%	89,66 %	26,4 4%	49,4 3%	21,8 4%	1,1 5%	97,7 0%
4º	n	31	38	31	3	100	36	38	26	3	100	41	47	15	0	103	47	44	12	0	103	41	39	17	4	97
	%	30,1 0%	36,8 9%	30,1 0%	2,91 %	97,09 %	34,9 5%	36,8 9%	25,2 4%	2,91 %	97,0 9%	39,8 1%	45,6 3%	14,5 6%	0,0 0%	100,0 0%	45,6 3%	42,7 2%	11,6 5%	0,0 0%	100,0 0%	39,8 1%	37,8 6%	16,5 0%	3,8 8%	94,1 7%

Síntese dos resultados por ano e disciplinas - 2º semestre 2023/2024

Ano	Alunos	Português					Matemática					Estudo do Meio					Expressões					Inglês				
		MB	B	S	Ins	Taxa de sucesso (%)	MB	B	S	Ins	Taxa de sucesso (%)	MB	B	S	Ins	Taxa de sucesso (%)	MB	B	S	Ins	Taxa de sucesso (%)	MB	B	S	Ins	Taxa de sucesso (%)
1º	n	37	25	29	19	91	39	36	23	14	98	54	37	18	3	109	31	58	19	4	108					
	%	33,33%	22,52%	26,13%	17,12%	81,98%	35,14%	32,43%	20,72%	12,61%	88,29%	48,65%	33,33%	16,22%	2,70%	98,20%	27,93%	52,25%	17,12%	3,60%	97,30%					
2º	n	26	55	43	10	124	32	63	29	11	124	41	75	16	3	132	37	72	25	1	134					
	%	19,26%	40,74%	31,85%	7,41%	91,85%	23,70%	46,67%	21,48%	8,15%	91,85%	30,37%	55,56%	11,85%	2,22%	97,78%	27,41%	53,33%	18,52%	0,74%	99,26%					
3º	n	30	38	19	0	87	32	42	11	2	85	40	41	6	0	87	25	37	16	0	78	23	43	19	1	85
	%	34,48%	43,68%	21,84%	0,00%	100,00%	36,78%	48,28%	12,64%	2,30%	97,70%	45,98%	47,13%	6,90%	0,00%	100,00%	28,74%	42,53%	18,39%	0,00%	89,66%	26,44%	49,43%	21,84%	1,15%	97,70%
4º	n	31	38	31	3	100	36	38	26	3	100	41	47	15	0	103	47	44	12	0	103	41	39	17	4	97
	%	30,10%	36,89%	30,10%	2,91%	97,09%	34,95%	36,89%	25,24%	2,91%	97,09%	39,81%	45,63%	14,56%	0,00%	100,00%	45,63%	42,72%	11,65%	0,00%	100,00%	39,81%	37,86%	16,50%	3,88%	94,17%

Síntese dos resultados por ano e disciplinas - Comparação 2º semestre 2022/2023 - 2023/2024

Alunos		Português (Taxa de sucesso)			Matemática (Taxa de sucesso)			Estudo do Meio (Taxa de sucesso)			Expressões (Taxa de sucesso)			Inglês (Taxa de sucesso)		
		22/23	23/24	Variacão	22/23	23/24	Variacão	22/23	23/24	Variacão	22/23	23/24	Variacão	22/23	23/24	Variacão
1º - 2º	n	120	124	4	124	124	0	129	132	3	129	134	5	0	0	-
	%	92,31%	91,85%	-0,46%	95,38%	91,85%	-3,53%	99,23%	97,78%	-1,45%	99,23%	99,26%	0,03%	0,00%	0,00%	-
2º - 3º	n	77	87	10	77	85	8	89	87	-2	89	78	-11	0	85	-
	%	86,52%	95,10%	8,58%	86,52%	97,70%	11,18%	100,00%	100,00%	0,00%	100,00%	89,66%	-10,34%	0,00%	97,70%	-
3º - 4º	n	97	100	3	99	100	1	102	103	1	102	103	1	98	97	-1
	%	95,10%	98,04%	2,94%	97,06%	97,09%	0,03%	100,00%	100,00%	0,00%	100,00%	100,00%	0,00%	96,08%	94,17%	-1,02%

Evolução ao Longo do ano letivo por área e ano curricular

Ano	Português			Matemática			Estudo do Meio			Expressões			Inglês		
	1ºSem. Taxa de sucesso	2ºSem. Taxa de sucesso	Variação (2ºS-1ºS)	1ºSem. Taxa de sucesso	2ºSem. Taxa de sucesso	Variação (2ºS-1ºS)	1ºSem. Taxa de sucesso	2ºSem. Taxa de sucesso	Variação (2ºS-1ºS)	1ºSem. Taxa de sucesso	2ºSem. Taxa de sucesso	Variação (2ºS-1ºS)	1ºSem. Taxa de sucesso	2ºSem. Taxa de sucesso	Variação (2ºS-1ºS)
1.º ano	74,55 %	81,98%	7,44%	92,00%	88,29 %	-3,71%	95,45 %	98,20%	2,74%	95,45 %	97,30%	1,84%	-	-	-
2.º ano	80,74 %	91,85%	11,11 %	100,00 %	91,85 %	-8,15%	97,78 %	97,78%	0,00%	97,78 %	99,26%	1,48%	-	-	-
3.º ano	90,70 %	100,00 %	9,30%	80,00%	97,70 %	17,70 %	97,67 %	100,00 %	2,33%	97,67 %	89,66%	-8,02%	96,51 %	97,70 %	1,19%
4.º ano	93,27 %	97,09%	3,82%	100,00 %	97,09 %	-2,91%	99,04 %	100,00 %	0,96%	99,04 %	100,00 %	0,96%	92,31 %	94,17 %	1,87%

2º Ciclo

6.ºano de escolaridade																													
Média das Classificações - Ano letivo 23/24																													
Disciplina																													
Turma	N.º Alunos		Port		Ing		HGP		Mat		CNA		ET		EV		EM		EF		CD		TIC		P+Exp		EMRC		
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	
6.ºA	20	21	a)	3,6 2	3,7 5	3,8 6	3,3 0	3,5 7	3,5 0	3,6 2	3,7 0	3,9 5	4,3 5	4,4 3	4,0 5	4,1 0	3,8 5	4,0 0	3,6 5	4,1 4	4,2 0	4,1 4	4,0 0	3,9 5	3,1 5	3,6 7	3,0 0	4,0 0	
6.ºB	22	22	a)	3,5 9	3,4 1	3,4 5	3,1 8	3,4 1	3,2 7	3,4 1	3,3 2	3,5 5	3,7 3	4,3 6	3,9 5	4,0 9	3,4 1	3,7 3	3,6 4	4,0 0	3,5 9	3,6 8	3,9 5	4,0 9	3,0 5	3,5 9	-	-	
6.ºC	22	22		3,1 9	3,3 8	3,3 8	3,5 7	3,4 8	3,6 2	3,3 3	3,2 9	3,3 3	3,8 6	3,5 9	3,8 6	3,5 3	3,7 3	3,5 0	3,6 8	3,6 8	4,0 0	4,0 9	3,8 2	3,7 7	3,7 7	3,5 9	3,8 2	-	-
6.ºD	21	21		3,4 7	3,6 7	3,2 0	3,6 2	2,8 4	3,4 3	3,4 2	3,3 3	4,4 2	3,8 6	4,4 7	4,4 8	4,0 0	4,1 9	3,7 9	3,7 6	3,8 9	4,1 0	3,8 4	4,0 0	4,0 0	3,8 6	3,8 4	3,9 5	3,3 3	3,6 7
6.ºE	21	20	a)	3,3 2	2,9 5	3,3 7	2,6 2	3,2 0	3,4 5	3,3 2	3,0 0	3,5 5	3,3 3	3,8 0	3,2 9	3,8 0	3,3 8	3,5 5	3,6 2	3,6 5	2,2 4	3,4 0	3,9 5	4,0 5	3,2 9	3,2 0	-	-	
Total	106	106		3,3 3	3,5 2	3,3 4	3,5 7	3,0 8	3,4 5	3,3 9	3,3 9	3,5 5	3,7 5	3,8 9	4,1 9	3,77	3,9 8	3,59	3,7 4	3,70	3,9 8	3,59	3,8 1	3,93	3,9 4	3,38	3,6 5	3,17	3,8 4

a) não houve por falta de professor

3º Ciclo

- 7º Ano

Disciplinas	Taxa média de sucesso 7º ano		Variação
	1º S	2º S	
Port	80,4%	92,8%	12,3%
PLNM	100,0%	100,0%	0,0%
Franc	92,5%	93,3%	0,7%
Esp	90,1%	100,0%	10,0%
Ing	85,0%	93,6%	8,6%
Geog	81,5%	95,0%	13,5%
Hist	93,3%	98,6%	5,4%
Mat	66,0%	67,8%	1,8%
CNA	73,8%	80,5%	6,7%
FQ	82,2%	88,1%	5,9%
EV	93,9%	97,9%	4,0%
Mus	100,0%	98,5%	-1,5%
TIC	94,6%	97,3%	2,6%
EF	91,7%	94,4%	2,6%
CD	98,40%	98,80%	0,4%

	Taxas
Sucesso Pleno	60,84%
Alunos com 1 nível inferior a 3	16,08%
Alunos com 2 níveis inferiores a 3	10,49%
Alunos com 3 níveis inferiores a 3	3,50%
Alunos com + de 3 níveis inferiores a 3	9,09%

Alunos com nível < 3 em Port e Mat			
Turma	1º S	2º S	Variação
7º A	26,32%	10,53%	-15,79%
7º B	18,75%	6,25%	-12,50%
7º C	12,50%	0,00%	-12,50%
7º D	0,00%	0,00%	0,00%
7º E	30,00%	10,00%	-20,00%
7º F	5,56%	5,56%	0,00%
7º G	17,65%	11,76%	-5,88%
7º H	0,00%	10,53%	10,53%

		7ºano de escolaridade																																	
		Médias das Classificações - Ano letivo 23/24																																	
		Disciplina																																	
Turma	N.º Alunos	Port		Ing		Franc		Esp		Mat		Hist		Geog		CNA		FQ		EV		TIC		EF		Mus		Teatro		CD		PLANM		EMRC	
		1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS		
7.9A	19	3,05	3,26	3,47	3,42				3,11	3,38	3,16	3,32	3,47	3	3,21	2,89	3,16	3,05	3,42	3,32	3,42	3,74	4,11	3,84	4,32	3,79			3,77				4,5	5	
7.9B	16	2,94	3,13	3,13	3,38				3,06	3,21	2,81	2,94	3,06	3,44	2,88	3,13	2,5	2,69	3	3,31	3,25	3,38	3,31	3,5	3,63	3,94	3,75		3,06				5	5	
7.9C*	16	17	3,19	3,56	3,44	3,5			3,38	3,25	2,81	3,31	3,63	3,63	3,19	3,44	2,94	2,88	3,31	3,94	4	3,75	3,94	3,31	4	3,88		3,81							
7.9D	17	17	4,06	4,24	4,35	4,53			4,53	4,56	3,59	3,76	4,35	4,59	3,76	4,06	4,06	4,06	4,12	3,35	4,59	4,35	4,53	4,06	4,71	4,53			4,94				4,86	5	
7.9E	20	20	2,95	3,21	2,8	3,11	3,25	3,47			2,8	2,74	3,85	3,95	3,1	3,42	2,95	2,95	3,2	3,26	3,65	4,05	3,35	4,05	3,2	3,7	4,42		4,4			4	5		
7.9F*	18	18	3,44	3,83	3,17	3,56	3,89	4,06			2,89	2,72	3,94	4,17	3,11	3,28	3,06	3,11	3,33	3,39	3,26	3,5	3,39	3,56	3,17	3,44	4,17		4,28			4,17	4,83		
7.9G	17	17	3,18	3,59	2,94	3,18	4	4,18			2,82	2,82	3,65	3,71	2,94	3	2,94	3,12	3,06	3,12	3,65	3,82	3,41	3,53	3,18	3,71	4,29		4,24			3	3		
7.9H	20	19	3	3,35	2,9	3,42	3,75	3,74			2,75	2,79	3,9	4,11	3,15	3,47	3,1	3,32	3	3,21	3,65	3,68	3,65	3,79	3,6	4,21	3,8			4,37	3	3,5	4	5	
Total	143	143	3,2	3,5	3,3	3,5	3,7	3,9	3,1	3,4	3,0	3,0	3,7	3,9	3,1	3,4	3,0	3,2	3,4	3,5	3,8	3,6	3,9	3,5	4,0	4,1	4,1	3,9	4,3	3,0	3,5	4,2	4,7		

Anos	Alunos	Qualidade do sucesso por turma																									
		Sucesso Pleno				Alunos com 1 nível inferior a 3				Alunos com 2 níveis inferiores a 3				Alunos com 3 níveis inferiores a 3				Alunos com + de 3 níveis				Alunos com nível inferior a 3 em				Controlo	
		1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre		
7.ºA	n	10	12	3	3	1	1	3	0	0	5	5	1	1	5	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0		
	%	52,63%	63,16%	15,79%	15,79%	5,26%	5,26%	15,79%	0,00%	0,00%	26,32%	26,32%	5,26%	5,26%	26,32%	10,53%	10,53%	0,00%	0,00%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
7.ºB	n	5	8	5	4	0	0	3	1	0	5	5	1	1	3	1	1	3	1	0	0	0	0	0	0		
	%	31,25%	50,00%	31,25%	25,00%	0,00%	0,00%	18,75%	6,25%	0,00%	31,25%	31,25%	6,25%	6,25%	18,75%	6,25%	6,25%	18,75%	6,25%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
7.ºC	n	8	10	1	4	4	4	3	1	0	2	2	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0		
	%	50,00%	58,82%	6,25%	23,53%	25,00%	25,00%	17,65%	6,25%	0,00%	12,50%	12,50%	0,00%	0,00%	12,50%	0,00%	0,00%	12,50%	0,00%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
7.ºD	n	12	16	4	0	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	%	70,59%	94,12%	23,53%	0,00%	5,88%	5,88%	0,00%	0,00%	5,88%	0,00%	0,00%	5,88%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
7.ºE	n	10	12	2	3	0	0	2	4	1	4	4	1	1	6	2	2	6	2	0	0	0	0	0	0		
	%	50,00%	60,00%	10,00%	15,00%	0,00%	0,00%	10,00%	20,00%	5,00%	20,00%	20,00%	10,00%	10,00%	30,00%	10,00%	10,00%	30,00%	10,00%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
7.ºF	n	8	10	4	3	1	1	2	1	1	4	4	1	1	1	1	2	1	1	1	0	0	0	0	0		
	%	44,44%	55,56%	22,22%	16,67%	5,56%	5,56%	11,11%	5,56%	5,56%	22,22%	22,22%	11,11%	11,11%	5,56%	5,56%	5,56%	17,65%	17,65%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
7.ºG	n	9	9	2	1	1	1	1	1	2	4	4	2	2	3	2	4	3	3	2	0	0	0	0	0		
	%	52,94%	52,94%	11,76%	5,88%	5,88%	5,88%	5,88%	5,88%	11,76%	23,53%	23,53%	23,53%	23,53%	17,65%	17,65%	17,65%	17,65%	11,76%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
7.ºH	n	9	10	0	5	2	2	1	3	0	6	6	3	3	0	2	6	0	0	0	0	0	0	0	0		
	%	45,00%	52,63%	0,00%	26,32%	10,00%	10,00%	5,26%	15,00%	0,00%	30,00%	30,00%	15,79%	15,79%	0,00%	10,53%	0,00%	0,00%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		

• **8º Ano**

Disciplinas	Taxa média de sucesso 8º ano		Variação
	1º S	2º S	
Port	73,6%	82,5%	8,9%
Franc	51,3%	61,3%	10,0%
Esp	96,7%	95,0%	-1,7%
Ing	70,7%	76,0%	5,3%
Geog	80,9%	95,3%	14,4%
Hist	84,3%	94,7%	10,4%
Mat	58,3%	63,3%	5,1%
CNA	75,9%	90,5%	14,6%
FQ	89,1%	94,2%	5,0%
EV	98,2%	98,2%	-0,1%
TIC	96,3%	96,2%	-0,1%
EF	93,1%	96,3%	3,2%
CD	100,0%	100,0%	0,0%
Teatro	94,8%	91,0%	-3,8%

Alunos com nível < 3 em Port e Mat			
Turma	1º S	2º S	Variação
8º A	5,00%	0,00%	-5,00%
8º B	25,00%	10,00%	-15,00%
8º C	27,78%	16,67%	-11,11%
8º D	25,00%	10,00%	-15,00%
8º E	23,53%	16,67%	-6,86%
8º F	9,09%	8,70%	-0,40%

	Taxas
Sucesso Pleno	54,24%
Alunos com 1 nível inferior a 3	16,10%
Alunos com 2 níveis inferiores a 3	16,95%
Alunos com 3 níveis inferiores a 3	2,54%
Alunos com + de 3 níveis inferiores a 3	9,32%

8ºano de escolaridade																																	
Média das Classificações - Ano Letivo 23/24																																	
Disciplina																																	
Turma	N.º Alunos	Port		Ing		Franc		Esp		Mat		Hist		Geog		CNA		CFQ		EV		TIC		EF		CD		Teatro		PLMM		EMRC	
		1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S		
8.ºA	20	19	3,11	3,24	3,28	3,12	3,11	3,35		2,5	2,76	3,33	3,53	2,95	3,39	3,33	3,71	3,06	3,18	3,35	3,58	3,5	3,79	3	3,32	3,6		3,84					
8.ºB	20	20	3	3,26	3,25	3,26	2,95	3,21		2,6	2,63	3,25	3,58	2,85	3,16	2,95	3,32	3,15	3,16	3,65	3,84	3,45	3,84	3,2	3,53		3,84	3,35			5	5	
8.ºC	18	18	2,95	3,11	2,82	2,88	3,33	3,5		2,59	2,82	3,18	3,41	2,94	3,33	3,17	3,39	3,29	3,29	3,5	3,61	3,5	3,56	3,28	3,61	3,78		3,33			5	5	
8.ºD	20	20	3,05	3,2	3,35	3,1			3,3	3,45	3,05	3,35	3,6	3	3,25	3,05	3,6	3,16	3,37	3,6	3,7	3,5	4,1	3,75	3,95	3,25		3,55					
8.ºE	17	18	2,88	3	3,12	3,44			3,29	3,33	3,12	3,24	3,44	3	3,22	3,12	3,44	3,47	3,5	3,56	3,72	3,61	3,94	3,72	3,72		3,83	3,5					
8.ºF	22	23	3,41	3,36	2,91	3,23			3,73	3,68	3,64	3,23	3,68	3,09	3,41	3,23	3,36	3,59	3,77	3,59	3,64	4,27	4,36	3,68	3,86		3,23	3,36			5	5	
Total	117	118	3,1	3,2	3,1	3,2	3,1	3,4	3,4	3,5	3,0	3,3	3,3	3,5	3,0	3,1	3,5	3,3	3,4	3,5	3,7	3,6	3,9	3,4	3,7	3,5	3,6	3,4	3,6	5,0	5,0		

8ºano de escolaridade														
Taxa de sucesso (em %) - Ano letivo 23/24														
Disciplinas	Turmas												Taxa média de sucesso	
	A		B		C		D		E		F			
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
Port	94,4%	100,0%	75,0%	89,0%	57,9%	72,0%	75,0%	80,0%	52,9%	72,0%	86,4%	82,0%	73,6%	82,5%
PLNM														
Franc	77,8%	94,0%	65,0%	95,0%	88,9%	89,0%							51,3%	61,3%
Esp							90,0%	100,0%	100,0%	94,0%	100,0%	91,0%	96,7%	95,0%
Ing	77,8%	76,0%	80,0%	74,0%	64,7%	65,0%	75,0%	70,0%	58,8%	89,0%	68,2%	82,0%	70,7%	76,0%
Geog	84,2%	100,0%	75,0%	89,0%	83,3%	94,0%	80,0%	100,0%	76,5%	89,0%	86,4%	100,0%	80,9%	95,3%
Hist	100,0%	100,0%	95,0%	100,0%	70,6%	88,0%	85,0%	100,0%	82,4%	94,0%	72,7%	86,0%	84,3%	94,7%
Mat	38,9%	53,0%	50,0%	53,0%	41,2%	47,0%	68,4%	74,0%	64,7%	67,0%	86,4%	86,0%	58,3%	63,3%
CNA	94,4%	100,0%	70,0%	95,0%	77,8%	83,0%	70,0%	100,0%	70,6%	83,0%	72,7%	82,0%	75,9%	90,5%
CFQ	83,3%	94,0%	90,0%	89,0%	82,4%	82,0%	89,5%	100,0%	94,1%	100,0%	95,5%	100,0%	89,1%	94,2%
EV	95,0%	100,0%	100,0%	100,0%	94,4%	89,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	98,2%	98,2%
TIC	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	83,3%	83,0%	100,0%	100,0%	94,4%	94,0%	100,0%	100,0%	96,3%	96,2%
EF	85,0%	100,0%	90,0%	95,0%	88,9%	89,0%	95,0%	100,0%	100,0%	94,0%	100,0%	100,0%	93,1%	96,3%
CD	100,0%			100,0%	100,0%		100,0%			100,0%		100,0%	100,0%	100,0%
Teatro		95,0%	90,0%			78,0%		100,0%	94,4%		100,0%		94,8%	91,0%
EMRC			100,0%	100,0%	100,0%	100,0%					100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Anos	Alunos	Qualidade do sucesso por turma																	
		Sucesso Pleno		Alunos com 1 nível inferior a 3		Alunos com 2 níveis inferiores a 3		Alunos com 3 níveis inferiores a 3		Alunos com + de 3 níveis inferiores a 3		Alunos com nível inferior a 3 em Mat. e Port.		controlo					
		1º Semestre	2º semestre	1º Semestre	2º semestre	1º Semestre	2º semestre	1º Semestre	2º semestre	1º Semestre	2º semestre	1º Semestre	2º semestre	1º S	2º S				
8.ºA	n	8	10	5	3	0	5	4	1	3	0	3	0	1	0	0	0		
	%	40,00%	52,63%	25,00%	15,79%	0,00%	26,32%	20,00%	5,26%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	5,00%	0,00%	100%	100%		
8.ºB	n	8	7	3	7	1	3	1	0	7	2	7	2	5	2	0	-1		
	%	40,00%	35,00%	15,00%	35,00%	5,00%	15,00%	5,00%	0,00%	35,00%	10,00%	35,00%	10,00%	25,00%	10,00%	100%	95%		
8.ºC	n	6	7	4	4	2	4	2	0	4	2	4	3	5	3	0	0		
	%	33,33%	38,89%	22,22%	22,22%	11,11%	22,22%	11,11%	0,00%	22,22%	16,67%	22,22%	16,67%	27,78%	16,67%	100%	100%		
8.ºD	n	11	12	2	2	2	4	1	2	4	0	4	0	5	2	0	0		
	%	55,00%	60,00%	10,00%	10,00%	10,00%	20,00%	5,00%	10,00%	20,00%	0,00%	20,00%	0,00%	25,00%	10,00%	100%	100%		
8.ºE	n	6	10	3	3	2	3	2	0	4	2	4	2	4	3	0	0		
	%	35,29%	55,56%	17,65%	16,67%	11,76%	16,67%	11,76%	0,00%	23,53%	11,11%	23,53%	11,11%	23,53%	16,67%	100%	100%		
8.ºF	n	13	18	3	0	1	1	0	0	5	4	5	4	2	2	0	0		
	%	59,09%	78,26%	13,64%	0,00%	4,55%	4,35%	0,00%	0,00%	22,73%	17,39%	22,73%	17,39%	9,09%	8,70%	100%	100%		

• **9º Ano**

Disciplinas	Classificação média 9º ano		
	1º S	2º S	variação
Port	3,1	3,4	0,3
Ing	3,1	3,2	0,1
Fran	3,1	3,4	0,3
Esp.	3,9	3,9	0,0
Mat.	3,0	3,0	0,0
Hist	3,5	3,7	0,2
Geo	3,4	3,5	0,1
CNA	3,0	3,4	0,4
FQ	3,1	3,3	0,2
EV	3,7	4,0	0,3
TIC	4,0	4,1	0,1
EF	3,9	4,2	0,3
Art.P.e Dig	3,7	3,7	0,0
CD	3,9	3,5	-0,4

Alunos com nível < 3 em Port e Mat			
turma	1º S	2º S	variação
9º A	4,76%	0,00%	-4,76%
9º B	14,29%	4,76%	-9,52%
9º C	27,27%	13,64%	-13,64%
9º D	36,36%	9,09%	-27,27%
9º E	6,25%	0,00%	-6,25%
9º F	17,65%	0,00%	-17,65%
9º G	23,53%	6,25%	-17,28%

	Taxas
Sucesso Pleno	48,12%
Alunos com 1 nível inferior a 3	21,80%
Alunos com 2 níveis inferiores a 3	18,05%
Alunos com 3 níveis inferiores a 3	0,00%
Alunos com + de 3 níveis inferiores a 3	7,52%

Anos	Alunos	Qualidade do sucesso por turma																		Controlo	
		Sucesso Pleno		Alunos com 1 nível inferior a 3		Alunos com 2 níveis inferiores a 3		Alunos com 3 níveis inferiores a 3		Alunos com + de 3 níveis inferiores a 3		Alunos com nível inferior a 3 em Mat. e Port.		1º S		2º S					
		1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º S	2º S				
9.ºA	n	10	14	4	2	3	4	1	0	3	0	0	1	0	0	0	0				
	%	47,62%	70,00%	19,05%	10,00%	14,29%	20,00%	4,76%	0,00%	14,29%	0,00%	0,00%	4,76%	0,00%	100,0%	100,0%					
9.ºB	n	10	10	3	6	2	4	1	0	5	1	0	3	1	0	0					
	%	47,62%	47,62%	14,29%	28,57%	9,52%	19,05%	4,76%	0,00%	23,81%	4,76%	0,00%	14,29%	4,76%	100,0%	100,0%					
9.ºC	n	11	13	3	2	1	1	0	0	7	6	0	0	6	0	0					
	%	50,00%	59,09%	13,64%	9,09%	4,55%	4,55%	0,00%	0,00%	31,82%	27,27%	0,00%	27,27%	27,27%	100,0%	100,0%					
9.ºD	n	7	9	1	5	2	6	4	0	8	2	0	8	2	0	0					
	%	31,82%	40,91%	4,55%	22,73%	9,09%	27,27%	18,18%	0,00%	36,36%	9,09%	0,00%	36,36%	9,09%	100,0%	100,0%					
9.ºE	n	7	8	4	7	3	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0					
	%	43,75%	53,33%	25,00%	46,67%	18,75%	0,00%	6,25%	0,00%	6,25%	0,00%	0,00%	6,25%	0,00%	100,0%	100,0%					
9.ºF	n	11	10	0	3	2	4	0	0	4	0	0	3	0	0	0					
	%	64,71%	58,82%	0,00%	17,65%	11,76%	23,53%	0,00%	0,00%	23,53%	0,00%	0,00%	17,65%	0,00%	100,0%	100,0%					
9.ºG	n	4	6	2	4	2	5	3	0	6	1	0	4	1	0	0					
	%	23,53%	37,50%	11,76%	25,00%	11,76%	31,25%	17,65%	0,00%	35,29%	6,25%	0,00%	23,53%	6,25%	100,0%	100,0%					

9ºano de escolaridade																
Taxa de sucesso (em %) - Ano letivo 23/24																
Turmas															Taxa média de sucesso	
Disciplinas	A		B		C		D		E		F		G			
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
Port	90,5%	100,0%	85,7%	95,0%	66,7%	86,0%	54,6%	91,0%	81,3%	100,0%	76,5%	94,0%	58,8%	88,0%	73,4%	93,4%
Ing	85,7%	85,0%	90,5%	90,0%	76,2%	71,0%	54,6%	68,0%	75,0%	93,0%	76,5%	71,0%	70,6%	94,0%	75,6%	81,7%
Fr			81,0%	90,0%	57,1%	71,0%	100,0%	100,0%					82,4%	100,0%	80,1%	90,3%
Esp	100,0%	100,0%							100,0%	100,0%	100,0%	100,0%			100,0%	100,0%
Hist	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	81,0%	90,0%	86,4%	95,0%	93,8%	100,0%	82,4%	100,0%	64,7%	100,0%	86,9%	97,9%
Geo	100,0%	100,0%	100,0%	95,0%	90,5%	95,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	94,1%	100,0%	97,8%	98,6%
Mat	66,7%	70,0%	52,4%	52,0%	61,9%	62,0%	54,6%	55,0%	62,5%	60,0%	70,6%	71,0%	52,9%	56,0%	60,2%	60,9%
CNA	81,0%	100,0%	66,7%	100,0%	66,7%	67,0%	63,6%	95,0%	81,3%	100,0%	88,2%	100,0%	55,6%	69,0%	71,9%	90,1%
CFQ	66,7%	95,0%	95,2%	100,0%	81,0%	76,0%	54,6%	91,0%	93,8%	100,0%	76,5%	100,0%	58,8%	75,0%	75,2%	91,0%
EV	90,5%	100,0%	85,7%	95,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	94,1%	100,0%	95,8%	99,3%
TIC	95,2%	100,0%	90,5%	100,0%	90,5%	100,0%	86,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	93,8%	100,0%	93,8%	100,0%
EF	95,2%	100,0%	95,2%	100,0%	100,0%	100,0%	86,4%	95,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	94,1%	100,0%	95,9%	99,3%
CD	100,0%			100,0%	100,0%			86,0%	100,0%		100,0%			100,0%	100,0%	95,3%
Art. P. e Digitais		100,0%	95,2%			86,0%	100,0%			100,0%		100,0%	94,1%		96,5%	96,5%
PLNM																
EMRC																

Disciplinas	Taxa média de sucesso		variação
	1º S	2ºS	
Port	73,4%	93,4%	20,0%
Ing	75,6%	81,7%	6,1%
Fr	80,1%	90,3%	10,1%
Esp	100,0%	100,0%	0,0%
Hist	86,9%	97,9%	11,0%
Geo	97,8%	98,6%	0,8%
Mat	60,2%	60,9%	0,6%
CNA	71,9%	90,1%	18,3%
CFQ	75,2%	91,0%	15,8%
EV	95,8%	99,3%	3,5%
TIC	93,8%	100,0%	6,2%
EF	95,9%	99,3%	3,4%
CD	100,0%	95,3%	-4,7%
Art. P. e Digitais	96,5%	96,5%	0,0%

• **10º Ano**

Disciplinas	Média classificações 10º ano	
	1º semestre	2º semestre
PORT	12,7	13,1
ING	13,2	13,7
FIL	12	12,7
EF	14,1	14,7
MAT A	11	11,6
BIOL	11,5	12,1
FQ_A	11,2	11,4
GEOG	11,4	11,9
GDA	13,6	14
HIST_A	11,3	11,1
DES_A	15	15,8
HCA	13,1	13,6
ECO A	12,1	12,4
MACS	14,1	12,9
ESP	12,6	13,1

Disciplinas	Taxa de Sucesso 10º ano	
	1º semestre	2º semestre
PORT	90,50%	94,60%
ING	84,80%	89,60%
FIL	80,60%	86,10%
EF	97,30%	98,40%
MAT. A	63,10%	69,50%
BIOL.	77,70%	82,30%
F.Q. A	71,20%	67,30%
Geog.	81,40%	91,30%
GDA	61,90%	61,70%
HIST. A	74,30%	84,00%
DES. A	100,00%	100,00%
HCA	95,20%	100,00%
MACS	93,20%	90,50%
ESP.	90,00%	100,00%
ECO. A	91,30%	87,00%

• **11º Ano**

Disciplinas	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA Disciplinas Bienais(valores)		
	22/23 (10ºano)	23/24 (11ºano)	variação
INGL	15,4	15,7	0,3
FIL	12,8	13,5	0,7
BG	12,1	13,1	1
FQA	11,6	12,2	0,6
GDA	13,5	15,3	1,8
MACS	11,5	11,3	-0,2
GEOG	13,9	15,1	1,2
ECON.A	16,1	16,7	0,6
HCA	12,9	13,9	1

Disciplinas	Taxa de Sucesso 11º Ano	
	1º semestre	2º semestre
PORT	89,40%	95,80%
ING	95,10%	99,10%
FIL	85,60%	94,60%
EF	98,50%	99,10%
MAT. A	82,50%	95,60%
BIOL.	91,20%	93,00%
F.Q. A	65,90%	83,80%
Geog.	88,80%	100,00%
GDA	86,70%	100,00%
HIST. A	90,90%	95,00%
DES. A	100,00%	93,00%
HCA	100,00%	86,00%
MACS	86,40%	80,00%
ESP.	100,00%	100,00%
ECO. A	94,10%	94,10%

Disciplinas	Média classificações 11º ano	
	1º semestre	2º semestre
PORT	13,1	13,8
ING	14,6	15,7
FIL	12,3	13,5
EF.	14,8	15,4
MAT A	12,9	13,8
BIOL	13	13,1
FQ_A	11,3	12,2
GEOG	12,8	15,1
GDA	14,7	15,3
HIST_A	12	12,3
DES_A	14,8	14,4
HCA	13,6	13,9
ECO A	16,1	16,7
MACS	13,4	11,3
ESP	14,5	16

- **12º Ano**

Disciplinas	Taxa de Sucesso 12º Ano	
	1º semestre	2º semestre
PORT	99,20%	99,20%
MAT A	74,20%	96,60%
BIOL	100,00%	100,00%
EF	100,00%	100,00%
QUIM	100,00%	100,00%
FIS	72,70%	90,90%
Alnf_B	100,00%	100,00%
HIST_A	93,40%	100,00%
DES_A	100,00%	100,00%
C_POL	100,00%	100,00%
PSIC_B	93,10%	100,00%
ING	100,00%	100,00%
O_MULT	92,30%	100,00%
O_ART	96,00%	100,00%

Disciplinas	Média classificações 12º ano	
	1º semestre	2º semestre
PORT	14,4	15,4
ING	17,3	17,8
EF.	14,2	15,2
MAT A	12,7	13,5
Biologia	14,3	15,8
Física	12,5	13,8
Química	15,7	16
HIST_A	12,9	14,1
DES_A	16,5	16,4
Of. Artes	15,5	16,1
Of. Mult.	15,5	16,5
C. Polit.	14,2	15,8
Psic. B	14,7	15,7
Ap. Infor.	16,4	17,4